

ANNO XXVII

NUM. 1.350

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1928



BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
& 1928

AUTORIDADE "SUI GENERIS"

Ao seu formidável competidor, o desmoralizado "mal irremediável" entrega os pontos...

— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "é o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo." — "Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu. — ...? Não sabem vocês que vou-me ver em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá' 'hi'?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando, e 'fazendo pouco' della."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solennes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, de excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Bubá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellente product, que não é tóxico, descongestionante, antileucorrheico, resolutivo e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego contínuo, muito economico. Da um bem estar real.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro. N.º 1652. — 24 de Junho de 1920.

Sabão antiseptico de GYRALDOSE

Indispensavel para a hygiene intima e as affecções da pelle e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de comprimidos.

E' o antiseptico ideal para viagens. Cada dose posta n'um litro d'agua dá a solução perfumada e é de grande utilidade para a hygiene intima da mulher.

Estabelecimento CHATELAIN 12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris 2, Rue de Valenciennes, em Paris e em todas as Pharmacias.

Ovulos de GYRALDOSE

Descongestionantes e antisepticos, preventivos e curativos das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brasil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer product CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA Bolas de football completas

Halex n.º 1	105000
" " 2	125000
" " 3	155000
" " 4	225000
" " 5	255000
Training " 5	285000
Spandio " 5	305000
Spaldio " 6	305000
Spander " 5	355000



TODOS OS SPORTS Camisas de ar

n.º 1, 235; n.º 2 45000
n.º 3, 55; n.º 4 65000
n.º 5..... 75000
Melas de algodão: 55, 65 e..... 85000
Melas de pura lã..... 155000
Camisas de 75, 125 e..... 145000
Calções de 55, 125 e..... 155000
Shootelras de 225 e..... 355000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

A maior felicidade de uma mãe...

E' usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico parteiro com 25 annos de pratica.
Approvada pela D. O. S. Publica, n.º 144.
E' o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:
Prepara o parto facil;
Faz forte a mãe e o filho e
Facilita o bom aleitamento para
Crisol-o ao seio da mãe.



A GRAVIDINA fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudável, que é A MAIOR FELICIDADE DE UMA MÃE!
Em vidros de 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tiver, A Pharmacia Ypiranga, Rua L. Badurá, 110, S. Paulo, remette-lhe 3 vidros reg. por 125000.
No Rio de Janeiro: Rudolph Hess & Cia. Rua 7 de Setembro, 61.

GRACAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconheham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penálv.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1923, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1924, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.ª premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª tomo do 1.ª vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.....	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.....	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SÓFREM, 1 vol. broch.....	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição.....	20\$000

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918



Estes bichanos tiveram, em todos os tempos, amigos e inimigos.

Celebres damas lhes vontaram grande amizade. Entre as mesmas não deve ser esquecida a duquesa de Mirepoix possuidora do Angora Cesar.

A mulher de um dos imperadores de Stambul consagrava tanta amizade a um desses carneiros domésticos, que o fazia saborear em pratos de ouro os mais ricos manjares á mesa imperial.

Madame Recamier tinha verdadeira idolatria pela gatinha Dorothéa. A Marquiza de Lesdiguières, mandára levantar um mansoléo á memoria de Meline na brancura do marmore uma gata preta descansava em uma almofada amarella. A' esquerda, num pedestal, havia esta inscripção:

"Ci-git", *Menine-la plus aimable et la plus gentille des toutes les chattes.*

E á direita: "Ci-git une chatte jolie,

Sa maitresse qui n'aima rien,
L'aima jusques à la folie..."

A duquesa de Maine compoz o epitaphio para Marjarm. A terna Deshoulières escreveu uma tragedia intitulada "La mort de Cochon". o finado era um bello cão do marechal de Vironne e os personagens eram gatos, com os seguintes nomes:

"Grizette" — gata, amante de "Cochon"

"Mimy" — gato, amante de Grizette"

"Marmuse" — gata, confidente de "Mimy".

"Cafer" — gato de religiosos e deputado perpetuo dos gatos da cidade. Tropa de gatos da vizinhança. A scena tem lugar em Pariz, na encantadora casinha da proprietaria dos felinos. O theatro representa um terraço movediço, com finas decorações.

Sablière — mulher de grande espirito, que fizera jús á estima de Lá Fontaine, como um recurso de cura pela viva paixão que sentia pelos cães, principiou por se afeiçoar aos gatos, mesmo porque estes animaes não eram vendidos nos mercados a preços tão fabulosos.

Madame Hévetius tinha pelos gatos notavel inclinação. Os que a visitaram na pittoresca residencia de Auteuil referem que a encontraram num circulo de felinos.

Os seus eram reputados os mais formosos do mundo.

Mahomet, mais parecia adorar aos seus gatos angorás do que as suas odaliscas.

Richelieu tinha debaixo de sua tutela os seguintes: "Falimare" — de pêlo velludoso e alaranjado. "Gazette" — calma e discreta, "Lucifer" — negro como o corvo de Edgard Poe, "Lodoiska" — de raça polaca, "Pyrame" — docil como um cordeiro, "Thisbé" — viva como um esquillo, "Soumise" — muito amorosa, "Racan" e "Peruque" — assim chamados por haverem tido por berço uma peruca do autor das "Bergeries". No seu testamento o cardeal contemplava com uma pensão os bichanos.

Colbert amava, por sua vez, os gatinhos, muito se divertindo quando os encontrava a saltitar pelo seu luxuoso gabinete.

Entre os poetas e litteratos, dos velhos e novos tempos, é notado o maior numero de amigos dos gatos.

Um poeta latino chegou, mesmo, a adornar sua gata com um custoso collar de perolas.

Torquato Tasso dedicou a seu gato bellissimo soneto, pedindo o fulgor de seus olhos, visto não ter o preciso para compra de vélas.

Joachin de Bellay dedicou lindas rimas a Belaud. O visconde de Chateaubriand era fanatico por uns cães felinos.

O colorista de "Atala" escrevera a seu particular amigo conde de Marcellus: "Buffon maltrata o gato, mas eu trabalho, com afinco, para que tenha elle as garantias de que é merecedor.

Victor Hugo tinha grande amizade a "Chanoine". Quantas vezes reclinado como um sybarita sobre os divans de velludo, no salão do cantor das "Orientaes, recebera caricias da autocracia litteraria.

"Merimée" achava o gato um animal cheio de vida e espirito. O grande romancista passára momentos felizes acariciando os felinos.

Guk de, Maupassant dizia sentir viva alegria quando um gato serpenteava por suas vestes.

Baudelaire tanto queria aos gatos que lhes dedicou este bello soneto:

Les amoureux fervents et les savants austères
Aiment également, dans la mure saison,

Os meninos precisam de distracções, e a melhor é O T I C O - T I C O

Les chats puissants, et doux, orgueil de la maison
Qui, comme eux, sont frileux, et comme eux sé-
dentaires.

Amis de la science et la volupté,
Ils, cherchent le silence et l'horreur des ténèbres;
L'Érèbe les eut pris par ses coursiers funèbres
S'ils pouvaient au sevrage incliner leur fierté.

Ils prement, en rampant, les nobles attitudes
Des grands sphinx allongées au fond des solitudes
Qui, semblent s'endormir dans une rêve sans fin.
Les reins féconds sont pleins d'étincelles riches

Et des parcelles d'or, ainsi qu'un sable fin.
Étoiles vaguement leurs prunelles mystiques.

Nas suas "Fleurs du mal" são encontrados ainda estes versos:

"Viens mon beau chat, sur mon cœur amoureux
Pretiens les griffes de ta part
E laisse-moi plonger dans tes beaux yeux
Mêles de métal et d'agate.

Taine consagrou aos gatos deliciosos sonetos, li-
dos aos intimos e publicados após a sua morte. Saint
Beuve dava carta branca a Polemon — um lindo gato
mosqueado, para fazer piruetas pelo seu escriptorio e
descansar numa almofada, com bellos arabescos, de
velludo carmezim. E o grande felino muito bem se
aproveitava dessa licença a cada passo, curvando o
flexivel dorso, movendo a cauda nervosa e deixando
passejar os grandes olhos redondos e jaldcados pelas
fumas de livros de sua bibliotheca. Theophile Gautier
fora muito devoto desses animaes. "Polemon", mal o
avistava, se contorcia como uma serpente, da mesma
fórma que se estivesse debaixo da acção do hypnotismo.
Theodoro Barriere fora, por seu turno, muito inclina-
dos aos gatos. Da casa que possuia em Termes o nota-
vel dramaturgo, era o enlevo o gato "Fanfan", creado
com o pombo "Corbin", ao qual professava iraternal
amizade.

Henri Muger, que vinha, com frequencia, á sua
casa, contemplava com septicismo aquella singular união.
Dia virá, dizia ao amigo, em que estas relações serão
fataes. O gato acabará por devorar o porabo.

Certa manhã, Corbin, dominado pelo amor fora
noivar em um pombal bastante afastado, tendo voltado
ao declinar da tarde, com uma das azas quebrada por
bala de fusil e o flanco tinto de sangue.

"Fanfan" recebendo com alvoroço o companheiro
o foi conduzindo para a cesta de vime em que dormiam.
Ao lhe passar a lingua pela ferida sentiu o gosto do
sangue. E o idyllo se transformou numa horrivel
tragedia.

Durante a noite houve rumor de lucta, palpitacão
de azas, gritos lastimosos e rugidos ferozes, por entre
os estalos de ossos.

Quando o sol começava a peincirar na azulada cor-
tina do horizonte fora encontrado em seu beijo, entre
uma nuvem de pennas, membros e nacos de carne viva,
o desalmado "Fanfan", adormecera — gato e desper-
tára — tigre.

Beranger adora os gatos e com "verve" os decan-
ta em lyricas estrophes.

Petrarc, depois da morte de sua Laura, achara,
apenas em seu degredo um pouco de balsamo para o
coração na companhia de seu bello angora.

Theophile Gautier escrevera: "Os pachás amam
aos gatos e eu os tigres: os gatos dos pobres diabos"

No vasto catalogo dos amigos destes felinos bem
lembrado seria o nome de Mencrif que escrevera a
historia desses carneiros como premio pela curiosa
obra recebera uma poltrona na "Academia Franceza
de Letras".

Geralmente os que se affeioam aos gatos despre-
zam os cães.

Champ fleury soube repartir a amizade pelas duas
especies

Dumas Pae gostava de uma e outra raça.

A historia é prodiga para os amigos dos gatos e no
que se relaciona com os seus inimigos.

Haja vista em Ronsard:

"Et les voyant je m'enfui d'autre part
Tremblant de nerfs, de veines et de membres;
Homme ne vit qui tant haisse au monde
Les chats, qui moi d'une haine profonde."

Ambroise Paré os accusa falsamente: O gato é um
elemento de infecção e os que comem seus miolos so-
frem dores na cabeça, muitas vezes, acabam loucos.
E' claro que — para escrever uma: taes linhas o fa-
moso operador certo deveria ter comido os miolos
destes bichanos.

Poussonel detesta os gatos pelo simple motivo de
comerem os passaros.

Voltaire é de opinião que elles não merecem um
pequeno canto no céu.

Tudo isso não impede que sejam graciosos animaes.

Henrique Rebello

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA - TYPO PILSENER

PRODUCTOS INDISPENSÁVEIS AOS MEDICOS QUE
QUIZEREM TER BOM RESULTADO NA CLINICA DE
CRIANÇAS

“EDEL”

LEITELHO EM PÓ

Preparado com leite purissimo dos Alpes

Gordura: -- 1,5%

Conteúdo da lata: — 500 grammas

O leitelho preparado com o pó “EDEL” conserva todas as preciosas qualidades alimentares e therapeuticas do leitelho fresco, inclusive as vitaminas.

INDICAÇÕES

Alimento seguro para crianças recém-nascidas, cujas mães tenham pouco leite. Cura rapidamente qualquer diarrhéa, magreza (atrophia), eczema, assaduras, etc., etc. Combinado com outros alimentos pôde ser empregado durante muitos mezes.

PREPARAÇÃO

Para obter o leitelho liquido, diluem-se 10 grs. do leitelho em pó em 100 grs. de agua fria (fervida). Deve ser feito no momento da criança receber a mamadeira.

Assim puro emprega-se raramente. Em a grande maioria dos casos, junta-se 3 % de assucar (commum ou nutritivo, ou ambos) e 3 % de Maizena ou farinha de trigo previamente torradas. Deve-se então proceder assim: em 500 grs. de agua desmancham-se 15 grs. de farinha e dissolvem-se 15 grs. de assucar

(21 grs de cada quando a proporção de farinha for de 7 %, caso muitas vezes occorrente). Cozinha-se bem (15 a 20 minutos são necessarios); completar as 500 grs. juntando agua fervida. No momento de empregar, juntar, a cada 100 grs. desse caldo, 10 grs. de leitelho em pó; levar novamente ao fogo, agitando continuamente até o momento em que abrir a fervura. Está prompto o alimento para ser posto na mamadeira e dado á criança.

O leitelho preparado sem accrescimos de hydratos de carbono tem cerca de 43 Ca. por 100 grs. Com accrescimo de hydratos de carbono terá 4 Ca. mais por grammas de hydratos de carbono. Assim 100 grammas de leitelho liquido preparado com 10 grs. de leitelho em pó, 5 grs. de farinha e 5 grs. de assucar, terá 42 mais 20 mais 20 = 82. Ca. Para crianças de 6 ks. de peso são precisos por consequencia 600 grs. da mistura dividida em 5 refeições de 100 grs., com intervallo de 3 horas e meia, assim: — 7-10 1/2 — 2-5 1/2 e 9.

“EDELWEISS”

O leite em pó usado nas mais afamadas
clínicas de crianças do mundo

Unico que pôde ser dado ás crianças, porque
não contém germes de doenças

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM

A. S. CORRÊA

Unico concessionario para o Brasil

Caixa Postal 2193 — Phone 4-550

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 18

Sala 715

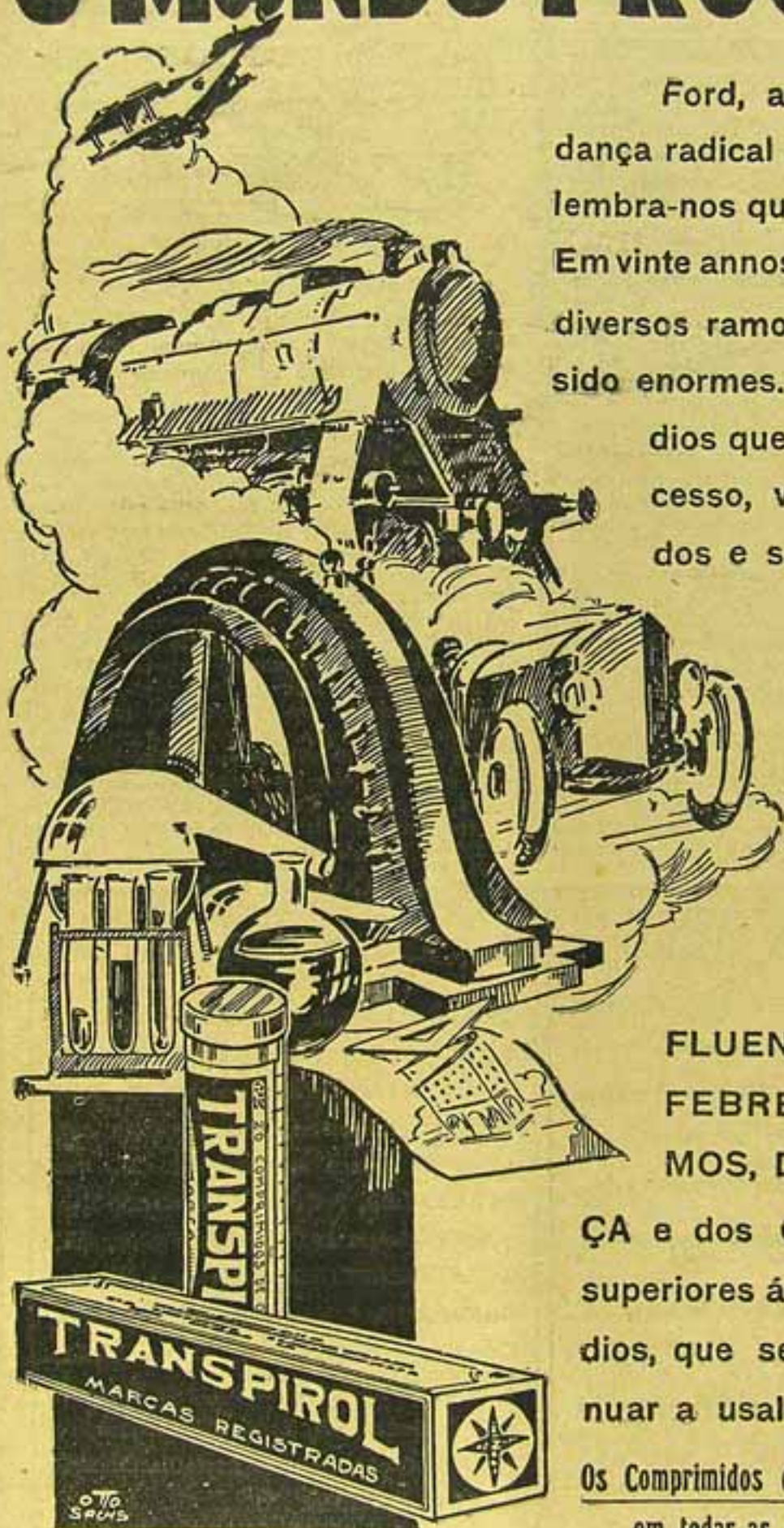
SÃO PAULO

O Leite Edelweiss

Tenham a bondade de escrever para Caixa Postal 2193 — S. Paulo, pedindo a literatura e as referencias feitas a este producto pelos seguintes professores, cuja reputação está acima da menor suspeita: Dr. M. von PFAUNDLER, Professor e Director do Hospital de Crianças da Universidade de Munich. Dr. FINKELSTEIN, Professor e Director do Hospital de Crianças da cidade de Berlim. Conselheiro privado Prof. Dr. CZERNY, Director da Clínica de Crianças da Universidade de Berlim. Dr. L. F. MEYER, medico chefe do Orphanato e do Asylo de Crianças da cidade de Berlim.

Enviamos a todos os medicos que mandarem endereço certo, amostras e literatura.

O MUNDO PROGRIDE



Ford, ao anunciar a mudança radical do seu novo carro, lembra-nos que 1908 não é 1928. Em vinte annos, os progressos nos diversos ramos da sciencia têm sido enormes. Por isso, os reme-

dios que então fizeram successo, vão sendo esquecidos e substituidos por outros novos muito mais efficazes. Está neste caso o **TRANSPIROL** cujas propriedades para combater a GRIPPE, IN-

FLUENZA, RESFRIADOS FEBRES, RHEUMATISMOS, DÔRES DE CABE-

ÇA e dos OUVIDOS, são tão superiores ás dos antigos reme-
dios, que seria absurdo conti-
nuar a usal-os.

Os Comprimidos de TRANSPIROL vendem-se
em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. — RIO E SÃO PAULO

FABRICA DE RELOGIOS "BRASIL"

A industria nacional e particularmente a paulista, acaba de ser enriquecida com uma nova e interessante industria.

Trata-se da industria de relógios, explorada pela Fabrica de Relógios "Brasil", sita á rua Thomaz Carvalho, 36, S. Paulo, de propriedade da firma Gennari & Cia.

Especialmente convidado "O MALHO" esteve presente ao acto inaugural, tendo o seu representante em S. Paulo, saudado os directores da empresa, os quaes, tiveram a iniciativa de dotar o Brasil e mesmo a America do Sul, da primeira fabrica deste genero.

O novel estabelecimento está apparelhado de importantes machinismos e conta á sua frente, technicos habilitados, não só para a fabricação de relógios de parede, jardins e vestibulos, como tambem para a sua montagem.

Além destes typos, a Fabrica "Brasil" tem tambem outros modelos de relógios para moveis de differentes e elegantes formatos.

A inauguração de tão curiosa e delicada industria, provocou o maior interesse na capital paulista, tendo affluído á Fabrica de Relógios "Brasil", não só grande como selecta assistencia, a qual, com o mais vivo entusiasmo, exprimiu a sua alegria por tão notavel acontecimento na vida industrial do paiz.

MOBILIAS "LLOYD"

Acaba de ser inaugurada em S. Paulo, á rua dos Alpes n. 102, a fabrica de mobilias "Lloyd", cujos productos são obtidos pelo processo americano do junco synthetico o qual, revolucionando a technica antiga deste mobiliario, tem provado a sua superioridade não só na America do Norte, como na Inglaterra, Allemanha e outros paizes.

Os directores da Companhia, Dr. Sampaio Vidal, William Lee e Dr. M. Olympio Romeiro, ministraram aos visitantes todos os esclarecimentos sobre a nova industria, effectuando-se em seguida uma demonstração dos machinismos que funcçãoam, realmente, com grande precisão.

Afim de proceder á installação da fabrica veio especialmente da America do Norte o Sr. Cyrus Lloyd, engenheiro de reconhecida competencia. Além de mobilias, carrinhos para creanças e bonecas, quebra-luzes, porta-chapéus, etc., a fabrica que pretende lançar os seus productos por todo o Brasil, trabalhará ainda na manufactura de tecidos especiaes para revestimentos de tectos, paredes e assentos de auto-omnibus.

Os artigos da Companhia Manufactora de Mobilias "Lloyd" S. A. são distribuidos pelos seus agentes para todo o Brasil, Snrs. Lee & Villela, importante firma de São Paulo.

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador Gesteira



5\$

TOSSE — GRIPPE — TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES

Pelo correio, mais 2\$ em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO, — Av. Gomes Freire, 63 — Rio de Janeiro.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acéltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 3.402. Escripção: Norte, 3.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 2º andar, Salas 36 e 37

O annuario da tristeza

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR WALTER PRESTES)

Uma vez por anno, no Dia do Encarcerado, os sentenciados da Casa de Correção publicam uma revista, que é distribuida gratuitamente entre os proprios condemnados, suas familias e amigos. E' um annuario triste, já se vê, porque são seus collaboradores aquelles a quem o destino conduziu ao carcere.

Commoço-me sempre que leio a revista dos encarcerados. Elles escrevem inspirados no amor, na saudade, no arrependimento. Parecem desconhecer o odio, a revolta. Commoço-me porque elles são resignados e não se queixam do mundo.

"Elle, cego pelo ciúme, nada mais via do que a necessidade de vingar-se do ultraje feito ao seu puro amor. Matou aquella que era a sua propria vida, a razão de ser da sua existencia".

E' Mario de Avila Barbosa quem escreve a sua propria historia. Amava desesperadamente. Via na noiva a imagem encantadora da esposa de um futuro muito proximo. Um dia, entendendo que era trahido, matou-a. Depois de cumprir a pena, encontra, então, as provas irrefutaveis de que ella fora innocente. Tratava-se de uma simples calúnia. E castigou o homem que desmoronou sua felicidade.

Agora...

Quando da primeira vez que entrou na Correção, teve o amparo do amor de uma irmã, que preencheu o vazio de seu coração, visitando-o, levando-lhe todo o carinho de sua alma.

"Agora — escreve Mario — novamente deplora a sua sorte, não por si, mas por ella, a sua irmã querida, que, participando do seu destino, soffre, muito soffre, vendo fugir para longe, como um sonho, a Esperança, companheira inseparavel dos infelizes do mundo".

E termina, confiante e resignado:

— "Socega, irmã querida, porque confio em Deus e, com maior ardor, trabalharei e redimirei, pela minha conducta futura, as faltas passadas!"

Outros, como Joaquim Ignacio, não evocam essas scenas brutaes da vida. Esquecem-se dos tormentos por que passaram, fecham os olhos para aquelles que os fizeram enveredar para o crime e abrem seus corações para os entes mais queridos.

"Oh! Saudosa mãe! Neste momento eu sinto crueis dores. Em pranto, curto as saudades de quem não vejo e a quem desejo e adoro tanto. Seu filho Joaquim Ignacio".

Eugenio Rocca! Não falarei do seu



Oh! mãe querida!

passado. E' hoje um regenerado feliz. Elle conta-nos a historia de uma mulher que expoz a propria vida para salvar o filhinho. E arremata assim o seu conto:

"Este acto de abnegação, de desprendimento da propria vida, sublime e heroico, praticou-o a mulher sob o impulso do mais bello sentimento, o mais nobre, o mais humano de todos os sentimentos, este que a Virgem Maria santificou com as lagrimas que derramou ao pé da Cruz: o amor de mãe!"

Quem poderá comprehender o sentenciado Manoel dos Santos, que escreve estas seis linhas, sob o titulo "Jardineiro"?

— Como pudeste possuir esta rosa tão bella?

— Foi facil, facilimo, cavalheiro. Um dia libertei um bravo, que ha muito estava em meu poder. E elle, querendo provar o seu reconhecimento, trouxe-me uma muda de roseira. Dava esta rosa a quem desejava felicidade".

E' só isto que nos diz Manoel dos Santos. Que significarão suas palavras?

Eu já comprehendi. Sei que a doutrina espirita tem varios adeptos na Correção. Matal é libertar, é dar descanso ás almas. Manoel acredita agora que sua missão era excluir da vida um determinado "bravo" e por isso diz que esse "bravo" estava em seu poder. "Libertando-o", foi encarcerado e, como sentenciado, encarregaram-no de tratar do jardim do presídio. Plantou uma roseira e, um dia, colhendo a linda rosa, sentiu que era o "bravo" quem lh'a offerencia, em signal de reconhecimento pela sua "libertação".

Guido Anacleto de Oliveira não odeia o mundo. Entretanto, acredita na sua indiferença pelos que se desgraçam:

— "Só minha mãe soffre muito por ver-me encarcerado!"

"Oh! mãe querida! Os teus carinhos, que tão cedo me foram roubados

e que jámais me serão restituídos!... Só me resta uma consolação. E' o teu retrato. Não passo um só dia sem contemplar-o, mãe querida, vertendo lagrimas de saudade ao lembrar-me dos momentos felizes passados em teu regaço. Oh! mãe! Como soffre o meu triste coração enlutado pela dor de tão longa separação! — Americo João Branco".

Conheço um detento que não escreveu na revista. Encontrei-o na Correção, no Dia do Encarcerado. Era o mais triste de todos.

Elle é um homem que pensou profundamente e por isso não poudo escrever no annuario. Eis a razão por que não revelarei o seu nome a ninguém.

— Por que está aqui? — perguntelhe.

— Por que estou aqui?

Senti que o sentenciado, abandonando em pensamento o uniforme numerado da penitenciaria, foi viver a vida já vivida. E não me enganei. Elle contou-me a sua historia.

Era uma creança, sem numero algum no peito. O quarto miseravel onde morava ficava encravado entre innumerados outros. A porta abria para um corredor, onde passava muita gente, muitos rostos diferentes, uns cheios de bondade, outros carregados de odio. Em certas occasiões, havia grande barulho e confusão na casa. Era um homem que ensanguentava outro homem. O pequeno ouvia dizer, porém, que havia casas bonitas, onde ninguém brigava. Diziam tambem que nessas casas moravam creanças que iam á escola e tinham brinquedos bellissimos para as horas de recreio. Certa vez, na rua, alguém lhe observou que aquella noite era das creanças dormirem alegres, porque um homem bom, um velhinho de barbas brancas costumava encher de brinquedos os sapatos dos meninos obedientes.

Em seu quarto, quando já estava deitado no colchão que lhe servia de cama, o pequeno interrogou seu pae, que tambem já se achava em repouso.

— Papae! Eu sou obediente, não sou?

— Sim, meu filho. Por isso eu te quero muito.

Os olhinhos do garoto brilharam de alegria.

— Mas por que me fazes esta pergunta? — indagou o pae.

— Porque queria saber se é certo que amanhã os meus sapatos estarão cheios de brinquedos.

— Mas tu não tens sapatos, meu filho — disse o pae, commovido.

— Tenho, sim. Eu encontrei um muito velhos e muito grandes, lá no quintal, e trouxe-os para mim.

O homem não teve uma só palavra de resposta e a creança pareceu ficar satisfeita.



(“Entretanto, alta noite, quando tudo indicava que a familia dormia e o garoto sonhava com o velhinho de barba branca”) o seu pae levantou-se e saiu do quarto.

Entretanto, alta noite, quando tudo indicava que a família dormia e o garoto sonhava com o velhinho de barbas brancas, o seu pae levantou-se e saiu do quarto.

No dia seguinte, a creança viu com tristeza que os sapatos estavam vazios e que sua mãe chorava desesperadamente. O pae fôra preso, pela madrugada, quando arrombava a porta de uma casa de brinquedos. Tornára-se ladrão por amor do filho.

— Por que será que esse velhinho só visita as creanças ricas? — pensou, mais tarde, o triste menino. Eu sou tão obediente, gosto tanto de meus paes... E nunca tive brinquedos!

O garoto cresceu, assim, sem comprehender a razão de ser dessa diferença de sorte. Seu pae morreu tuberculoso no carcere. Logo depois perdeu a mãe. Ficou só, viveu em luta com a vida. Um dia — era fatal — entrou na Casa de Correção. Agora, sim, elle sabe, já comprehendeu que aquellas altas muralhas foram erguidas para conservar bem longe do mundo os meninos que não foram visitados pelo velhinho das barbas brancas...

Estudar por correspondência?
Escrever à Caixa Postal 3013.

ESCOLA BRASILEIRA

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publica em cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.

CRONICA ENYGMATICA



O.S.O

E' um producto
para fazer a
barba di's-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112, — 5.º — Rio de Janeiro

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Revista mensal de grande formato e luxo



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

Licença N. 511 de 20-3-900

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remédio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remédio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De v. s. atto. e obr. Luiz José de Siqueira

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. T. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. curam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-915). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andrada — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e
menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.

Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas)

— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones

Beira-Mar 1815 e 1033.

Opilação-Anemia produzida

frede de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. Agentes Gernas para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Al-

PRECIOSISSIMO PARA SENHORAS GRAVIDAS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

O apparecimento do "Diario Carioca"

O Rio conta desde o dia 17 mais um grande jornal. Referimo-nos ao "Diario Carioca", o vibrante matutino, com que Macedo Soares, longos annos afastado das lides jornalisticas, fez a sua "rentrée" nos dominios do periodismo indigena.

Pela maneira de se apresentar ao nosso publico, já no que diz com a sua orientação, já relativamente aos elementos technicos de que dispõe, o novo confrade pôde-se considerar, logo de agrado, um victorioso.

O nome de seu director, por si só bastaria, aliás, para o impor, si outros elementos de triumpho não lhe sobrassem.

No jornalismo politico, que é em geral o unico que praticamos, Macedo Soares tem fóra de qualquer duvida um lugar á parte. A um forte senso das subtilidades da profissão, nas suas relações com os varios publicos, apresenta elle, particularmente, essas virtudes, que fazem do jornal em nossos dias a mais terrivel das armas de combate.

Da sua coragem, como da vibração de sua penna, deu-nos o antigo *Imparcial*, paginas que hão de ficar nos annaes da nossa imprensa, como ti-

tulos magnificos da sua intelligencia e acção pessoal.

Aliás, essa efficiencia jornalística, que é uma das suas caracteristicas, já agora começa a se esboçar fortemente nas columnas vivazes da novel folha, onde sob a chefia de Leonidas de Rezende — outro jornalista de raça — se encontram varios outros profissionais de valor.

Um presente da Companhia Hanseatica a "O Malho"

A directoria da Companhia Hanseatica teve a amabilidade de presentear a *O Malho* com uma duzia de cada

um dos novos productos que expoz á venda: *Guaraná Hanseatica*, *Limonada Hanseatica* e *Agua Tonica Hanseatica*. Estes novos productos da conhecida Companhia da rua José Hygino, 115, recommendam-se pelo seu sabor delicioso como refrigerantes dos melhores que conhecemos.

O segredo da sua leveza, aliás, está na caprichosa preparação, que é feita com a mesma finissima agua captada na fonte da Tijuca, com que é feita a popular e apreciadissima cerveja *Cas catinho*.

A Companhia Hanseatica muito agradecemos a gentil lembrança.

A's quartas-feiras, CINEARTE, unica revista exclusivamente de cinema.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e acivar a digestão.



A "Saude" já foi, em tempos passados, o quartel general da nossa malandragem.

Da rua Funda, aquella ladeira escura e apavorante que começa no Adro de São Francisco, ao largo de Santo Christo, já houve época em que a propria policia não passava, sem um prévio entendimento com os "bambas" da "zona"...

Sem parlamentar, o reducto era intransponivel aos estranhos, porque a um assovio convencionado, das ruínas escuras dos velhos trapiches surgiam pedras enormes na cabeça dos invasores desabrigados e desprevenidos, fazendo-os bater em retirada.

E quando, após a refrega, a cavalaria apparecia de "flandres" em punho para garantir a ordem, só havia uma cousa a fazer: apanhar os feridos e constatar mais uma vez a impotencia da força contra a estratégia e a coragem dos malandros.

O lugar, porém, mais perigoso era entre a esquina da rua da Saude com a do Livramento, até a praça da Harmonia, naquelle tempo deserta e sem luz, com um cães atulhado de pedras e lixo, sempre repleto de catraias e chatas que vinham carregar nos fundos do Moinho Fluminense.

O ponto preferido pelos valentes era o botequim do Figueiredo, uma casa de seis portas que ainda hoje existe e, áquelle tempo, dava sahidas para as duas ruas, sem contar as portas falsas que conduziã aos fundos da Padaria Manetta, já adrede preparadas contra uma possível batida da policia.

O dono do botequim era um homem alto, de bigodes pretos, velho intrujão, que, á força de ser tratado de "gallego", acabou falando com sutaque estrangeiro.

O seu dominio sobre os temiveis frequentadores do estabelecimento era notorio — o que não impedia que, nas horas solennes do barulho, "seu" Figueiredo sahisse tambem com a cabeça quebrada, ou a cara cheia de bofetões.

Mas, no momento de vender uma peça de seda furtada de bordo, não havia ladrão que o não procurasse — homem discreto era aquelle..

Todos os "bambas" da Saude que deixaram nome no noticiario policial passaram assim pelo botequim do Figueiredo; naquellas mesas foram entabuladas as mais excusas transacções, os assaltos e crimes mais sensacionais.

"Bituca", "Zé Moleque", "Canella de Vidro", "Beija-Flor". João Pinto,

"Darino", "Hespanholito", "Zé da nôna", "Prata Preta", "Corneta Gyra", "Cardozinho" e tantos outros vultos proeminentes da valentia d'aquelles tempos despacharam naquellas cadeiras o expediente, por vezes rubro, da vagabundagem de então.

Mas quando se tratava de resolver uma "diferença", a "tropa" sahia para outro lugar, avisando antes o "gallego", que fechava a porta do negocio para ir ver de perto a "bagunçaa".

Em se tratando de festas era mesmo ali. Portas fechadas, tudo em familia; bebia-se todo o alcool que houvesse nas prateleiras. Depois da "gata" entrava o pão em scena, e, até as armações, á força de trancos e estremeções, acabavam em pedaços.

No dia immediato, cada freguez que estivera na festa entrava com um pouco de dinheiro, fazia-se uma "vacca", concertava-se a "pharmacia" e a vida continuava...

O ultimo acontecimento que se festejou no botequim do Figueiredo foi um anniversario do Darino.

A's sete horas, completa a lotação, começaram as manifestações de sympathia ao grande cabo eleitoral.

Não faltava ninguém á reunião; toda a turma se apresentava de "panno"



novo: terno cinza, chapéu de Chile legítimo e botinas bêjes com saltos de "carrapeta", como usam todos os valentes que se prezam.

Corriam animados os festejos, quando, lá pelos lados da rua do Propósito, soou o toque de um clarim de cavallaria.

Foi o diabo...

Alcoolizados em excesso, os manifestantes julgando que se tratava de uma patrulha de ronda que ousava perturbar a reunião, resolveram dar combate aos intrusos.

Formados em alas, de armas na mão, seguiram os convivas pela rua do Livramento, em direcção ao ponto de onde partira o toque perturbador. A rua deserta e silenciosa dormia.

Novamente o clarim soou, mais alto ainda: preparar para carga!

Foi um delírio... Eram balas que Deus dava! Janelas abertas com precaução ou violência e a solidariedade explosiva dos revólveres de alguns moradores mais exaltados aumentava o fragor daquelle fogo vivo, durante alguns minutos.

De repente, um panno branco tremulou no lampeão da esquina da rua do Propósito.

Paz!

Os vencedores avançaram mais, para aprisionar os vencidos...

O "Zé Moleque", de clarim na mão, entregou-se aos companheiros e explicou o facto: como não pudesse acertar com o botequim, de tão bebede que estava, resolvera festejar o acontecimento em plena via publica! A confraternização foi ruidosa!

De regresso, os guerreiros encontraram "seu" Figueiredo sentado em um tonel, com um pão na mão, e, lá dentro, o Darino, que o "gallego" não deixara tomar parte na luta... em homenagem á data...

Dos "bambas" que faziam ponto no botequim, dois disputavam o título máximo: "Canella de Vidro" e "Hespanholito".

Essa rivalidade não escapava aos da roda, que previam um desenlace sangrento para a mesma.

Quando se tratava de saber qual era o homem mais valente da "Saude", "Canella de Vidro" e "Hespanholito" se entrecolhavam confiantes na propria força e difficilmente escondiam o desejo que os minava de pol-a, um dia, á prova.

E esse dia chegou...

"Hespanholito" tomava um sorvete, quando "Canella" entrou no botequim seguido de um "pivette", que o acompanhava sempre.

A' entrada do "collega", "Hespanholito" riu maldosamente.

Diminuido deante de tanta gente, "Canella" interpellou o rival:

— Você está rindo de mim, Hespanhol?...

A resposta foi mordaz:

— Vá primeiro levar sua senhora em casa, depois venha conversar...

Estava feito o barulho.

Avançando para o outro, "Canella de Vidro" recebeu com um copo em plena cara...

As portas do botequim foram fechadas com violência.

Duas vezes a pistola F. N. de "Canella" derramou sua carga no corpo do "Hespanholito".

Quando a policia chegou, encontrou um punhal de prata cravado nas costas do morto.

Fôra o "pivette"...

"Malandro" de "qualidade" não arranja "diploma" com "fogo", e, por isso, embora só em campo, "Canella de Vidro" não conseguiu nunca o prestígio do "Cardozinho", que também se fizera "bamba" matando tres policias de uma vez, a tiros de garrucha.

E por que? — perguntará o leitor...

Porque — como dizem os valentes — em cima da policia vale tudo...

TITO ANDRÉ

CIGARROS PREDILECTOS

COM RETRATOS DE
ARTISTAS DE CINEMA

LOPES SÁ & C^{IA}



PRODUCTO DA COMPANHIA
CASTELLÕES



“O PAPAGAIO”

A revista de maior successo da actualidade
A' venda em toda parte — Preço 400 réis.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CREANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

O l h o d e M o s e o u

A LEI GETULIO VARGAS

O IMPOSTO UNICO, EM MINAS

A resolução legislativa que regula a organização das empresas de diversões e a locação de serviços theatraes, hoje lei do paiz, contém disposições, certo, muito interessantes, entre as quaes se destacam aquellas que estabelecem as obrigações reciprocas entre empregarios e artistas theatraes acaso ligados pelo instrumento de um contracto.

E' assim que pelo seu art. 11 diz a lei: "A empresa entregará ao artista ou auxiliar que deixar o serviço por extincção do praso, rescisão legal do contracto ou pagamento de multa, — um attestado liberatorio". Mas "nenhum empregario poderá aceitar o serviço de um artista ou auxiliar, nem estes trabalharem em outra empresa, até o decurso de um anno, sem a exhibição do attestado mencionado no artigo anterior, referente á ultima empresa em que hajam prestado serviço". E' a sancção que a lei comminou para o caso de falta de cumprimento do ajuste ou contracto por parte do artista ou auxiliar.

A lei não estatuiu multa, em dinheiro, para o artista ou auxiliar, no caso em apreço, no presupposto de que a estes faltam garantias pecuniarias; estabeleceu então a penalidade que resulta de não poderem trabalhar em outra empresa até o decurso de um anno. Certo, a lei, nesse ponto, é iniqua. Como *proibir* alguém de trabalhar? E' um dispositivo deshumano, quicá anti-juridico. O Congresso, todavia, força é reconhecer, preferiu adoptar essa esdruxula penalidade a ter que admittir pena de prisão, visto como, pela multa não poderia resolver a questão, porquanto o artista não é obrigado a ter bens... Ao contrario, quasi nunca os tem.

Isso, quanto ao artista. Agora, quanto ao empregario: "Art. 13: O empregario que, por si, ou seu preposto, alliciar artistas ou auxiliares, á obrigados a outra empresa ou infringir as disposições do artigo anterior, pagará, em dobro, ao locatario prejudicado a importancia que ao locador, pelo ajuste desfeito, houvesse de caber durante um anno". E' o alliciamento previsto no Codigo Civil para a locação de serviços ruraes. Apenas, a penalidade do Codigo é ainda mais pesada.

Entre as obrigações dos artistas e auxiliares está a seguinte, constante do § 1º do art. 14: "cumprir seus ajustes ou contractos com os empregarios, sob pena de multa igual a do artigo anterior, si o contracto não estipular differente, não podendo trabalhar em outra empresa, até o praso de um anno, si antes não pagarem a multa".

Vamos ver si o theatro nacional entra agora nos eixos.

O JORNALISTA MAIS CARO DO MUNDO

Sabem os senhores qual é o jornalista que ganha mais dinheiro no mundo? Não é nenhum americano, como se poderia supôr, á primeira ista... E' um inglez. E' Loyd George. Como? Loyd George não é politico, parlamentar, chefe de partido? E' sim. E' tudo isso. Mas é jornalista também. Não sabemos si dos mais fecundos. Mas sabemos que é aquelle que melhor se faz pagar. Para demonstrar a verdade deste asserto, bastam as cifras que se seguem, certo edificantes, comparando-as com o ganho dos plúmiferos indigenas. Por um contracto que firmou com um jornal de Londres recebe Loyd George 20 mil libras annualmente, ou sejam cerca de 834:000\$ da nossa moeda. Ha mais, porém. Nestes ultimos seis annos, a escrever um artigo de 15 em 15 dias para um diario americano, esse feliz homem da penna, recebeu 120.000 libras, as quaes, na nossa moeda e pelo cambio de hoje (41\$700 por libra) perfaz a bella somma de 5.004:000\$. Parece lenda. Mas é a pura verdade.

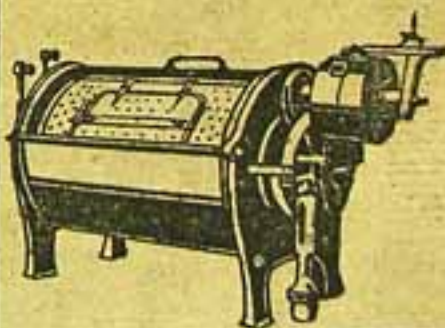
No Brasil, quanto ganha um jornalista? Um doce a quem acertar.

O imposto territorial, em Minas Geraes, lançado all pelo saudoso estadista João Luiz Alves quando secretario das Finanças do presidente Arthur Bernardes, vae alcançando assignalado exito na sua rota para atingir, de futuro, a sua finalidade de imposto unico. Esse imposto evolue, na sua marcha natural, no sentido de eliminar, da legislação os impostos de exportação, considerados anti-economicos e oppressivos para o desenvolvimento da riqueza publica e particular. E' isso, pelo menos, o que diz a Mensagem do presidente Antonio Carlos, que vem de ser publicada: "No anno corrente o imposto territorial, devido a legitimas correções no lançamento, deverá produzir mais cincoenta por cento do que a renda apurada em 1927. As successivas revisões annuaes e a valorização territorial que se vae observando, justificam a continuidade da orientação que, desde tempos, está adoptada na direcção financeira do Estado de procurar, gradativamente, a substituição de um imposto, de resultados oscillantes, por outro que, com segurança maior, offereça á receita a estabilidade relativa, que se faz myster, para o equilibrio da situação financeira".

Considere-se que grande numero de nações devem o seu desenvolvimento actual á sabia adopção do imposto territorial, também chamado — "imposto unico".

MACHINAS <GEM> PARA LAVANDARIAS

as mais modernas
e aperfeiçoadas



SOCIEDADE
DINAMARQUEZA
LTD.

RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CAMARA 102 - CAIXA POSTAL 1185

SÃO PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU 82

BELLO HORIZONTE - RUA DE SÃO PAULO 516

JUIZ DE FORA - PRAÇA DE JOÃO PENIDO 56

VIAGENS DE CONGRESSISTAS A' EUROPA

Tem-se verificado, ultimamente, que augmenta o numero de deputados que estão a partir ou já partiram para a Europa afim de gosar, no velho mundo, as vantagens do subsidio. Os jornaes estranham o facto e o commentam com certo azedume. Chegam mesmo a citar os nomes dos felizes congressistas que, sem nenhum motivo plausivel que lhes justifiquem as ausencias, tomam o vapor aqui no cães do porto e batem a linda plumagem, deixando a Camara, em pleno regimen de trabalho, com o *leader* da maioria a lutar com as maiores difficuldades para obter numero para as votações. Sem falar na boa duzia de congressistas que levaram para Paris os fartos achegos com que o Congresso soccorreu a delegação brasileira á Conferencia Parlamentar de Commercio, citam-se os nomes dos que, nestes ultimos tempos, têm partido por conta propria, como, por exemplo, os Srs. Afranio Peixoto, Antonio Austregesilo, Durval Porto e Potyguara.

A estranheza provém de que antigamente não era com tanta facilidade que o deputado ou o senador deixava a sua respectiva camara para ir esparir na Europa. Certo, é o recente augmento do subsidio que está permittindo esse exodo. Recebe o congressista actualmente seis contos de réis, por mez, que, reduzidos á moeda franceza perfazem a appetitosa somma de 18,000 francos. Ora, 18 mil francos, por mez, em Paris, ou em qualquer outra cidade da Europa, é maná, é chuchu gostoso, é dinheiro de sobra mesmo para as indoles mais perdularias...

Deste modo, com certas facilidades, inherentes ao cargo, que encontram para redução nas passagens de vapores

nacionais ou mesmo estrangeiros, o deputado chega a Paris (e Paris é quasi sempre a méta doirada dos seus sonhos...) com aquella bella somma mensal, que só ella lhe permite todas as fantasias, no caso de não contar com outros recursos.

Explica-se, desse modo, a frequencia dessa deserção dos nossos paes da Patria. Antigamente, com o subsidio reduzido, os congressistas brasileiros não podiam dar-se a esses luxos, pelo menos com tanta assiduidade. Hoje, macaco é outro.

OS APARTES NA CAMARA

Póde a Meza da Camara ser apartada? E' esta uma interessante questão, já por varias vezes suscitada, mas ainda não sufficientemente esclarecida.

Não ha muitos dias, o Sr. Rego Barros, presidente daquelle casa de Congresso, no momento preciso em que dava, do alto da sua cathedra, a resposta a uma interpegação do recinto, teve a sua oração interrompida por um *aparte* do deputado carioca Salles Filho. O presidente, com aquella elegancia de maneiras que todos lhe reconhecem, e com a voz clara e firme, declarou: "A Meza não pode ser apartada".

Sabe-se que o Sr. Arnolpho Azevedo, por exemplo, quando presidente da Camara, fazia grande questão de manter essa prerogativa, mas o que toda a gente ignora é si ella si assenta em disposições de lei ou si ficou estabelecida por uma questão de praxe. Estamos aqui com a mão na massa para esclarecer o caso. A prohibição do *aparte* não é Meza mas é oração do presidente, se achia consignada no § 2º do art. 263 do Regimento Interno quando diz que: "As palavras do presidente não serão admittidos apartes".

Ora, pouca gente sabe disso, ao que parece, a começar pelos proprios deputados que, frequentemente, incidem na inobservancia daquelle dispositivo regimental.

UMA FESTA DE ALTO MUNDANISMO NO CASINO

Será uma festa de alta elegancia e requintado mundanismo, o chá-dansante do proximo dia 11 de Agosto, no Beira-Mar Casino (Salão Indiano), em beneficio das viúvas dos jornalistas, fallecidos na maior pobreza e que estão inscriptas como pensionistas da Associação Brasileira de Imprensa.

Como se sabe, a Associação tem tambem fins caritativos. Está no seu programma tomar dessas attitudes de perfeita solidariedade affectiva. Assim, o chá-dansante, que ella promove, appellando para os corações generosos da alta sociedade carioca, não poderá deixar de constituir uma festa de verdadeiro e extraordinario successo.

No genero é este o primeiro acontecimento social que esse orgão de uma classe numerosa e laboriosa tenta no Rio. Todas as grandes festas de caridade que outras instituições aqui têm realizado, têm invariavelmente contado com o apoio e o entusiasmo sincero da nossa imprensa.

E' justo que agora, tratando-se de auxiliar as viúvas de jornalistas pobres e que morreram ao desamparo, o appello da Associação seja, como será nobremente correspondido.

A empresa do Beira-Mar Casino cedeu gratuitamente o Salão Indiano. A "The South American Orchestra", o esplendido conjunto musical, tocará de graça. A Fabrica dos Productos Congelados "Fisky" offereceu o serviço de sorveteria. Pimenta de Mello & Cia. offereceram os ingressos e os cartazes. A Associação não tem faltado desses auxilios preciosos. E' de esperar, pois, que o publico tambem concorra, adquirindo os ingressos para a encantadora reunião do dia 11 de Agosto proximo.



MACHINAS FRIGORIFICAS
PARA A FABRICAÇÃO DE GELO E ESFRIAR CAMARAS FRIGORIFICAS
AS PROCURADAS NO MUNDO INTEIRO

SOC. DINAMARQUEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO - R. GENERAL CAMARÁ 102

B. HORIZONTE
RUA SÃO PAULO, 514

SÃO PAULO
R. FLOR DE ABEU, 82

JUIZ DE FÓRA
PRAÇA DE JOÃO PENIDO, 56



BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -
- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

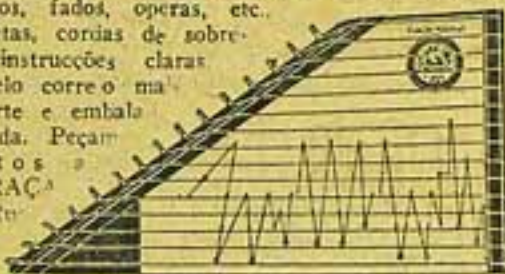
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o **CUTISOL-REIS**, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

CITHARA IDEAL

Qualquer pessoa executa sem saber musica. Cada Cithara em elegante caixa acompanhada de dez musicas valsas, tangos, fados, operas, etc., chave, palhetas, cordas de sobre-salente e instruções claras custa 30\$, pelo correio mais 5\$ para porte e embalagem garantida. Peça prospectos a **CUNHA GRACIA & C'a.** — Rua do Ouvidor 133. — Rio de Janeiro. — Remette-se pelo correio para toda parte.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

Leiam O PAPAGAIO

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

SOBRE A MESA...

*"Bahianinha e outras mulheres" —
Contos — por Ribeiro Couto.*

Ribeiro Couto andou sumido, durante muito tempo, da Avenida, da porta do Garnier, da redacção dos jornaes, de todos os pontos, enfim, da frequência obrigatória dos escriptores, bohemios e jornalistas no meio dos quaes só contava amigos, elle andou por Minas, a advogar e a curar-se de uma rebelde enfermidade que o combalira. Agora, volta. Mas volta com a saúde consolidada, trazendo no olhar a mesma chamma creadora de outr'ora, e, no coração, aquella mesma fé ardente de dez annos atraz. A sua peregrinação pela montanha não foi, todavia, improficua; della resultou, após uma demorada confabulação secreta com a natureza agreste dos sertões mineiros, a confecção de meia dúzia de volumes encantadores, que elle ia enviando um a um, para os mercados do Rio e de S. Paulo. Por vezes tivemos oportunidade de apanhar, ao acaso, um ou outro desses volumes e de ler com prazer enternecido.

O ultimo livro com que Ribeiro Couto faz a sua *entrée* nas rudes lides das letras é esse *Bahianinha e outras mulheres*, que temos sobre a mesa. E' uma collecção de lindos contos, de historias deliciosas, algumas de observação percusiente da vida da provincia, nas quaes o escriptor primoroso, a cada pagina, mais e mais affirma as suas invejaveis qualidades de estylista.

Doce pasto para o espirito, em verdade, a leitura das novellas de Ribeiro Couto! Não ha no volume que destacar esta ou aquella: todas as suas historias trazem o cunho que lhe imprime o *savoir faire* do autor. Claro, incisivo, brilhante, Ribeiro Couto realisa bem o typo do escriptor moderno, com um feitio pessoal e inconfundivel, com uma maneira só sua de exprimir o anseio de Belleza que lhe reside dentro d'alma. Com o livro de agora, Ribeiro Couto se incorpora definitivamente á phalange dos prosadores de raça. Era o que lhe faltava. Porque poeta, dos maiores, elle já o era, sem favor. N'um paiz em que o escriptor não pôde consagrar todo o seu tempo ás letras pelo perigo muito provavel de morrer á fome, resta a esta nota louvar esse illustre artista que ainda não alcançou a casa dos trinta annos e já conta, no seu acervo, cerca de dez volumes em prosa e verso, merecedores todos do mais alto apreço. — B. J.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS
EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

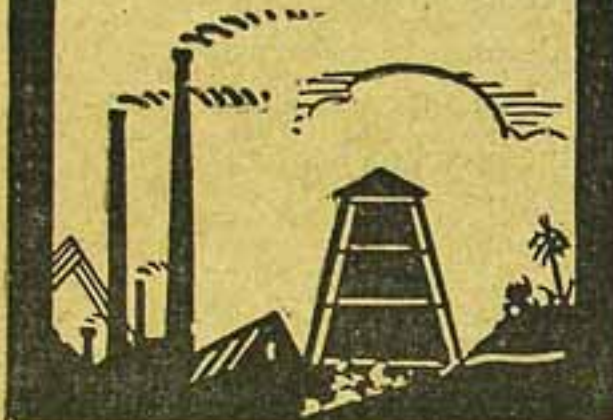


"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.



MACHINAS

EM GERAL



FABRICANTES E IMPORTADORES
DE MACHINAS PARA LAVOURA E
INDUSTRIA A **CASA ARENS S-A**
TEM COLLABORADO EFFICIENTEMENTE
NA EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL.

Representantes exclusivos
da

MARSHALL, SONS & CO. LTD. e da
INTERNATIONAL HARVESTER CO. INC.

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA
AV. RIO BRANCO 20
RIO DE JANEIRO
R. FLOR DE ABREU 76 S. PAULO
R. DOS CAETHÉS 499 B. HORIZONTE



PELOS CAMPOS...



O PROBLEMA DA ADUBAÇÃO

As palavras que abaixo transcrevemos, são da mensagem ultima do presidente Julio Prestes ao Congresso Legislativo de São Paulo.

Opportunas como são e cabendo no programma desta secção, offerecemolas aqui á meditação dos nossos leitores:

Dentre os problemas economicos em fôco, o que mais interessa ao Estado e ao Brasil é sem duvida o da fertilização das nossas terras que, nas chamadas zonas velhas, vêm sendo cultivadas intensivamente, até o seu esgotamento, sem a renovação necessaria para que continuem a produzir.

Quando as terras cultivadas, nas zonas populosas, se esgotam e esgotam, vão os lavradores avançando com suas lavouras pelo sertão, onde encontram no humus secular da terra virgem a fertilidade capaz de remunerar o seu esforço.

Mas essas terras também se esgotam e as lavouras vão caminhando sempre, deixando atraz as terras cansadas e tornando-se cada vez mais dispendiosas pelas distancias a vencer, pelos transportes, pelas novas installações e necessidades que reclamam.

E' dos nossos dias o exemplo que pôde ser invocado. Na zona das terras roxas de S. Paulo, as lavouras novas produzem trezentas, quatrocentas e até quinhentas arrobas de café por mil pés, mas, á proporção que vão sendo exploradas, essa media vae baixando, até descer á casa dez vezes inferior, de cinquenta, quarenta e trinta arrobas, respectivamente, para o mesmo numero de cafeeiros.

Isso que se verifica com o café, verifica-se, também, com o algodão, com a canna de assucar, com o milho e com os cereaes cuja produção augmenta tendo em vista apenas a extensão da cultura, mas diminui sensivelmente em relação a area cultivada.

As plantas, bem como os animais, tiram do solo os elementos necessarios á sua formação e á sua vida. Ao solo, pois, precisam ser restituídos esses elementos, para que elle continue a produzir.

Com a execução da lei n. 2.197, de 12 de Setembro de 1927, ficou assegurado aos lavradores a garantia da pureza e da efficiencia dos adubos e preparados chimicos. Mas tornava-se, ainda, necessario collocar os adubos ao alcance dos lavradores, tornando-os praticamente aproveitaveis, por um preço que remunerasse a sua applicação.

O governo de S. Paulo tomou a iniciativa de offerecer esse apoio material aos lavradores.

Não é demais que se exija o mesmo dos governos dos outros Estados.

Ou será que apenas os lavradores paulistas e os mineiros têm direito á assistencia publica?...



Um galho de eucalyptus com flores e fructos

A CULTURA DA BAUNILHA

E' esta uma planta muito esgotante, exigindo, por isso, uma regular adubação do terreno, que pôde ser feita na proporção de 300 kilos de potassa e 1.400 de phosphato de cal e magnesia para cada grupo de cinco mil pés.

A terra deve ser preparada pelos processos modernos, com machinas agricolas: arado, depois com grade e destocador.

O meio mais facil de se iniciar esta cultura, é pelo meio de mudas, que são facilmente encontraveis dos casos especialistas. É o engenheiro Yvet, autoridade que se revela em taes assumptos, depois de aconselhar este

metodo a um dos seus consultentes, acrescenta:

"Uma cultura feita pelos modernos processos, só pôde culminar em abundante colheita, todavia aconselho-o empregar a fecundação artificial, que deve ser praticada em virtude da disposição da flôr da baunilha, procedendo-se, segundo a pratica: segura-se com a mão esquerda a flôr collocando-se entre os dedos indicador e medio, ficando o pollegar proximo da columna que sustenta os orgãos sexuaes. Com uma lasca aguçada, de bambu' segura pela mão direita, levanta-se a lamina superior do aparelho feminino, até ficar por traz dos orgãos masculinos. Nesta posição carrega-se levemente com o pollegar sobre o orgão masculino e dessa forma se encontra o feminino, ficando adherente a substancia fecundante, deixando-se depois tudo voltar ao estado normal.

Se a flor no segundo dia ainda se conservar no pediculo a fecundação vingou, caso contrario, cahirá ou ficará completamente murcha.

A occasião mais propria para semear, depende do processo empregado, se por muda ou não."

UMA DOENÇA CONTAGIOSA DAS ABELHAS

Devem os nossos apicultores ficarem de alerta contra uma nova doença contagiosa das abelhas. E' de uma revista scientifica estrangeira que extrahimos esta preciosa informação.

Grande tem sido o numero de colmeias mortas na ilha de Wight e mais tarde na Inglaterra, por causa dessa terrivel enfermidade.

E' esta causada por um parasita, *Acapis Woodi*, muitissimo pequeno, ainda visto ao microscopico, e que se fixa nas tracheias peitoraes das abelhas, onde se reproduzem com rapidez.

As abelhas atacadas por esta terrivel doença não mais conseguem voar; algumas tentam sair da colmeia, seguidas depois da grande quantidade de abelhas que vêm morrer ao ar livre e fazendo movimentos como se quizessem coçar.

A doença apresenta de ordinario um aspecto grave e pôde causar em poucos dias a morte a uma colmeia inteira; outras vezes, passa a um estado chronico. Neste caso, é de toda a conveniencia matar e destruir as colmeias em que a doença tenha entrado.

Não se conhece ainda o modo de propagação desta terrivel praga.

Varios patres tem-se defendido della, prohibindo a entrada de colonias de outros paizes.

Um commerciante de Genova comprara em Franca algumas colmeias povoadas, muitas das quizes estavam doentes e que foram a causa de se terem manifestado em quanto Cantões varios focos de contagio muito graves.

Alarmado com o caso, o governo suizo interdisse a importação de abelhas, cera moldes e cera não derretidas. Esta doença, não se manifestou na Hollanda, mas tem causado destroços na ilha de Wight e na Inglaterra.



Um galho de laranjeira e, ao lado, uma flôr da mesma fructeira

NÃO SE DEVEM PODAR AS LARANJEIRAS

Em materia de agricultura, qualquer que seja o seu ramo — horticultura, floricultura, etc. — manda o bom senso que aproveitemos a experiencia dos que já a tiverem obtido. Evitam-se os prejuizos, muito embora se perca o prazer das descobertas...

O Sr. J. F. de Assis Brasil, grande conhecedor do assumpto, depois de lembrar que todas as arvores devem ser podadas, faz excepção, na regra, para a laranjeira e o eucalyptus.

Eis o que delle aprendemos sobre a primeira destas arvores:

A Laranjeira não quer apanhar sol no tronco e quer tapar o sol com sua propria saia. A boa Laranjeira deve ser baixa, como são ordinariamente as enxertadas, unicas capazes de produzir as melhores laranjas. Deixem-na crescer á vontade, cuidando apenas da terra e da rega (se houver secca) e, quando muito eliminando algum ramo secco ou doente. A laranja será mais abundante, mais limpa, mais fina do que a obtida da arvore ao lado que tiver sido amputada dos seus galhos inferiores. Estes são os principaes respiradores da planta. Os galhos novos, os de cima, são especie de Chupões.

Mas, o principal é a protecção do tronco. Se este fór exposto á luz, directa, se encherá logo de lichens e outros parasitas vegetaes e animaes, que sem demora atacarão egualmnte o fruto.

Finalmente, isto não é uma discussão scientifica; é um conselho da experiencia: experimentem; cultivem um laranjal, ou algumas laranjeiras, mutiladas pela póda classica, e, do lado dellas, outras tantas com saias, e apreciem os resultados."

E O EUCALYPTUS

"Quanto ao Eucalyptus, façam a mesma experiencia: um grupo delles submittidos á póda usual, desde pequenos, ficando o tronco limpo e apenas um topete no alto, e deixem crescer ao lado outro grupo egual, da mesma especie, plantado no mesmo dia e em terra identica, mas respeitado na sua integridade vegetativa e cujos galhos tornados inuteis se eliminem por si mesmos — e o resultado no crescimento e robustez convencerá o mais temoso podador.

Para que esta experiencia sobre Eucalyptus seja regular, é preciso que as plantas não sejam amontoadas a um ou dois metros de distancia, como geralmente fazem os plantadores, no errado intuito de aproveitar o terreno. Quem quizer ter uma bella floresta, deve dispôr a 8 ou 10 metros umas das outras as arvores, em quadros, e collocar uma quinta arvore na intersecção das diagonaes, formando o que os romanos chamavam o *quincuncio*. É a melhor disposição, para quebrar os ventos, e tambem a mais bella. As plantas ficarão a coisa de 5 metros umas das outras, distancia que aos 20 ou 30 annos poderá ser alargada pela suppressão do quinto elemento do quincuncio. Assim haverá Eucalyptus, e não esses cabos de vasouras que se observam em tantas plantações."



Abelhas atacadas do mal, em agonia de morte
— 22 —

A CONSERVAÇÃO DOS TUBERCULOS DA BATATA

Sobre esta questão que tanto tem preocupado os agricultores, são dignas de nota as experiencias de Nofe. Provaram ellas que o melhor meio de conservar estes tuberculos era, em igualdade de circumstancias a obscuridade. Como nem todos estivessem de accordo, Parrow fez novas experiencias com o fim de elucidar este ponto. Collocaram-se, em 11 de janeiro de 1918, dois lotes de 5 kg. de batatas absolutamente identicas, em um local fresco (9 graus centigrados), secco e claro. Um dos lotes deixou-se exposto á acção da luz em uma caixa aberta e o outro numa caixa fechada, aonde não podia entrar a claridade. As batatas, pesadas e analysadas antes e depois da experiencia, accusaram, respectivamente, segundo tinham estado ou não expostas á luz, as seguintes perdas: 17,20 % e 14% em peso; 21, 86 % e 15,25 % em fécula e 80 % e 60 % em assucar. Donde se conclue evidentemente que são maiores as perdas soffridas nas batatas conservadas em lugares expostos a luz. Estas perdas não chegam a compensar a vantagem proveniente da acção da luz sobre os tuberculos — isto é, o retardar-lhes a germinação.

CORRESPONDENCIA

ANTONIO FEIJO' (Recife) — O preço dos ovos varia de accordo com a raça, sendo umas mais caras que as outras. Escreva, dizendo com clareza de que raça prefere os ovos, para "Retiro Mattos Junior", Estrada da Pedra, 853. Guaratiba — Rio

J. CAMPOS DE MORAES (Bahia) — Não recebemos a sua primeira carta sobre rações de palha de milho a animaes — muares e cavallares. Não ha inconveniente de dar aos muares a palha das espigas e o tronco, como ração.

Outrotanto não aconselhariamos para os cavallares.

Numa das proximas edições falaremos mais detidamente sobre o assumpto.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

LEIAM

CINEARTE

às quartas-feiras

THEATROS



COROAÇÃO DA NOVA RAINHA DO THEATRO

A "Gazeta de Notícias", dando cabal execução ao seu programma de aproveitamento dos encalhes, renovou o seu concurso para a eleição da rainha do theatro, titulo de que se julgava possuidora perpetua a querida estrella Margarida Max, vencedora a custa do lucro todo de uma temporada, do primeiro certamen.

Havendo o empresario M. Pinto, desta vez, se desinteressado do assumpto, farto da realza da Margarida, ia a cousa correndo frouxamente á revelia dos interessados, quanto o empresario Neves achou que era negocio collocar a esgaforinhada Alda Garrido no throno. Procurou como bom negociante que é, comprar o encalhe da "Gazeta" a kilo, mas não contava que gente de jornal fosse de circo, e a resposta foi favoravel, mas o encalhe só seria entregue ao comprador depois do encerramento do concurso... Não houve remedio senão cahir com 2 tostões por numero e Alda Garrido, sem competitora no mercado, foi eleita pela população da cidade...

Gasta a dinheirama, tratou o empresario Neves de se defender. Annunciou a coroação. O jornalista e reclamista Arnaldo Pereira organizou, pernesticamente, o programma da festa, mas se esqueceu de convidar a imprensa. Sem consultar a victima, publicou que faria o discurso, em logar da Alda Garrido que só sabe erguer a debil voz a maneira dos oradores de Santo Antonio do Rio Abaixo, a planturosa artista Laís Arêda, sendo que teria a palavra para saudar á nova rainha todo aquelle que della quizesse usar, convite muito discreto aos Drs. Raphael Pinheiro, Oswaldo Patxão e Paulo de Magalhães, os melhores exemplares vivos, que possuimos, do conhecido Orador Popular.

Esquecida a imprensa não teve o facto a repercussão desejada, sendo que a noticia da "Gazeta", com titulo em tres columnas, não produziu effeito algum, por poder, muito bem, ser considerada materia paga. Nós, abstinemo-nos de comparecer, mesmo comprando as cadeiras — como é aliás, o nosso costume, razão da nossa absoluta independencia —

e abstinemo-nos, porque somos tradicionalistas, e não gostamos de innovações como essa, que vem despoe-tisar outras divertidas usanças festivas do Brasil, como por exemplo, o "Meu boi morreu..."

E esta nota não tem outro intuito senão esse, de protestar, energicamente, contra a desnacionalização do paiz, tentada todos os dias, pelo capitalismo estrangeiro como é o caso Neves-Alda Garrido.

Essa actriz typica brasileira todo o mundo o sabe, com os seus sapatos de homem, suas meias enrodilhadas, sua saia rabuda, sua bata larga, seu cabello arrepiado evidenciando nunca ter visto pente, seus modos desengraçados e canhe-tos, a coçar-se toda, é o Brasil, o Brasil todo incirinho, o Brasil das fazendas de café, das plantações de canna, da criação de gado, o Brasil dos poetas de outros tempos, dolentes, ao som da viola, em noites nostalgicas, e dos poetas de hoje, que tudo cantam em versos sem acompanhamento de violão e sem musica e que tanto divertem a gente. Pegar, pois, nessa Alda Garrido caipira, roceira, tapocana e co-rôal-a rainha, sental-a em um throno e sapecar-lhe, em cima, discurso e mais discurso ácerca da arte de represen-tar, é dar ao tatú, que subiu no pão, honras de embaixador, é fazer o caxinguelê Papa, no minimo! Isso nos revolta, todo o nosso patriotismo se assanha, e "O Malho" lança daqui o seu solemne protesto, pedindo a intervenção do Pre-feito que deverá mandar fechar o Recreio, e do Presidente da Republica que deverá mandar expulsar o Neves do Bra-sil, por haver attentado contra as instituições nacionaes e contra a integridade do paiz!

Alda Garrido, rainha! Não senhores, não e não! Alda Garrido é e será o que sempre foi! E se aceitar a honraria está perdida. De manto purpureo cahindo-lhe pelas costas e corôa dourada á cabeça só pelo carnaval ou, talvez, nos reisados. No theatro tem de ser a que nós conhecemos! cheia de carrapatos, cheia de carrapichos,

toda coberta de cisco
toda roida de rato!"

MARI NONT.

LIVROS NOVOS

ATOMOS. — *Versos de Zoroastro de Araujo, prefaciados por Plinio Motta — Bello Horizonte.*

O poeta intitulou modestamente de Atomos seu pre-cioso livro de versos em que enfeixou as produções que, espontaneas, lhe brotavam do coração, exprimindo os mais ternos sentimentos.

Dividiu seus versos em tres pequenos poemas inti-tulados: *Via dolorosa, Em sonhos e Esparsos*, onde a par da sinceridade do seu estro ha inspiração e emotividade.

E' um cultor do lyrismo o Sr. Zoroastro, e seus ver-sos, á feição da poetica dos bardos que cantavam a belle-za e os encantos das suas marilhas, têm aquella doce suavidade, ao mesmo tempo impregnada de amargo des-consolo e tristezas dolorosas.

Um exemplo do seu versejar está no soneto intitu-lado *Descrença*, que transcrevemos do livro:

"Talvez exista neste mundo ingrato
Quem tenha aberto o coração á crença.

Gozando sempre da ventura immensa
— De ser á vida summamente grato;

E neste gozo de celeste calma,
Sonhando, creia nas visões do mundo,
Sem ter na vida algum soffrer profundo
Que a paz lhe roube finalmente d'alma!

Mas eu que tenho a transbordar o peito
Da mais profunda e mais atroz descrença,
Sinto devéras minha vida extensa;

E assim vivendo, presto triste preito
Ao meu destino, que me traz sujeito
Ao soffrimento d'uma dôr intensa!"

Para os que, ainda hoje, nessa época de modernis-mo, se deleitam com a "poesia do passado", em que ha perfumes e saudades, lagrimas e queixumes, a leitura dos *Atomos* é deleitosa, deixando uma agradável impressão.

Renovamos ao autor os nossos agradecimentos pela offerta de um exemplar do seu livro com expressiva de-dicatoria.

A JUVENTUDE ALEXANDRE, mais uma vez vem de provar que o problema da mocidade de ha muito fo- resolvido. O seu emprego dá alegria e vida nova aos cabellos. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400; encontra-se em qualquer pharmacia ou Drogaria e nos depositarios: *Casa Alexandre*, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



O exercito da morte forma-se junto á casa

Os canos e as poças em que se accumula a agua da chuva, as lodaças—esses são os criadeiros em que se forma o exercito de insectos malvados que zumbem na casa e atacam o homem trazendo o contagio de febres mortíferas. É preciso repellir este inimigo, que além de incomodar transmittre epidemias como a febre amarella e o paludismo. É preciso destruir todos os mosquitos immediatamente—acabar com todos sem demora, por meio do Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella com a faixa preta"

804

U M G R A N D E G O V E R N O

O melhor dithyrambo para os governos affirmativos e creadores, é o que reponta das cifras. O relato simples, sobrio e preciso do que fez, no seu primeiro anno de governo, o Sr. Julio Prestes, será a melhor consagração de um estadista.

Da exposição clara e synthetica com que a mensagem põe diante dos olhos do legislativo todas as faces da situação do Estado, resaltam os lineamentos de uma tarefa administrativa que, planejada sob a inspiração de um alto e sadio pensamento constructor, vem sendo realisado com uma firmeza inexcédível.

A questão financeira foi encarada, naturalmente, pelo Sr. Julio Prestes, como essencial para a realização de uma obra administrativa verdadeiramente constructiva. Muito principalmente, naquella instante grave e decisivo em que o governo da Republica ia abrir uma phase nova na vida economica do paiz, emprehendendo corajosamente a reconstrução radical do organismo financeiro.

Era uma hora de crise profunda, de incertezas e apprehensões, em que o paiz se preparava para emergir da situação de anarchia chronica nas suas finanças e em quasi todos os aspectos da sua actividade, para substituir as normas do confusioismo administrativo por uma politica de directrizes uniformes e estaveis.

Em S. Paulo, metropole da actividade productora do paiz, nucleo formidavel de trabalho, em pleno surto de todas as suas riquezas, a nova ordem de cousas havia de necessariamente reflectir-se de modo mais directo que nos outros Estados, impondo uma politica financeira vigorosa e decidida.

Cabia ao Sr. Julio Prestes pôr em pratica as idéas de reconstrução de que, na qualidade de "leader" da maioria da Camara Federal, se fizera o annunciador lucido e apaixonado.

Sua preocupação no governo foi, realmente, sanear as finanças, pelo combate ao regimen dos "deficits" orçamentarios. Esse resultado ostenta-se, indiscutivelmente, nos algarismos da Mensagem.

Sem interromper nem retardar o rythmo da expansão das riquezas, que em S. Paulo cada dia se acceiera, o Sr. Julio Prestes conseguiu, segundo está demonstrado naquella documento com uma clareza inilludível, um saldo superior a 6 mil contos, enriquecendo vultosamente o patrimonio do Estado e impulsionando todas as suas fontes economicas.

A' defesa do café — preocupação que deve avultar entre os objectivos fundamentaes do governo do grande Estado — imprimiu a actual administração paulista uma orientação nova, de maior efficiencia e sobre bases mais praticas.

Está hoje dividida em defesa agricola e defesa economica. E são notorios os resultados obtidos ja pela intervenção da Secretaria da Agricultura no sentido de coope-
rar com os lavradores para melhorar o producto, tornando-o mais perfeito e mantendo a sua situação no mercado.

A defesa economica do café, assentando em tres pontos capitaes: a limitação, a propaganda e o financiamento, representa uma obra formidavel de sabedoria pratica na propulsão da maior riqueza do Estado.

Creou o governo paulista todo um admiravel apparelio de assistencia á produção do café e de defesa do producto na concorrência mundial, tarefa de que se desobriga, com os poderosos recursos de que foi provido, o Banco do Estado.

A mesma sabia politica de propulsão economica estimula todas as outras reservas de riqueza de S. Paulo.

Em todos os departamentos da administração, o acervo de realizações da presidencia Julio Prestes resalta, na sua magnificencia, com o simples enunciado dos seus pontos principaes.

Entre outros emprehendimentos, levados a termo com uma vontade resoluta e impertubavel, a actual gestão paulista operou um salutar desdobramento de Secretarias, dando melhor organização e alcance aos serviços de Agricultura, Commercio e Industria e Viação e Obras Publicas; creou um Conselho Superior de Ensino de Agricultura e um serviço de caça e pesca; instituiu a concorrência publica para a exploração das usinas electricas de adubos chimicos; reorganizou a Industria Pastoral; ampliou os serviços da Commissão Geographica e Geologica; reorganizou a Secretaria da Agricultura, ampliando e melhorando os diversos serviços a ella subordinados; reformou a Organização Judiciaria, o Serviço Policial, a Instrução Publica, o Instituto do Café, o Banco do Estado, a Força Publica; deu maior amplitude ao ensino profissional, creando novas escolas; attendeu a todas as necessidades do systema de transportes e adoptou muitas outras providencias tendentes a ampliar a expansão das riquezas, providencias dentre as quaes avulta o prolongamento da E. F. Sorocabana a Santos.

Nesse singelo resumo das actividades do governo Julio Prestes, está a consagração da sua capacidade de administrador e da lucidez, da energia, da seriedade de propósitos que vêm caracterizando a sua gestão.

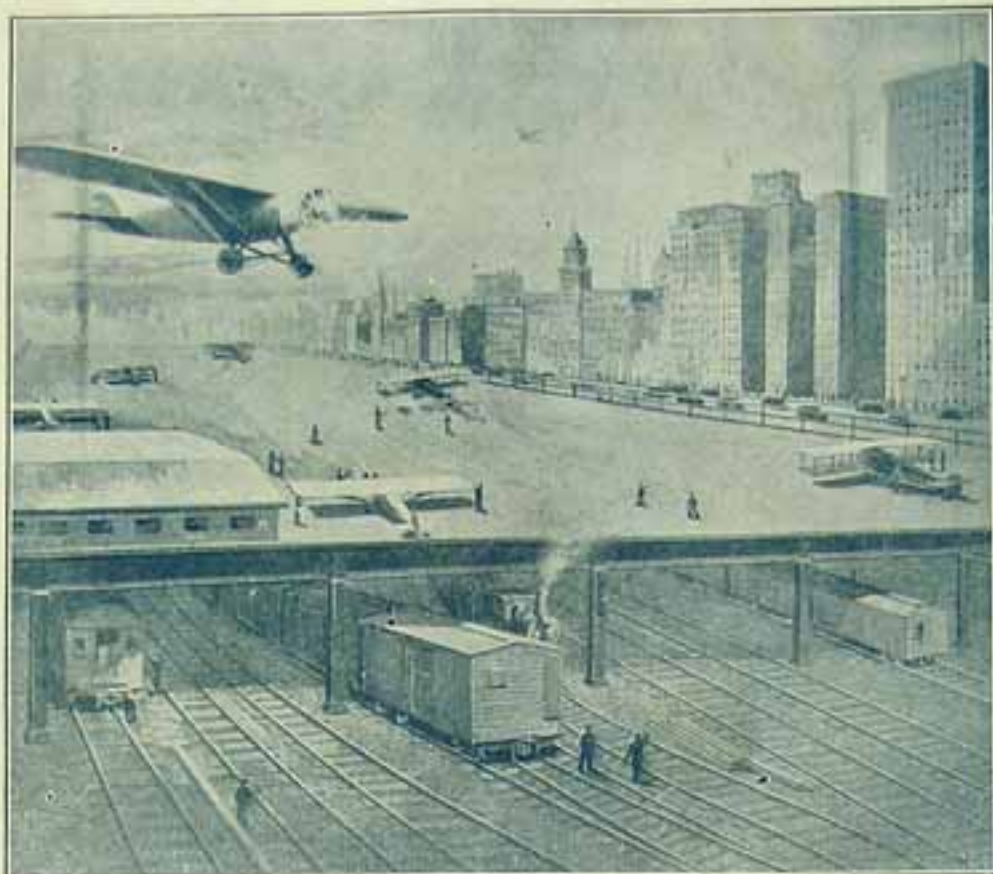
Melhor do que todas as palavras de louvor e exaltação, falam os dados positivos dos resultados do seu trabalho fecundo.

Façamos-lhe a justiça de definir-lhe a actuação constructora sem superfluidades rhetoricas, mas jogando com os argumentos das cifras e dos dados concretos. Será o melhor elogio e a melhor forma de fazer justiça a esse homem de governo que se destaca precisamente pela sua indolência infensa ás encenações ruidosas e á reclame espectacular do seu esforço silencioso, nobremente desinteressado e eminentemente constructivo.

Esse indice exacto do que o Sr. Julio Prestes realisou, em tão curto periodo, dá a idéa da obra prodigiosa de que da sua energia e da sua capacidade de estadista podem esperar as ambições de grandeza e opulencia de S. Paulo.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os portos aereos sobre columnas, no coração das cidades, podem proporcionar facilidades para aterrisagem, assim lembrou o general Harry, de Nova York. Já muitas estradas de ferro estão considerando o plano de cobrir as suas linhas junto da estação terminal, unico ponto disponível



com vastidão sufficiente e commodidade para os passageiros. O aviador voando por cima da confusão de edificios de uma cidade perceberá sem difficuldade a falta da linha ferrea. Além disso as estações terminaes são de facil accesso para todas as partes de uma importante cidade. Nova York vai adoptar a idêa.

Segundo cálculos estatísticos de um perito aviador inglês, o general Groves, a Alemanha está na vanguarda dos países que mantêm amplo serviço de aviação commercial, tendo as suas linhas a extensão de 14.862 milhas, enquanto as francezas, que occupam o 2º lugar, são apenas de 3.304.

A Alemanha, como se vê, mantém a deanteira. Os seus aeroplanos commerciaes realisam hoje vôos de mais de 40.000 milhas por dia, enquanto

que os aviões ingleses, do mesmo genero, voam apenas 3.500 milhas diarias.

O serviço alemão de transporte aereo é dirigido por uma secção do Ministerio dos Transportes com a assistencia de um conselho aereo chamado *Lufttat*. Esse consta de 35 membros, representando varios interesses. Como a Sociedade de Manufactores de Apparellhos Aereos, Associação Aeronautica Scientifica, o Aero-Club Alemão, o Ministerio da Guerra, a Associação dos ex-pilotos da Guerra e o "Deutscher Luftfahrt Verband", que é a mais importante sociedade propagadora da aviação.

É uma immensa organização que comprehende 145 associações de especies diferentes. Possui essa organização um serviço de publicidade e photographico que fornece material para 120 centros de imprensa da Alemanha, os quaes espalham serviço por 700

jornaes diários e vinte revistas technicas.

A Luftfahrt tem mais de um milhão de membros; a Liga Aerea Inglesa tem menos de seis mil. Não ha falta de recursos nos serviços de aviação commercial alemã. Além dos auxilios do governo, varios grandes bancos e empresas particulares concorrem para aquelle serviço.

Mais de dois terços das linhas aereas europeas são alemãs ou dirigidas por alemães e servidas por machinas alemãs.

L. L.



As gravuras mostram: á esquerda, um deposito, no chão, para gasolina, e á direita, um novo Junker todo de metal, com 1.000 H. P. e um grande salão interior para os passageiros e bagagens.

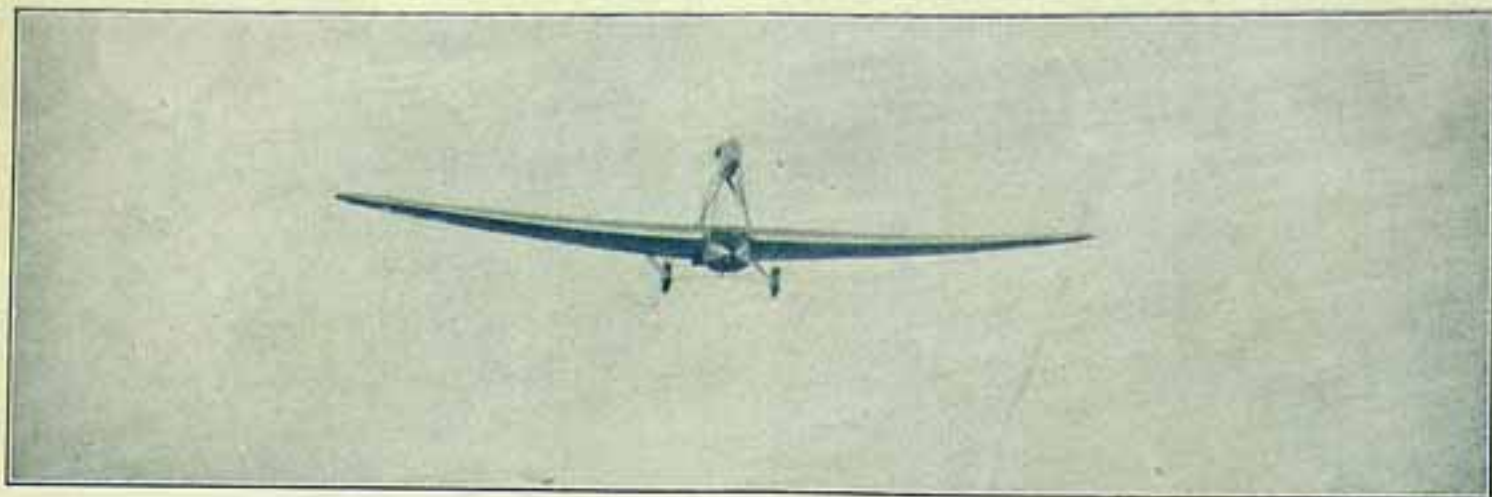


A P O L L O X A D O N I S

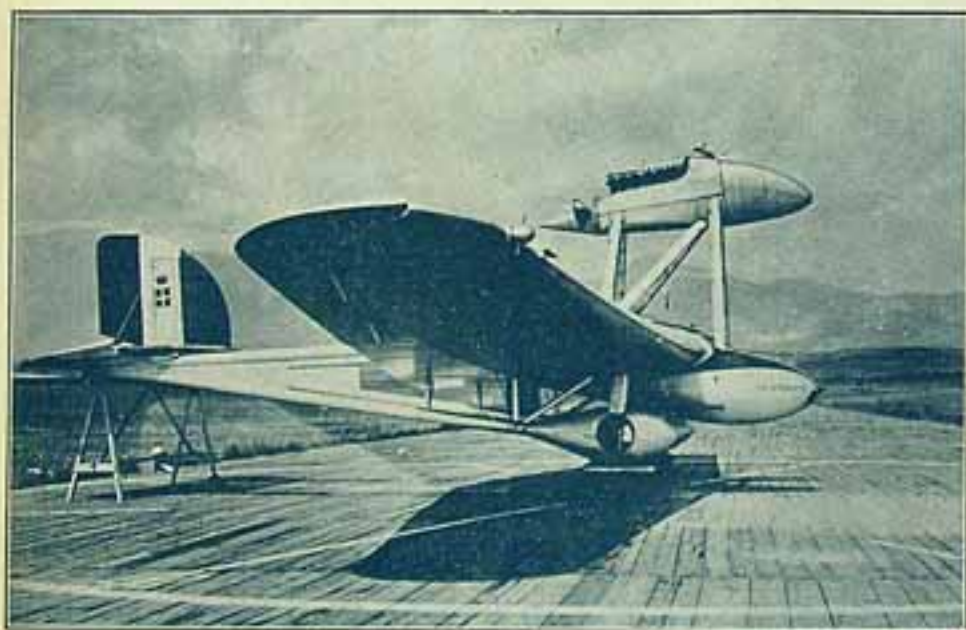


O MACACO — É o Dr. Voronoff, meu sócio. Vamos fundar um grande instituto de beleza. Elle está encarregado da parte scientifica, eu entro com o capital...

FERRARIN E DEL-PRETE



O "Savoia" voando sobre Natal, no dia 5 de Julho, às 16 horas



Um flagrante do "Savoia", ainda na Italia, pouco antes de iniciar o grande "raid" Roma-Natal.



Grupo feito logo após a chegada a Natal — Brasil.

Ferrarin e
Del-Petre
no
escritorio
da
Companhia
Latecoere,
em
Natal, no
dia 6 de
Julho.



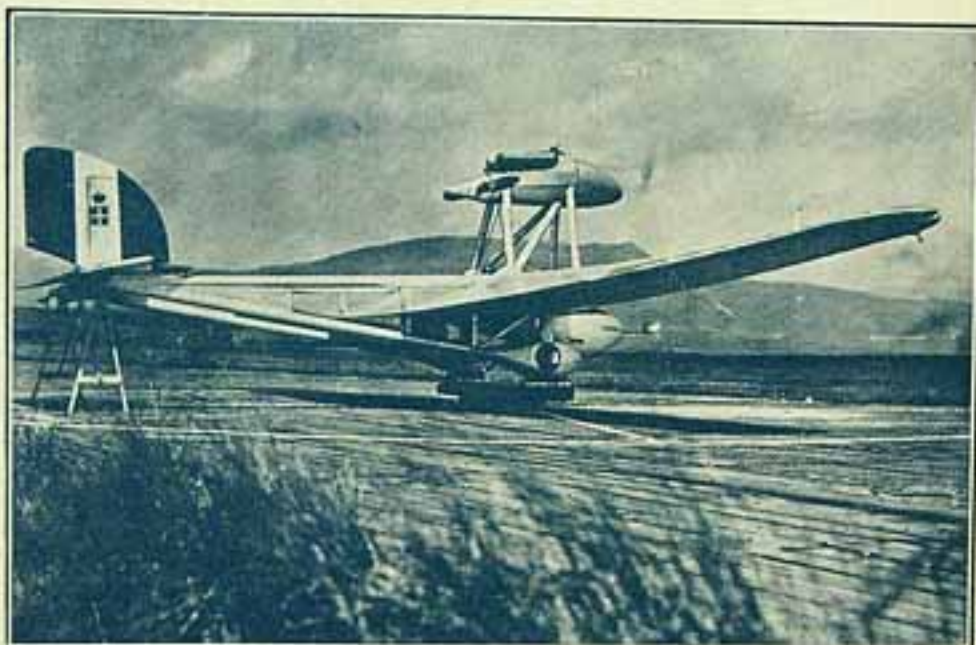
NA TERRA BRASILEIRA



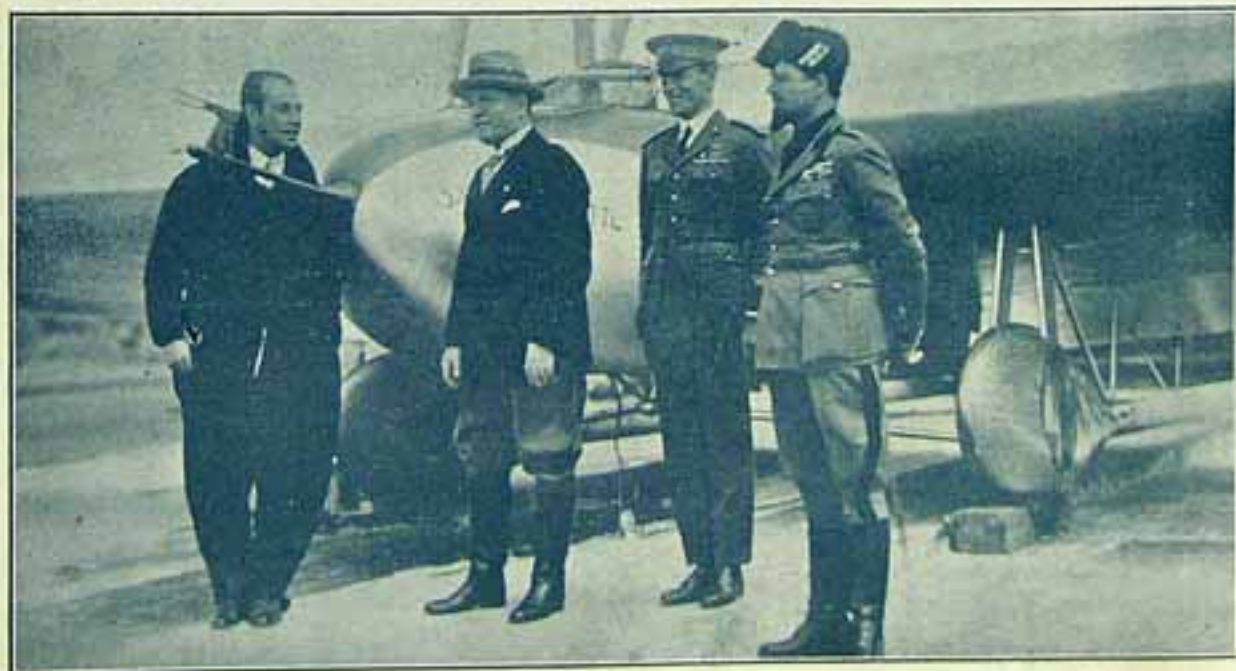
O "Savoia" em Roma, photographia trazida pelos aviadores



No campo de Parna-mirim após a chegada (Brasil).



Outro aspecto do possante avião no campo aviatorio, em Roma, no dia da partida para o Brasil.



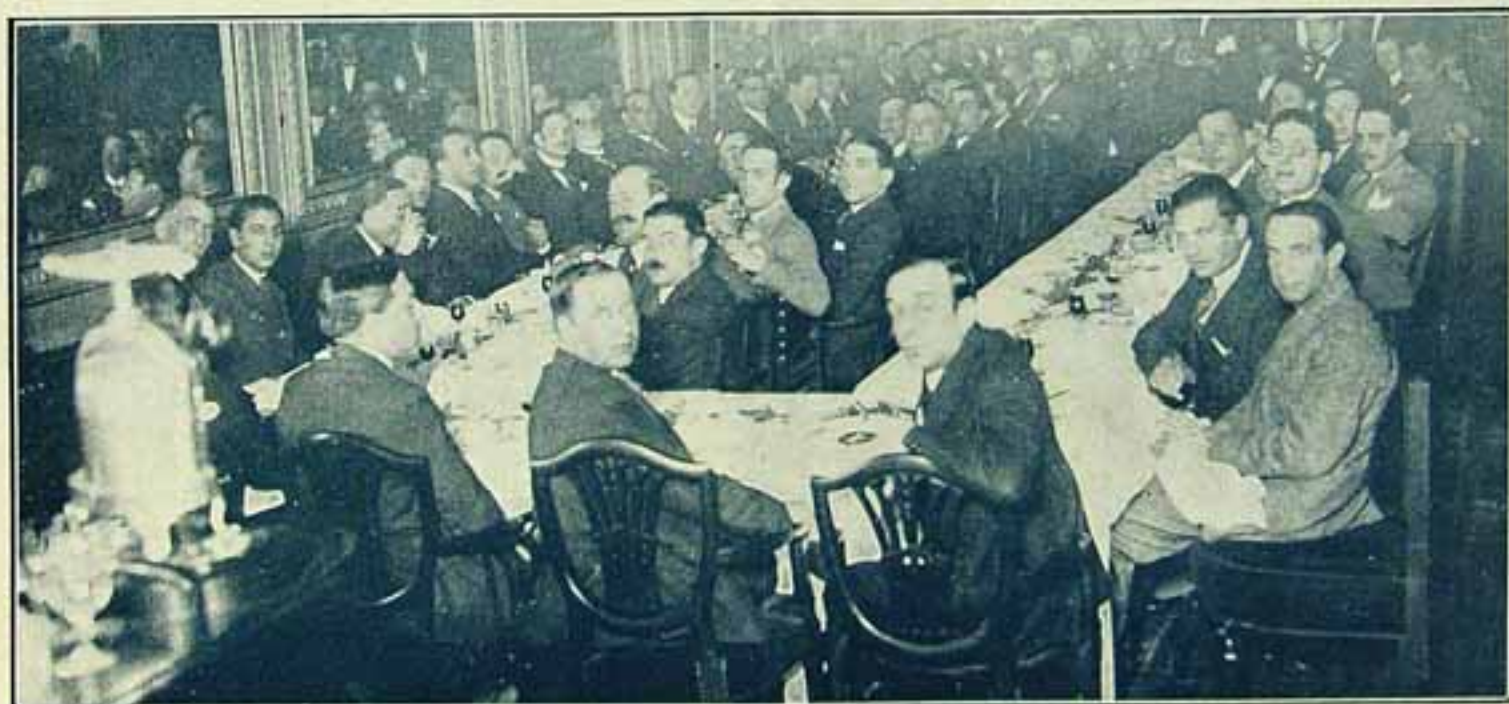
*Em Roma,
o
Duce entre
os
aviadores
Ferrarin e
Del-Petre,
no dia
da partida
para o grande
"raid".*

o Malho

" O MALHO " EM PORTUGAL



Inauguração do Curso de Navegação Aérea, na Associação Commercial de Lisboa, com a presença do almirante Gago Coutinho.



Almoço oferecido ao escriptor Antonio Ferro, no dia 20 de Abril de 1928.



Funeraes de D. José Netto, vendo-se a sahida da urna da estação Central e a entrada do cortejo na Rua Augusta.

S.
P
A
U
L
O

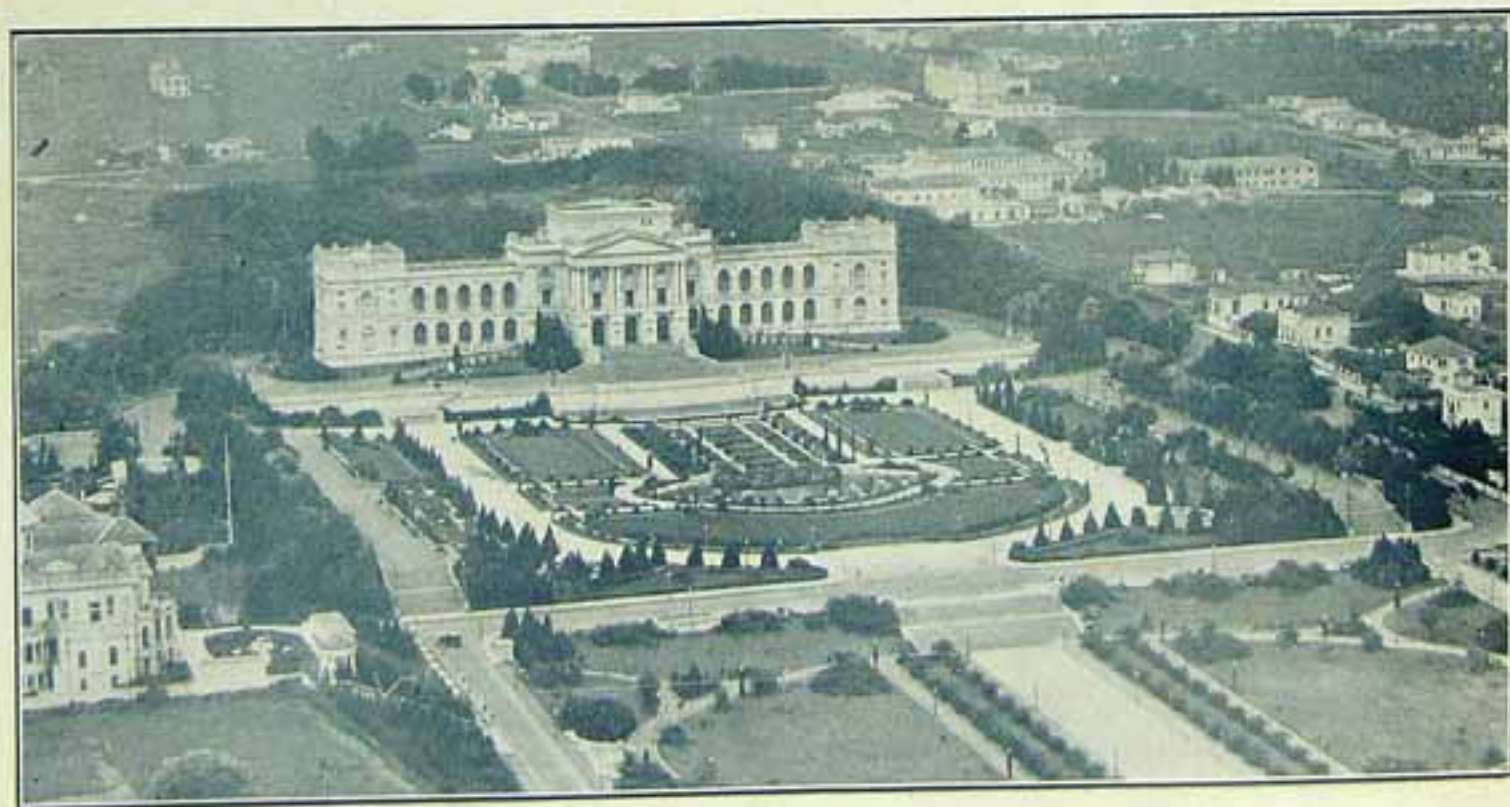
G
R
A
N
D
E



Um aspecto da cidade com as novas e monumentaes construcções



Panorama de São Paulo, vendo-se a estação da E. F. Sorocabana



O Museu de Ypiranga, vendo-se o magnifico jardim que o contorna

VORONOFF NO RIO DE JANEIRO



Voronoff e alguns membros da delegação Argentina às jornadas medicas em companhia do Dr. Brandão Filho, na Santa Casa da Misericórdia.



No Instituto Historico e Geographico Brasileiro, durante a conferencia da senhorita Maria Junqueira Scheneidt

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



A selecta assistencia que tanto applaudiu Francesca Nozières, no Instituto de Musica, por ocasião do seu recital de declamação.



Aspecto do recinto da Assembléa Fluminense, quando se realizou a convenção do Partido Republicano Fluminense.

O CRIME DA ESTRADA DA COTIA

E' um engano supôr que, em nossos dias, só as cidades sirvam de theatro às tragedias. Os campos também encenam, de vez em quando, no verde palco move-dição da sua paisagem, os tristes dramas das paixões humanas. Os proprios centros do trabalho agrícola, que lhes deveria ser de feso, abrem clareiras, aqui e ali, na actividade salutar das lavouras, para dar logar a uma dessas scenas em que o homem, no que tem de bom, como que desaparece, para revelar apenas a sua bestial ferocidade.

Isto o que, ainda agora, se viu um destes dias, no interior de uma casinha de campo, das campinas que se estendem para além das cercanias da capital paulista. Referimo-nos à tragedia da estrada da Cotia, a 60 kilometros daquella formidável colmeia, que é o modelo das nossas actividades.

Os protagonistas do drama são uma mulher japoneza e um malfeitor nacional, em cujas mãos assassinas deixou a pobre estrangeira a sua vida.

O CRIME

As origens desse drama sangrento, desenrolado em plena luz do dia, no interior da propria habitação da victima, estão, ao que parece, no roubo.

Morava ali, ha longos annos, uma operosa familia que o instincto expansionista das gentes do paiz dos chrysantemos compellira para estas bandas. Do trabalho honesto lhe advieram com o tempo algumas economias. Um desses malandros a quem a alcunha substituiu o nome, farejou-o. E aproveitando da ausencia forçada dos homens da casa, pae e filho, entregues aos misteres da lavoura, sorrateiro

lhe invadiu o lar honrado, para surprehender ali e trucidá-la, antes de chegar ao seu fim, uma pobre mulher indefesa.

Quando, porém, com as mãos, ou antes as garras ensanguentadas se ia locupletar com os haveres da sua victima, a alguma coisa, que não se pôde apurar, o impediu de fazel-o e o ladrão assassino fugiu da casa que infelicitara sem levar a somma que a familia guardava numa das suas pequenas malas de mão.

O facto é tanto mais singular quanto o criminoso, pelo que se conseguiu das denuncias das circumstancias, chegou até perto do local onde se achava o dinheiro!

Remorso? E' possível que o horror do assassinio commettido lhe tivesse depois empolgado o animo impressionavel, fazendo fraquejar a fêra que pouco antes quasi degollára uma sua semelhante...

Emfim, providencia ou acaso, o certo é que o "Arthur Carioca", como é lá conhecido o malfeitor sobre quem recahiam as suspeitas, logo depois era preso pelas autoridades paulistas, em Santo Amaro.

A infeliz creatura, abatida a navalha, chamava-se Yohara Yoshimato, era mulher de Kamekite Yoshimato e orçava por uns 50 annos. O crime, apesar do mysterio que o cercou, desenrolado ao que parece pela manhã, só foi des-

coberto, por volta de meio-dia — hora em que um filho da victima Susuma Yoshimato — rapaz de 16 annos, regressava á casa para fazer a sua primeira refeição, após a primeira etapa da sua absorvente tarefa diaria.



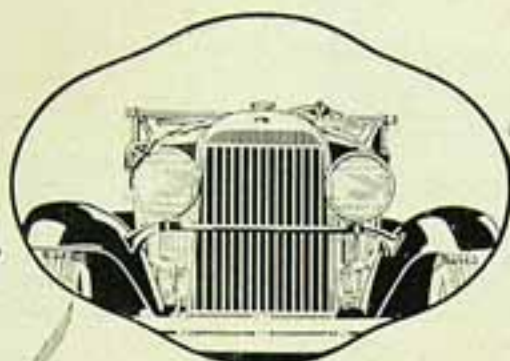
Susuma Yoshimato, filho da morta, apontando á policia a mala onde estava o dinheiro.



O cadaver da victima, vendo-se ao lado, vivos, seu marido e filho mais moço, segundo o ritual da sua crença.

O Mais Fino Carro de Preço Modico

O bom



OLDSMOBILE SIX

ainda melhor

O *bom* Oldsmobile Six, *ainda melhor* nos seus modelos 1928, é, pelo numero de aperfeiçoamentos que encerra, pela elegancia de suas linhas e o conforto dos seus interiores — o mais fino carro de preço modico.

A General Motors que o construiu, *garante-o por um anno* contra quaesquer defeitos originarios de construcção.

Facil de dirigir, silencioso no funcionar, seguro nos freios, rapido na acceleração, perfeito nas molas, solido na construcção, do novo Oldsmobile Six 1928 é licito dizer: "Podeis comprar um carro maior, porém não comprareis melhor"!



AGENTES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIS

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.

CHEVROLET - PONTIAC - OLDSMOBILE - OAKLAND - BUICK - VAUXHALL - LSALE - CADILLAC - CAMINHÕES GMC

NO STADIUM DO VASCO DA GAMA



Os times do Sporting de Lisboa e do Vasco que, no encontro de domingo, empataram por 1 x 1



Um dos magníficos aspectos das archibancadas do Stadium vascoino durante o encontro Sporting x Vasco da Gama



Outro flagrante das archibancadas vascoinas, vendo-se a multidão, que, a despeito da chuva foi applaudir os valerosos contendores.

1ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Tivemos já ocasião de noticiar de modo geral, não nos demorando em detalhes, a boa impres-

são que a todos tem causado a Feira de Amostras promovida pela Prefeitura do Districto Federal, e que tanta vida e animação está dando à histórica Avenida das Nações. Não foi pequena a concorrência de expositores a esta 1ª Feira de Amostras, embora pudesse ser maior o numero que, entretanto, pouco lhe accrescentaria o brilho. De qualquer modo, um certamen deste genero, para que preencha por completo a sua finalidade, deve poder contar com o apoio de todas as indústrias, as grandes e as pequenas, que umas e outras mais valem quando fortalecidas pela união. O resultado de uma primeira tentativa assim, não poderia ser mais lisongeiro nem mais promissor.

Nelle podemos nos apoiar para uma previsão segura do que será a Feira do proximo anno, não só por ser desde agora esperada pelos expositores, que com a actual têm uma orientação melhor do que lhes convém fazer para uma intelligente apresentação dos seus productos, como porque della poderão participar todos os Estados do Brasil.

Isto quer dizer que a Feira de Amostras, que se inclue entre as praticas periodicas mais dignas de serem louvadas, será em 1929 e nos annos subseqüentes, um certamen grandioso, indice do nosso adeantamento industrial, que já existe, mas ainda em adeantado estado de desconhecimento por parte dos proprios brasileiros.

Então será indesculpavel a abstenção de qualquer industrial, seja qual fôr a sua industria e por mais modesta que seja a sua categoria, mesmo porque, concorrendo a taes certamens, beneficiam-se os industriaes a si proprios antes que a terceiros, e fazem uma affirmação publica do seu civismo e dos seus adeantados processos.



A entrada para o recinto da Feira de Amostras, vendo-se ao lado o pavilhão annexo, utilizado por força das conveniencias de ultima hora.



Aspecto geral de um dos salões da Feira de Amostras, no pavimento terreo.



Um dos salões do pavimento superior da Feira de Amostras

Vamos abrir espaços, abaixo, para a reprodução photographica de alguns aspectos geraes da Feira de Amostras e dos mostruarios de alguns dos principaes expositores.

Isto fazendo, temos o intuito de despertar para a Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro a attenção dos industriaes dos Estados.

Nella encontrarão elles um vehiculo pratico e efficiente de propaganda para os seus productos que até aqui têm vivido a vida precaria do ambiente provinciano, sem estimulo, desencorajados pelo numero limitado de consumidores.

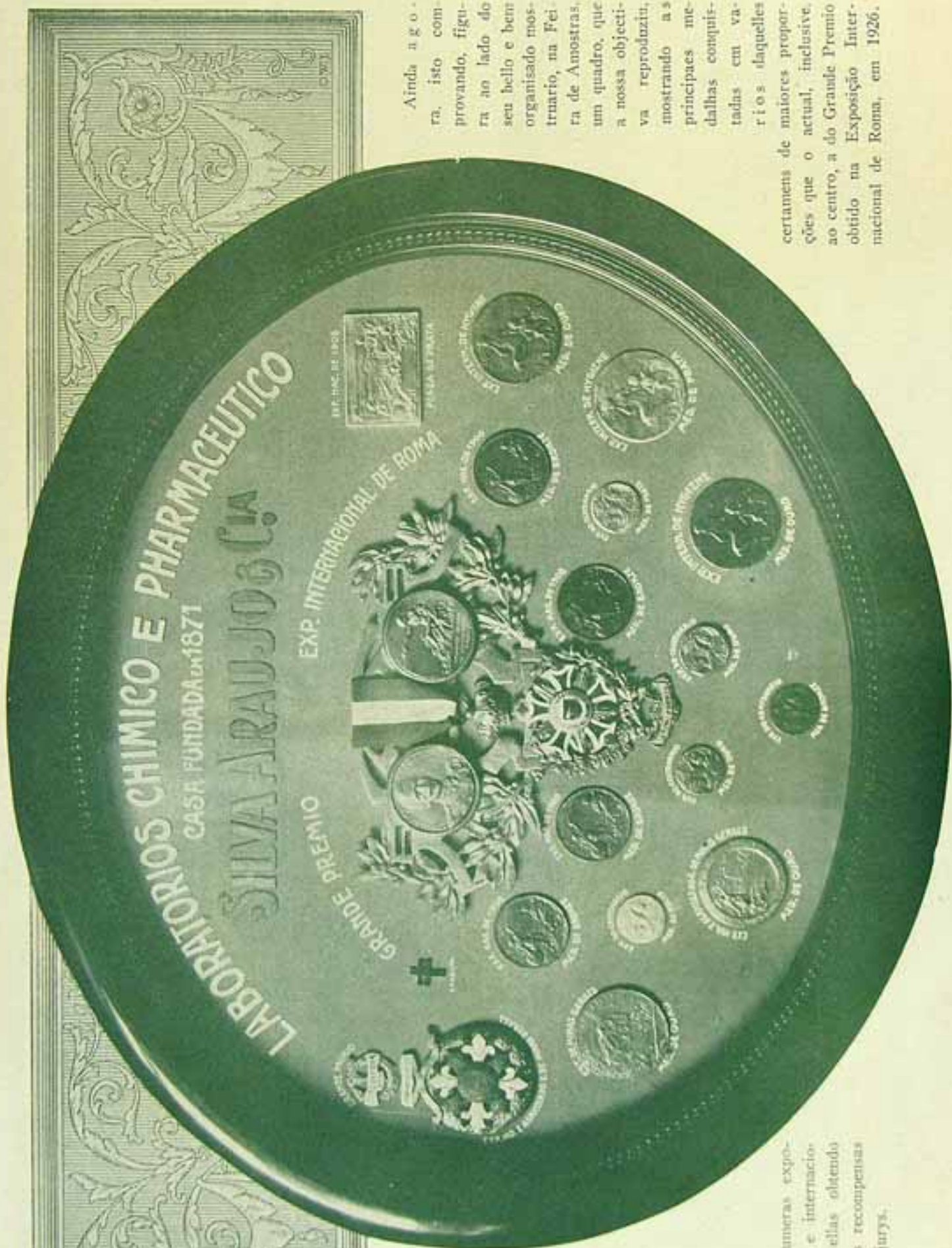
Tambem darão a sua contribuição, estimavel e mesmo valiosa, para um melhor conhecimento da força industrial do Brasil e das suas possibilidades economicas

ao touriste que encontrará motivos para visitar a capital do nosso paiz. E ainda desenvolverão a intelligencia pratica em contacto periodico com um meio mais adeantado, capaz de despertar-lhes novas idéas e methodos industriaes mais modernos.

E nem só os industriaes encontrarão na Feira de Amostras annual uma bôa oportunidade de visitar o Rio de Janeiro. Os negociantes saberão ahi fazer mais conveniente escolha dos artigos proprios do seu commercio; os agricultores conhecerão as machinas mais modernas e mais economicas para a sua lavoura; os estudantes escolherão os livros mais proprios para a cultura que pretendam obter, todos, enfim, lucrarão material e intellectualmente. Não ha, pois, como deixar de elogiar a iniciativa da Prefeitura do Districto Federal tornada realidade pelo apoio opportuno e esclarecido do governo da Republica.



O amplo palacio em que funciona a 1ª Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro



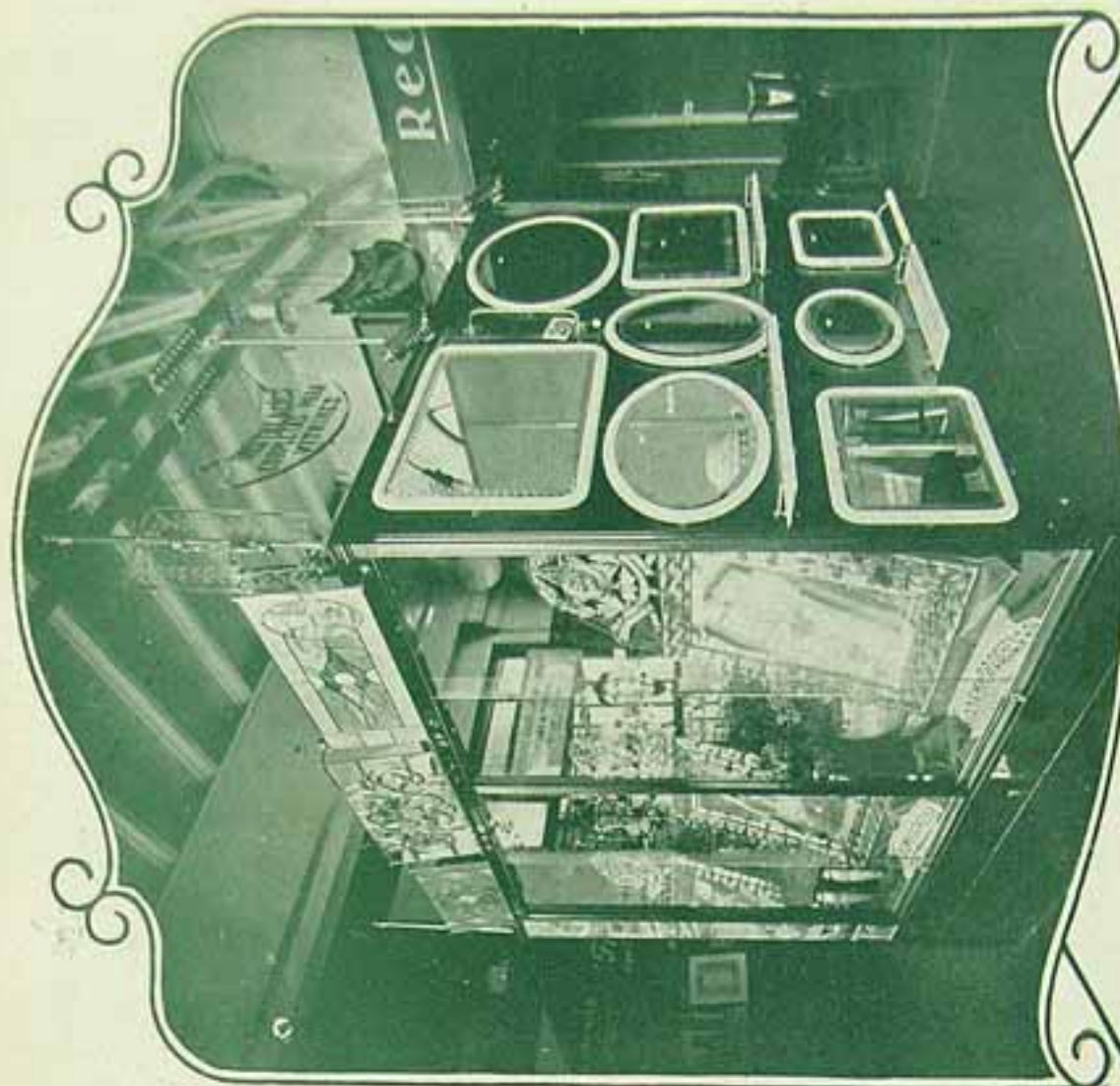
A representação dos Laboratórios Silva Araujo & Cia. corresponde à expectativa dos que mais de perto conhecem os processos industriais farmacêuticos patrios. Os seus productos têm figurado em importações nacionais e as mais honrosas dos respectivos

Ainda agora, isto com-
prova, figura ao lado do
seu bello e bem
organizado mo-
strario, na Fei-
ra de Anstras,
um quadro, que
a nossa objecti-
va reproduz, re-
mostrando as
principaes me-
dallas conquistadas em va-
rios daquelles
certamen de maiores propor-
ções que o actual, inclusive
ao centro, a do Grande Premio
obtido na Exposição Inter-
nacional de Roma, em 1926.



*Visão vitrine da Fabrica Polar, com
vários tipos de sua fabricação commum.*

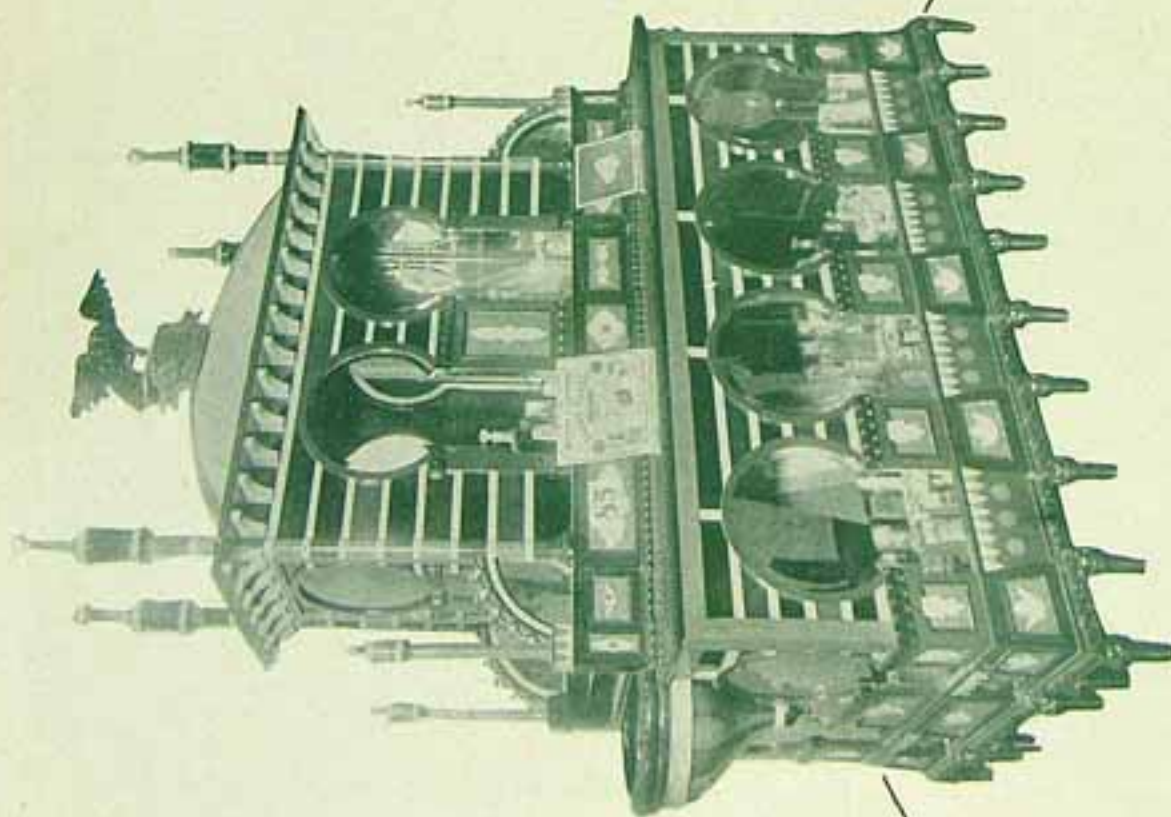
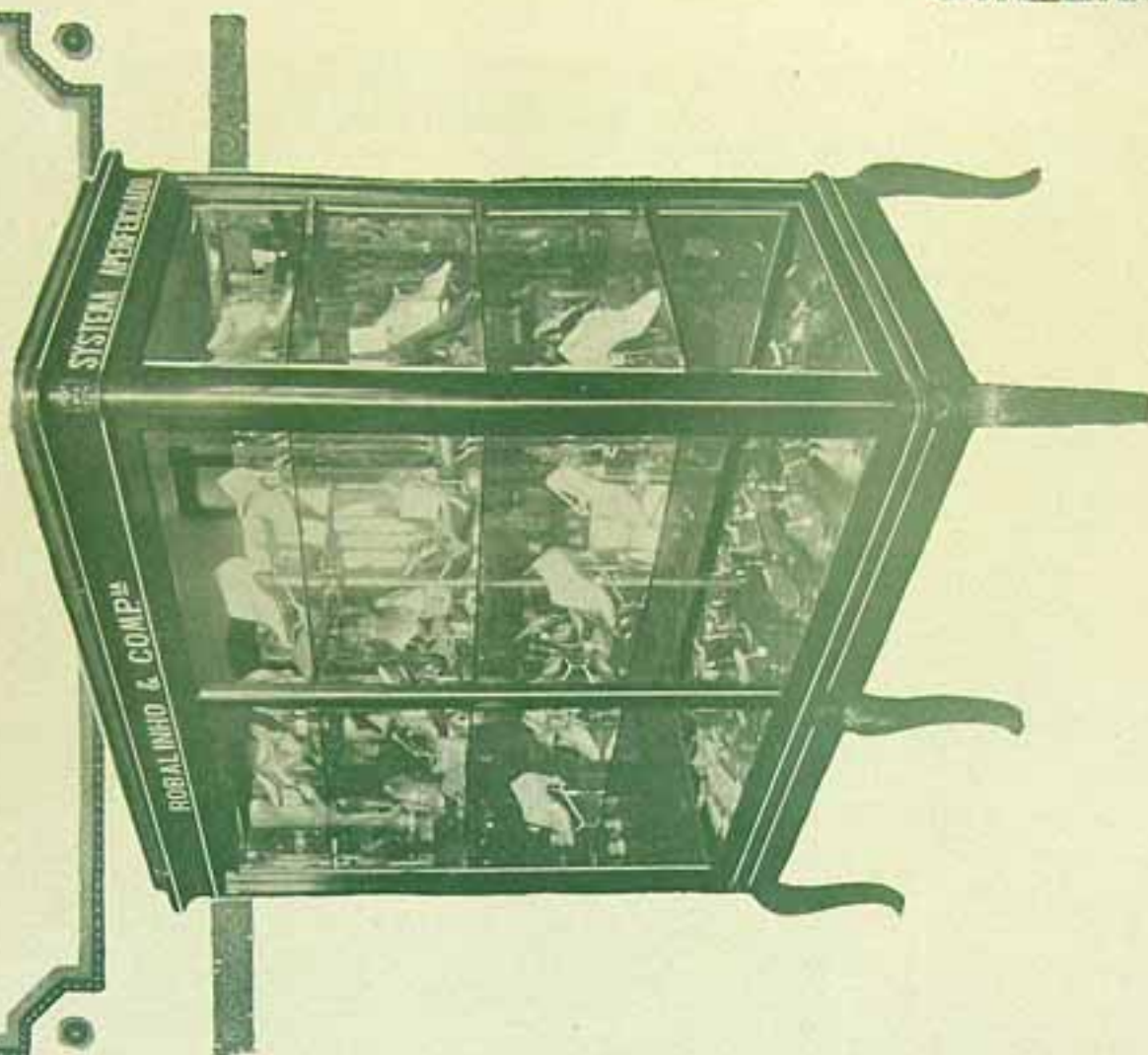
O systema de fórmulas de pontos e meios pontos, com cinco alturas exactissimas, formando um conjunto de 80 medidas diferentes, foi introduzido no Brasil exclusivamente pela FABRICA DE CALÇADOS "POLAR", que continúa a produzir em grande escala e com estrondoso successo no paiz inteiro, ha mais de 10 annos.



Contribuição grandemente valiosa, no brilhante certamen da Avenida das Nações, é a dos Srs. Rebello Lourenço & Cia., proprietarios da mais importante e mais bem montada fabrica de espelhos da America do Sul, instalada na rua do Costa n. 75 e com escriptorio na Rua São José, 12-14.

A variedade de estylos e formatos, nesse mostruario, faz uma combinação que é agradável pela maneira por que foi arrumada. Neste mostruario vêem-se (ahi) trabalhos gravados a areia e a acido; placas de diversos systemas; vidros curvados em formatos variados; vitraes em metal e chumbo, etc. E', pois, um dos magníficos mostruarios da Exposição.

"Robalinho" é a marca conhecida e acreditada no mundo elegante pela sua distinção e fino acabamento. É "chic" calçar "Robalinho". Senhoras e senhoritas o afirmam. Apresenta no seu mostruário, modelos que encantam pela originalidade e concepção. Domingos Robalinho dirige o fabrico com reconhecida competência á rua Marquez de Sapucahy.

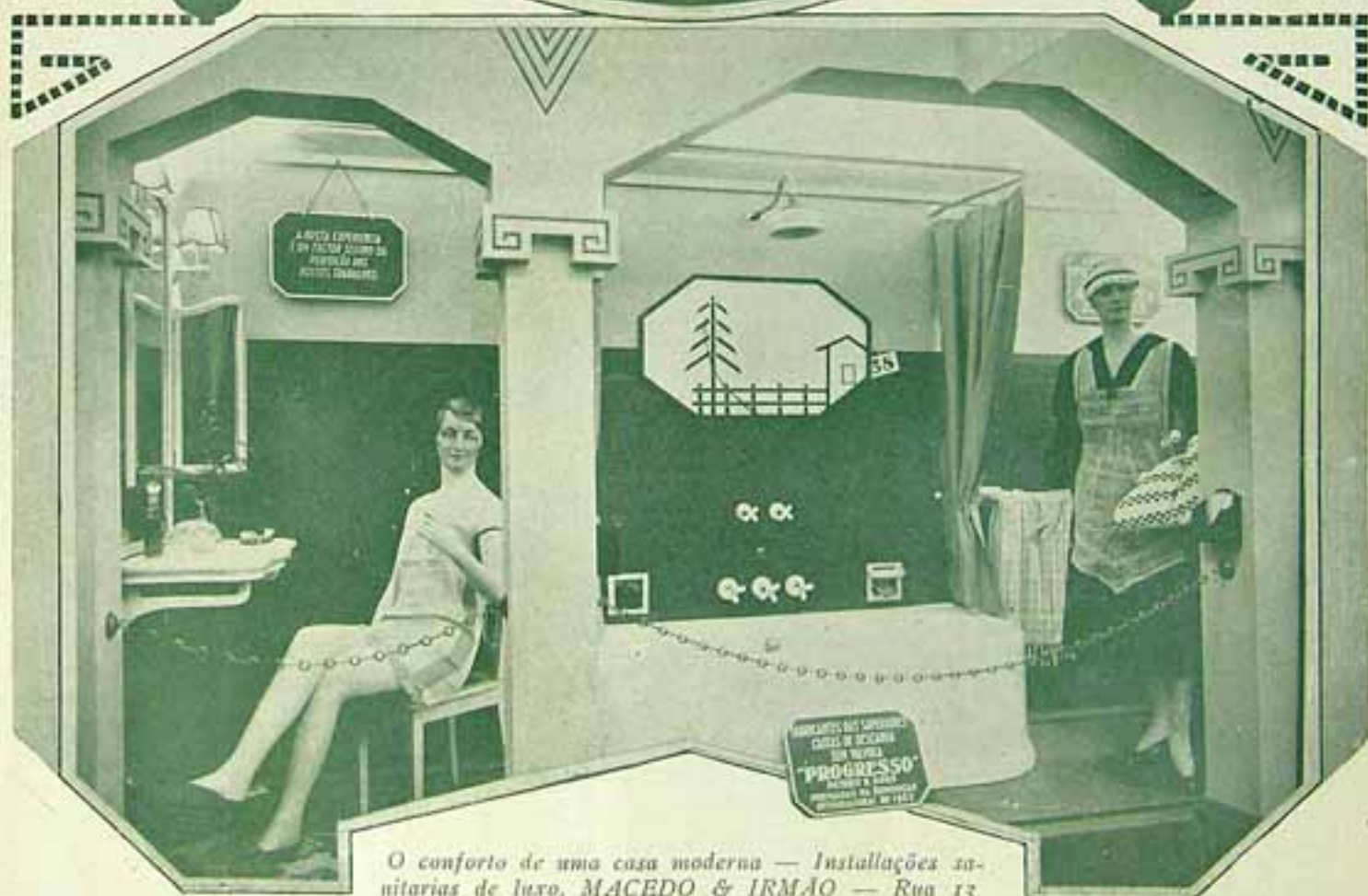


Outro dos mostruários que mais impressionaram na Feira de Amostras foi o do Laboratório do "Sabão Russo", com 100 annos de ininterruptos successos, já premiado com o Grande Premio na Exposição do Centenario, Diploma de Honra e Medalha de Ouro na de São Paulo em 1926. Esse acreditado estabelecimento acaba de lançar no mercado dois novos productos: a Agua de Colonia "FLORIL", rival das estrangeiras, e o sabão "FLORIL", o mais puro e perfumado.

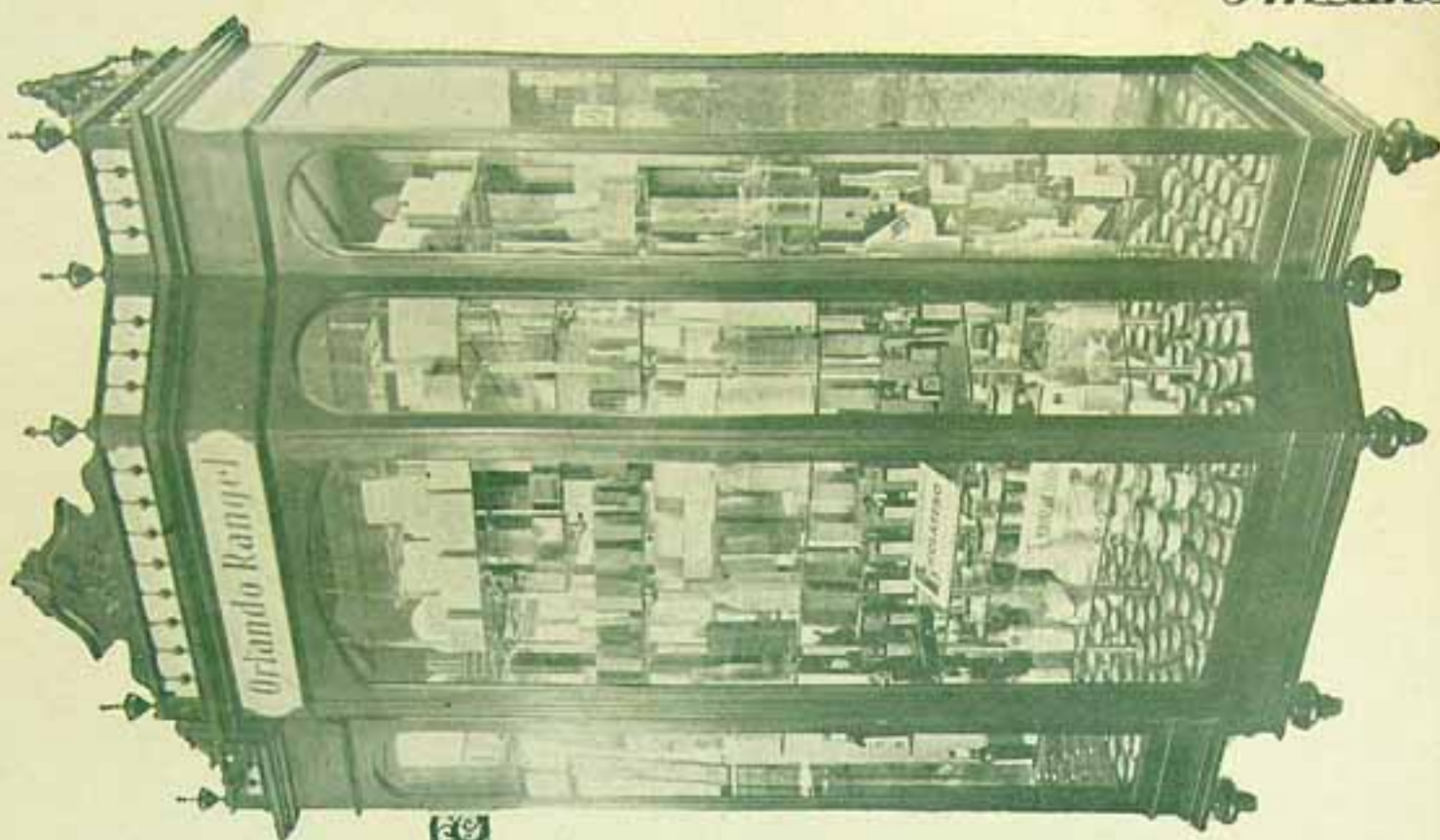
Vitrine da Casa
KASTRUP &
EMOINGT,
que apresenta um



lindo e variado sorti-
mento de Lustres,
Plafonniers, aran-
dellas, etc.



O conforto de uma casa moderna — Instalações sa-
nitarias de luxo. MACEDO & IRMAO — Rua 13
de Maio, 41.



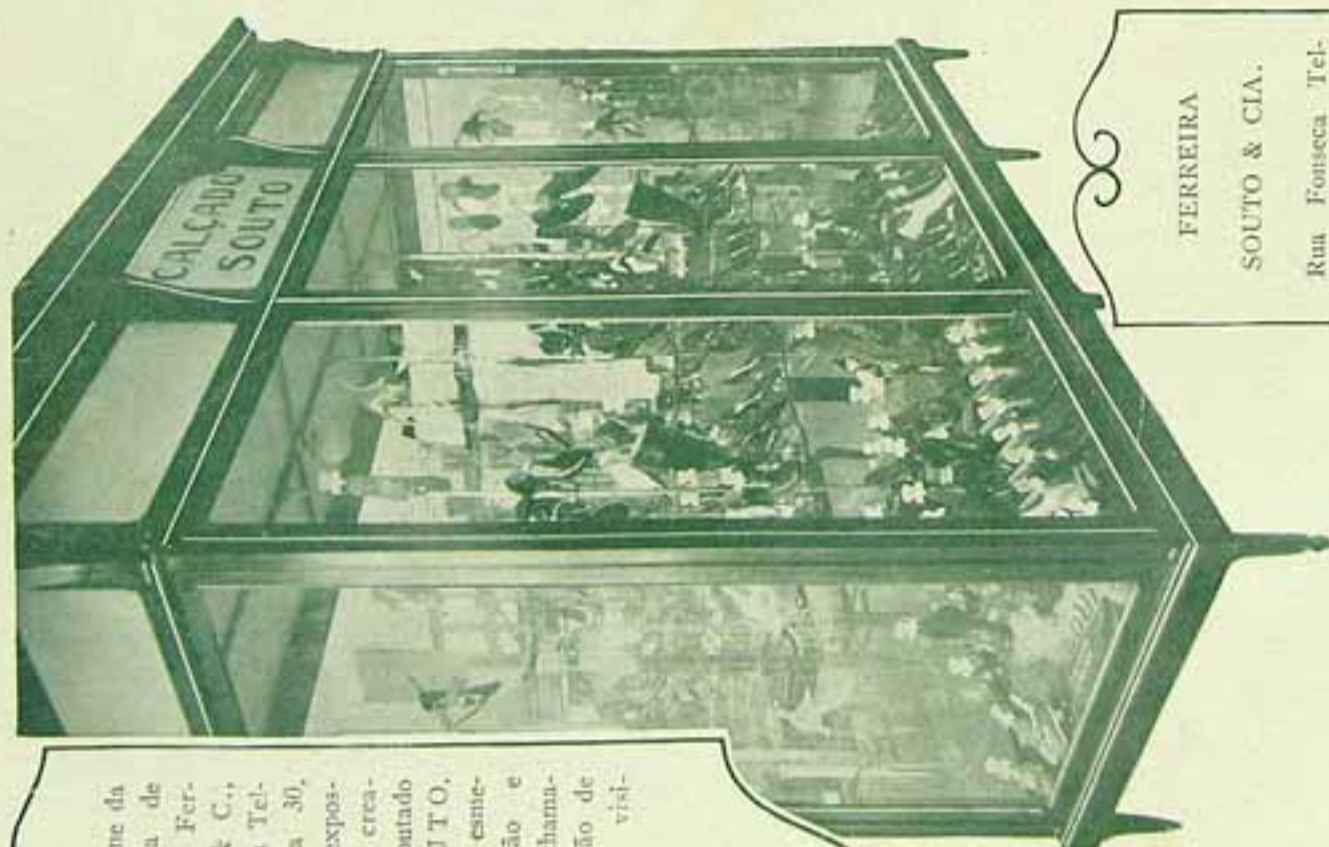
Mostruário de

RANGEL,
COSTA &
CIA.

Rua da Assembléa,
83 e 85.

Especialidades
farmaceuticas e
perfumarias de
ORLANDO RAN-
GEL — RANGEL
& LAFAYETTE

e
SOUZA,
SEABRA & CIA.



Vistosa vitrine da grande fabrica de calçados Ferreira Souto & C., á Rua Fonseca Telles n.º 18 a 30, onde foram expostas as ultimas creações do reputado calçado SOUTO, que pela sua esmerada confecção e bom gosto chamaram a attenção de todos os visitantes.

FERREIRA
SOUTO & CIA.

Rua Fonseca Tel-
les, 18 a 30.

O mostruário da "Casa Pratt" despertou vivamente a atenção do presidente Washington Luis, que teve mesmo, para o progressista estabelecimento da rua do Ouvidor, uma lisonjeira exclamação de agrado. Realmente, suggestivo e inteligente é o arranjo deste mostruário, que tanto interesse causou a S. Ex., o presidente da Republica como ao prefeito Antonio Prado Junior e a quantos têm visitado a Feira de Amostras.

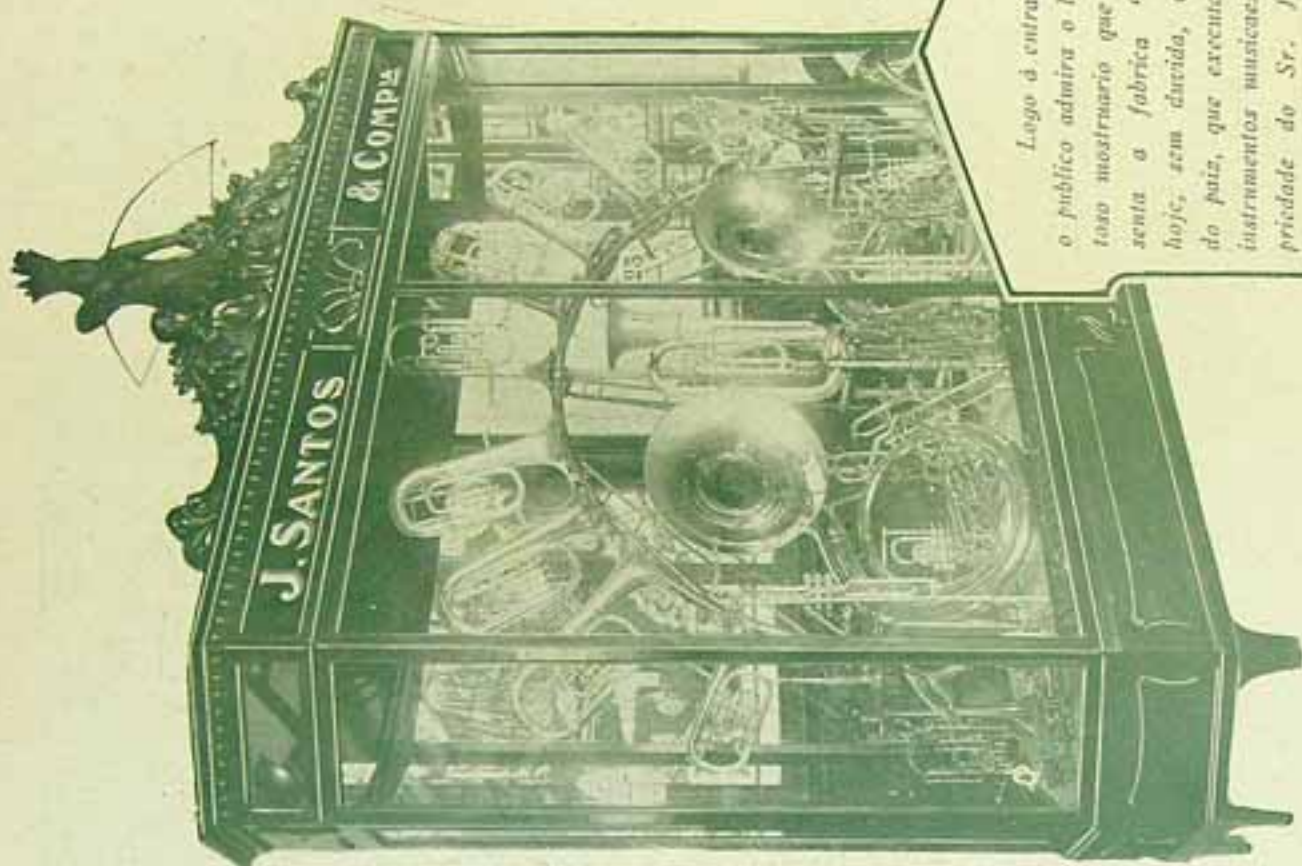
O parallelo entre os processos usados pelos negociantes de outr'ora, de que Atrazado & Cia. são um symbolo perfeito, e as facilidades, conforto, rapidez e hygiene de um escriptorio ultra-moderno, é



frisante, de uma absoluta authenticidade. Não é de estranhar-se, por isso, o particular acolhimento que a exposição da "Casa Pratt" teve de parte do presidente Washington Luis que, em torno da mesma, entrou a fazer indagações honrosas para os seus organisadores.

Publicamos aqui as photographias que fomos colher no recinto da Feira de Amostras, mediante as quaes algo se pôde ver da original idéa e feliz arrumação do mostruário ali montado pela "CASA PRATT", desta cidade; em resumo, é uma demonstração de economia de: *Tempo, Dinheiro e Trabalho*, hoje em dia essenciaes á prosperidade de qualquer estabelecimento commercial.





*Logo á entrada,
o publico admira o lindo e vis-
tozo mostruario que nos apre-
senta a fabrica "Guarany".
hoje, sem duvida, a primeira
do pais, que executa todos os
instrumentos musicas. E' pro-
priedade do Sr. J. Santos,
incansavel industrial que, dia a
dia, mais deseja o progresso da
sua industria.*



*A Companhia de
Calçados D. N. B.,
que tem hoje as suas marcas
firmadas, com especialidade o
afamado DNB, figura na Feira
com o seu quadro demonstra-
tivo dos 80 tamanhos e a luto-
sa vitrine que encerra os mais
modernos modelos, obediendo
às medidas de meios
pontos.*

OS 80 TAMANHOS

CALCADO DNB

COMPANHIA HANSEATICA



Uma vitrine que no concorrido certamen municipal tem também causado a mais excelente impressão aos visitantes é a da Companhia Hanseatica. Os productos ali expostos — cerveja, guaraná, agua tonica, soda e limonada — são bem conhecidos do publico já habituado ao seu consumo. São dos melhores e mais puros refrigerantes apparecidos no Brasil. A sua dosagem é feita com o maior escriptulo, com apurado capricho, e são todos elles prepara-

dos com a mesma finissima agua da Tijuca, captada na propria nascente, com que se fabrica a deliciosa e popular cerveja "Cascatinha". Experimentar os productos da Companhia Hanseatica é a certeza de adquirir novas preferencias, esquecendo quaesquer outros. Foi com satisfação, portanto, que observamos a arte e o bom gosto do mostruario da grande fabrica da rua José Hygino, 115, servida pelos telephones: 0608-0609-5037, Villa.



Exposição da
Casa Allemã à
Praça Floria-
no n. 23, que
mostra o bom
gosto na in-

CASA
ALLEMÃ
RIO DE JANEIRO

talhação de In-
teriores e
a harmonia do
conjuncto de
tapeçarias e
moveis.

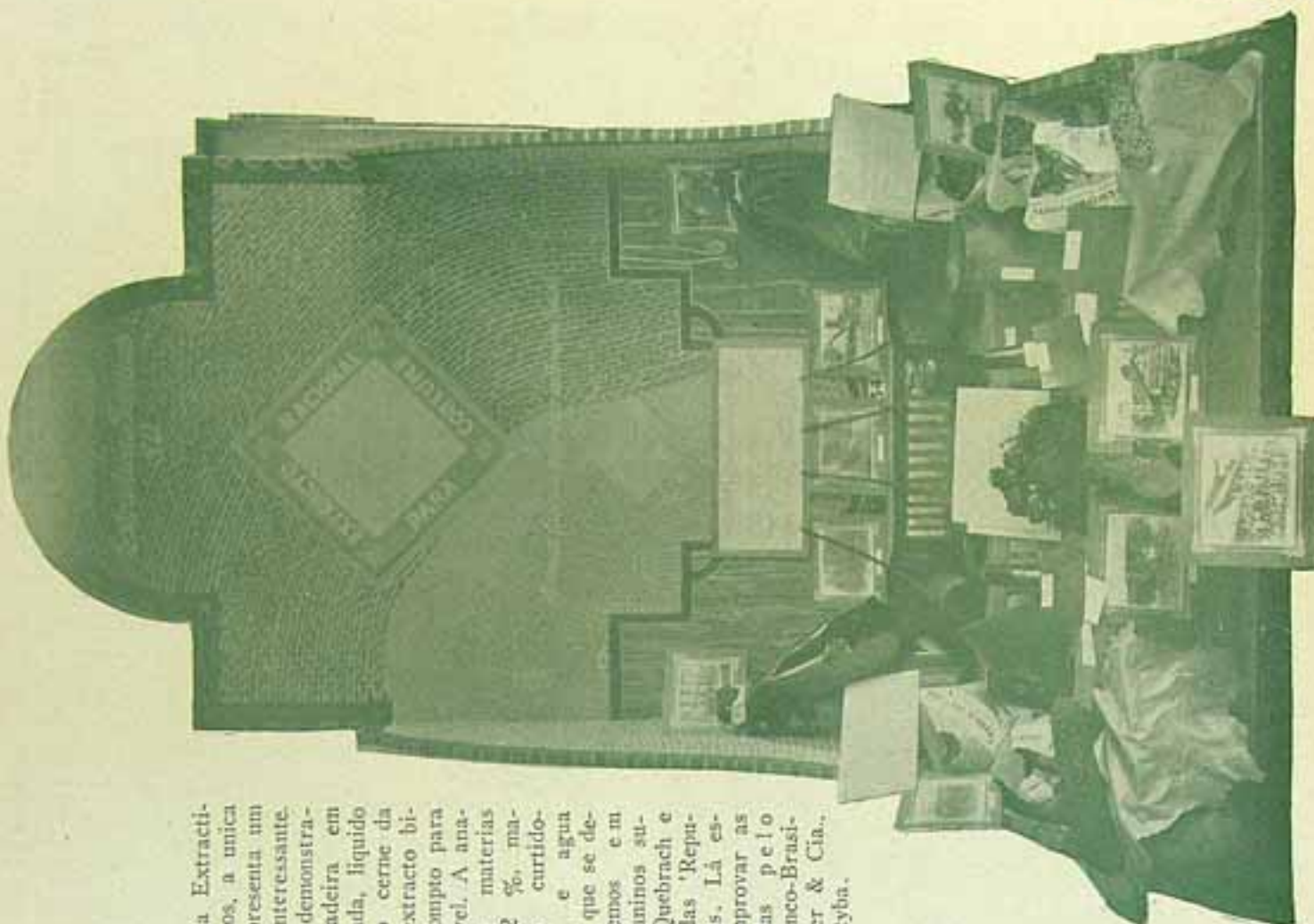


Instantaneo do Sr. Presidente da Republica em frente á
vitrine de Silva Araujo & Cia., na occasião em que S. Ex.
felicitava os socios dessa firma pela perfeição dos seus
productos.

Mostruário da CASA LEANDRO
MARTINS & CIA.



Os productos da COMP. CERVEJA-
RIA BHRAMA, occupam uma area
razoavel. Figoram as suas afamadas
marcas de cerveja, guaraná, agua-To-
nico, refrigerantes, chops, etc.



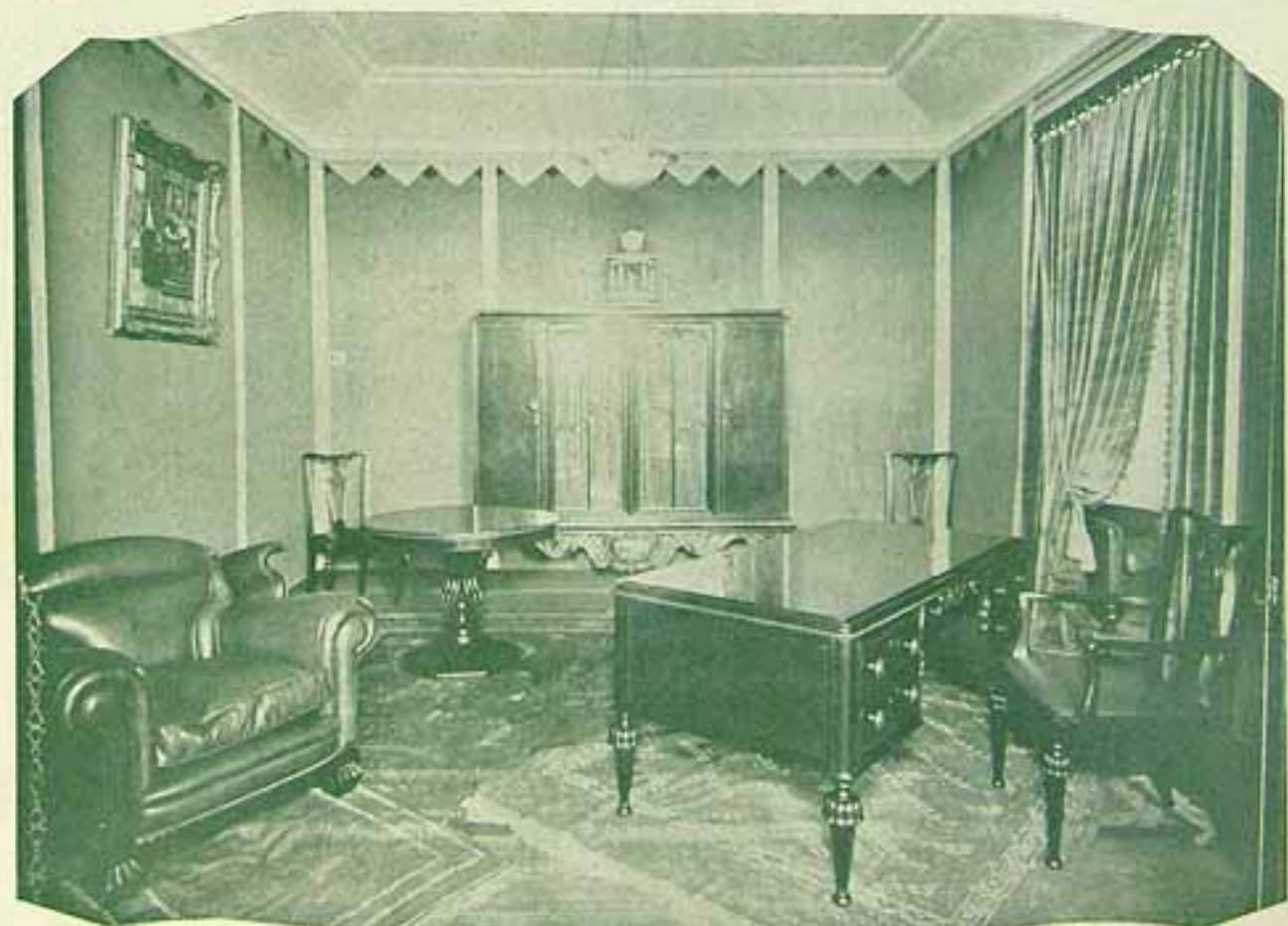
A Companhia Extractiva de Taninos, a única no Brasil, apresenta um mostruário interessante. Faz quatro demonstrações: a madeira em bruto, triturada, líquido extrahido do cerne da madeira, o extracto bisulfatado, prompto para curtir e solúvel. A análise contém matérias curtidoras 62 %, matérias não curtidoras 20 % e água 100 %. Pelo que se deprende, temos em nosso paiz taninos superiores ao Quebrach e importados das 'Republicas vizinhas. Lá estão para comprovar as pelles curtidas pelo Curtume Franco-Brasileiro e Walter & Cia., de Curitiba.



Quem visita a Feira e vê a vitrine da COMPANHIA DE CALCADO BORDALLO, fica encantado com a variedade de modelos que se apresentam. Esta fabrica foi das primeiras a applicar os mais modernos machinismos. E' um verdadeiro colosso. Tanto trabalha no calçado finissimo de senhora, como de homem.



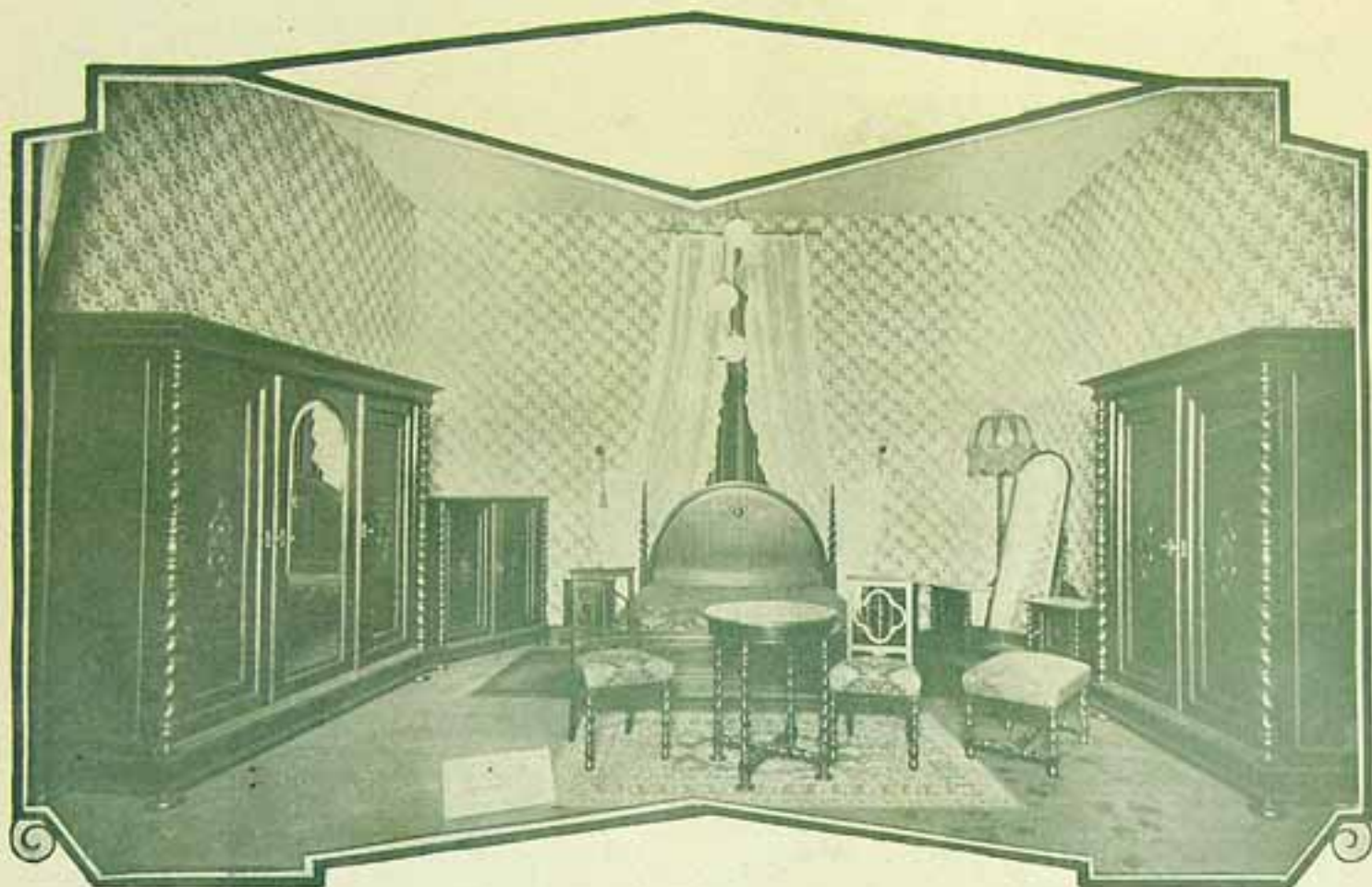
A disposição do mostruario da "Fabrica Co'ombo" é attra-hente. Minucioso e variado nas especiarias de confeitaria. Os saborosos fructos crystalysados, compotas, doces em calda, a afamada marmelada Colombo, etc., figuram numa disposição appetitosa e incontestavelmente fazendo honra á nossa industria, não só pelo seu sabor como a sua apresentação.



Mostruario da Red Star

MOSTRUARIO DA CASA "MOBILIARIO CHIC"

A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 103



Luxuoso dormitorio em estylo "Manuelino", primorosamente executado em madeira de imbuya e encêrado na côr de jacarandã.



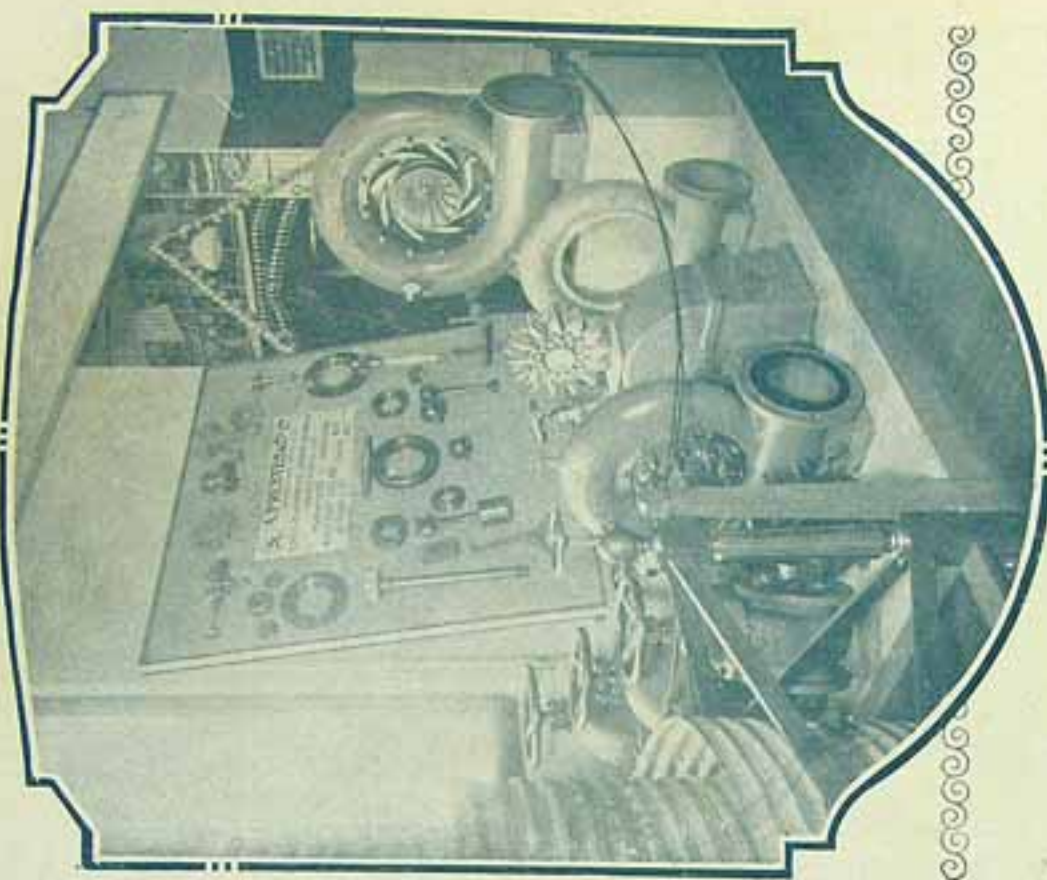
O mostruario das Massas e Biscoitos AYMORÉ constituem innegavelmente uma nota original na Feira de Amostras. Organizado segundo as mais modernas idéas de propaganda, elle resalta de uma maneira simples e artistica os productos representados pelo Moinho Inglez, já tão conhecidos pelo povo como puros e saborosos.



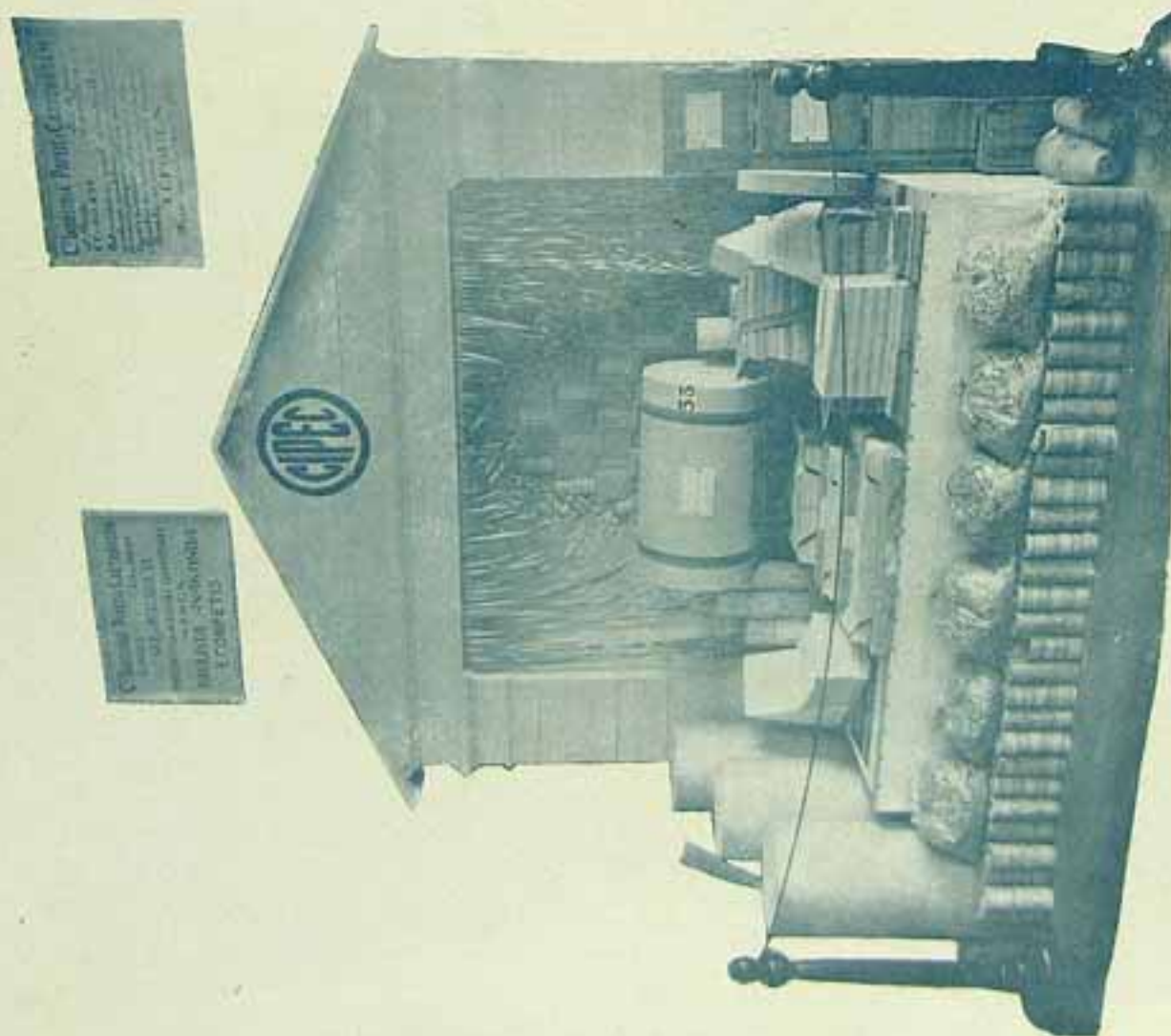
A exposição de pianos "Lux", feita pelo Sr. J. P. Carneiro Sobrinho, estabelecido à Avenida 28 de Setembro, 341 a 345, despertou especial atenção pelo piano para criança que, embora pequeno, presta-se à execução de qualquer música.

Da magnífica impressão que tivemos deante da exposição de productos dos Laboratorios Werneck, participam os demais visitantes da Feira de Amostras. Os Srs. V. Werneck & Cia., os grandes droguistas e pharmaceuticos da rua dos Ourives, puzeram um carinho accentuado na arrumação do seu mostruario, que é feito em elegantes vitrines torneadas com gosto e capricho denunciadores de uma sensibilidade delicada e progressista, como o revela o apanhado da nossa objectiva. De todos os seus productos, quizeram os Srs. V. Werneck & Cia. dar um especial destaque ao "Vinho Iodo-Phosphatado", que allás já tem renome na acceitação da classe medica e do publico.





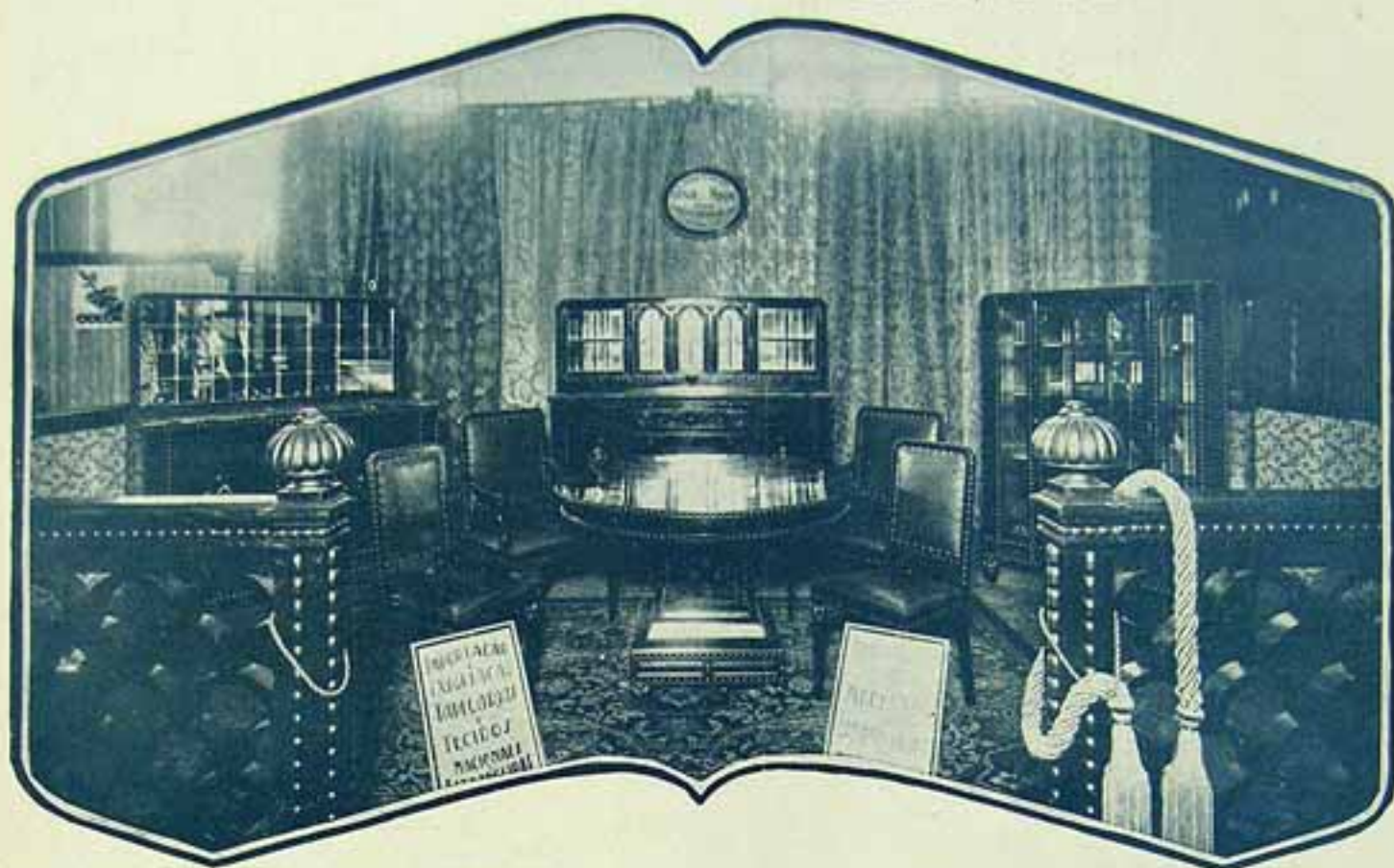
As grandes usinas mecânicas, fundição de ferro e aço, bronze e alumínio dos Srs. A. Prestes & Cia. Ltda., representam pela sua organização modelar, pela qualidade dos seus maquinismos moderníssimos, e pela perfeição dos seus produtos, uma glória para a nossa Terra. Nos mostruários que na Feira de Amstras se exibem, podem os entendidos avaliar até que grão de rigor científico e de finura de acabamento, estas usinas, onde quasi a totalidade do pessoal é brasileiro, honram a Indústria Nacional. A firma A. Prestes & Cia. Ltda., que também explora a indústria de transportes, resolveu estudar um tipo de caminhão conveniente para o nosso meio, e achou-se habitada a não mais importar o material rodante para os seus serviços. O primeiro carro que deverá ficar concluído em breve, será exibido na próxima Feira de Sevilha.



A COMPANHIA INDÚSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, figura na Exposição com um mostruário esplêndido, podendo se aguilatar o grão de adiantamento que vai tomando a indústria de papel entre nós. Lá vimos o papel de bobina, assetinado, de cores, cartão, papêlo, higienico, de que são os únicos fabricantes no Brasil, as tradicionais serpentinas e "confetti" de todas as cores, etc. A Companhia tem varias fabricas, em São Paulo, Rio e Mendes.

O sumptuoso mostruario da "CASA SION"

RUAS: CATTETE, 7 e 9 — SENADOR EUZEBIO, 113 a 121



Uma obra prima da marcenaria nacional creada e exposta pela CASA SION, que tem merecido, na Feira de Amostras elogios e admiração da multidão dos visitantes.



Mostruario da Cia. Industrias Reunidas "Alba", S. A.



A CASA PALERMO, expõe os seus afamados moveis de escriptorio, que são hoje uma garantia de bom gosto e aprimorada commodidade. Um escriptorio guarnecido com este mobiliario denota sobriedade e conforto.

O COMMERCIO DA ELEGANCIA CARIOCA REABERTURA DA CASA DE MOVEIS "O CENTENARIO"



A' mesa do "lunch", vendo-se ao fundo, no centro, o Sr. Zigmund Jaimovich entre os seus convidados.

O Sr. Zigmund Jaimovich, proprietario da conhecida casa de moveis "O Centenario", na rua do Catete, 81, resolveu dotar o seu estabelecimento de novas installações, que no ultimo sabado foram inauguradas com a presença de distintos convidados, inclusive o professor Dr. Bruno Lobo e representantes da imprensa.

A impressão de todos foi magnifica deante da transformação completa, por que passou "O Centenario", com acrescimo de um amplo salão de exposição no primeiro an-

dar, onde a clientela pode melhor admirar a elegancia, o bom gosto e o conforto que offerecem os ricos moveis e tapeçarias do referido estabelecimento.

Deste modo, fica a conhecida casa de moveis da firma Zigmund Jaimovich equiparada ás primeiras da capital, com a sua variedade incomparavel e especial sortimento de moveis.

Durante a inauguração da nova e brilhante phase em que entra "O Centenario", foi offerecido aos presentes um finissimo "lunch".

Entre os mostruários da Feira de Amostras apresenta-se o CORTUME CARIOCA, com os seus bellos productos, que, com franqueza, fazem honra à industria brasileira. Lá estão todas as qualidades de sólas, peles finissimas, delicadas pela sua tonalidade de cores, correames de varias espessuras, peles preparadas em igualdade das que nos vem do estrangeiro. E sem duvida, hoje, a primeira fabrica do artigo, fornecendo para todo o Brasil. O conjunto de artigos e artefactos de couro que expõe, revela bem o espirito de iniciativa de seus dignos dirigentes, operosos constructores do bom renome da industria de couros nesta capital.



S. A. CORTUME CARIOCA

CAIXA POSTAL 2605

Teleph. Norte 6950

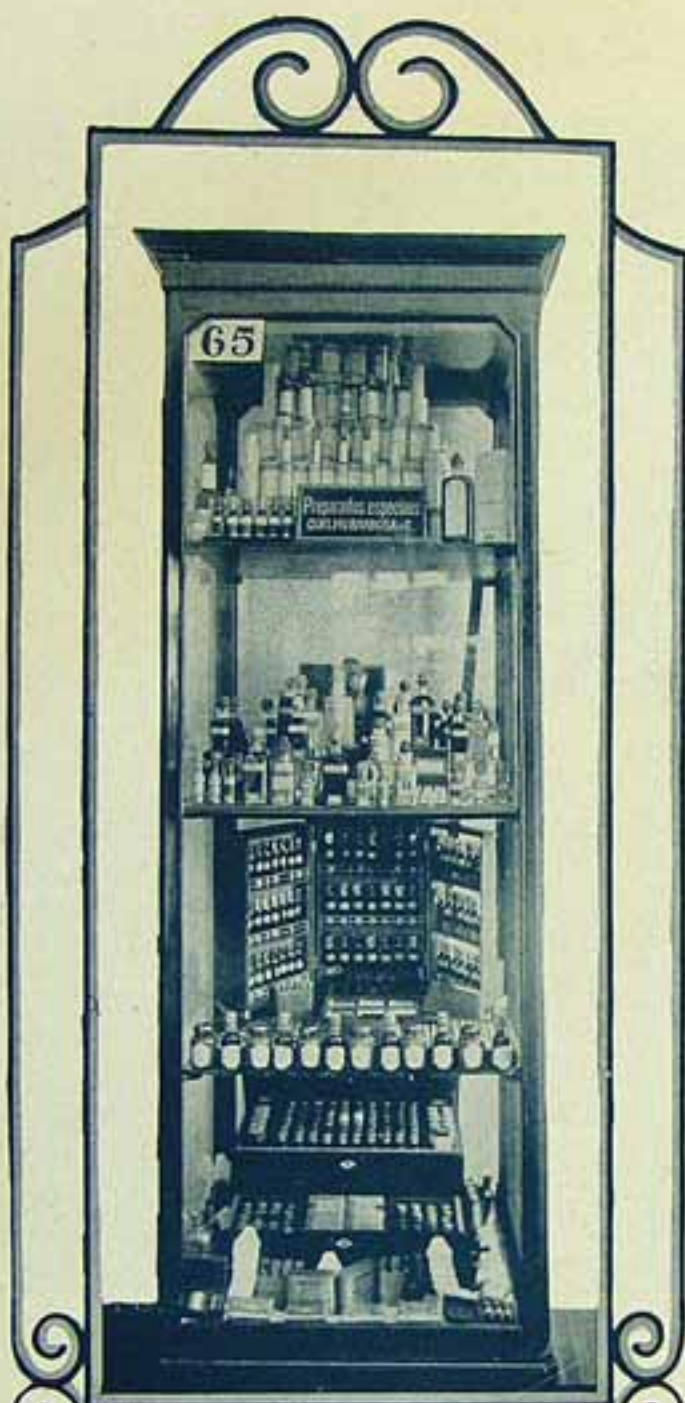
FABRICA :

Teleph: Ramos 0015

RIO DE JANEIRO



Na residencia do Sr. José Fernandes Coutinho, depois de uma festa



O bello mostruario com os conhecidos e conceituados preparados de Coelho Barbosa & Cia., unicos expositores no genero.

Os Srs. Coelho Barbosa & Cia. são os unicos expositores de medicamentos homeopaths. O mostruario dos grandes droguistas homeopaths estabelecidos á rua dos Ourives, 38, é de uma belleza singela e elegante. E nelle se vêem o miraculoso "Allium Sativum", que faz abortar a influenza e combate as suas perigosas consequencias; o poderoso fortificante "Morrhua", e tantos outros productos que tornaram conhecidos os laboratorios Coelho Barbosa & Cia. em todo o Brasil e mesmo para além fronteiras.



UM FORMOSO BUSTO

Pôde-se obter em 3 a 5 semanas graças aos muito conhecidos

METHODOS PARISIENSES EXUBER BUST DEVELOPER EXUBER BUST RAFFERMER

Um formoso seio é o attractivo incomparavel da mulher, é uma coisa rara, mas de hoje em diante é um facto realisavel para todas.

De todos os confins do globo, recebo cartas de agradecimento pelos resultados fantasticos obtidos com os meus methodos EXUBER BUST DEVELOPER ou EXUBER BUST RAFFERMER, o primeiro para o desenvolvimento dos seios, e o segundo exclusivamente para o enrijamento dos seios estragados pela doença, as fadigas ou as maternidades. Estes resultados obtêm-se no espaço de muito pouco tempo sem tomar drogas sempre nocivas e sem massagens sempre fatigantes.

Sempre que V. Exa. tiver occasião de admirar uma mocinha ou uma senhora joven possuindo um perfeito busto, poderá dizer para consigo, a maioria das vezes, que isso é devido a um dos meus methodos, hoje universalmente conhecidos e apreciados.

Se V. Exa. tem vacillado até agora em imitar essas pessoas, não hesite mais, dirija-se a mim com toda a confiança, reportando-se a este jornal, e receberá absolutamente gratis na volta do correio, e sem nenhum indicio exterior, uma brochura explicativa referente ao seu caso, a não ser que V. Exa. prefira vir consultar-me pessoalmente, sem nenhuma despesa, nem nenhum compromisso.

OPINIÃO DOS DOUTORES

Os doutores D. José Arellano, D. Ricardo Raso, D. Manuel Vasquez, de Almería; D. Emilio Gutierrez, de Santa-Fé; D. José Manzano Fernandez, de Gador; D. J. Urdiales Gomez, de Roquetas; Dr. Trifonoff, Dr. Ceccaldi, Dr. Duché, Dr. Vergnes, Dr. Gauthier, de Paris, etc., que experimentaram os dois methodos em muitos casos, reconheceram a sua verdadeira efficacia e recommendam-nos aos clientes que os necessitam.

VALE GRATUITO

As leitoras de *O Mulho* receberão pelo correio, dentro de sobrescripto fechado e sem nenhum indicio exterior, os detalhes do methodo de Mme. HELENE DUROY.

Risque-se com um traço o methodo que não interessa.

Desenvolvimento — enrijamento

NOME

ENDEREÇO

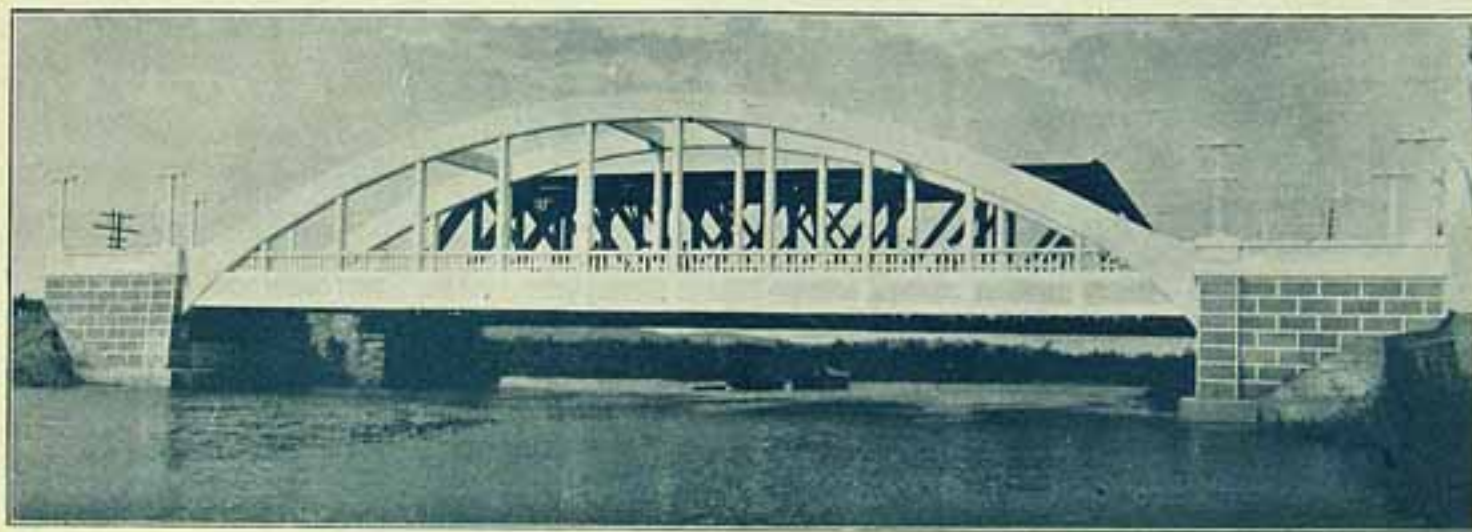
e remetter hoje mesmo a Mme. HELENE DUROY, D^{re}, 81, 11 rue de Miromesnil, Paris (8^e). Franquear com sellos de 500 réis, incluindo sellos para a resposta e assinalando com muita clareza.

A ESTRADA DE RODAGEM RIO-PETROPOLIS

S. Ex. o Sr. Presidente da República visitando as obras da Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, em dia da ultima semana.



S. Ex. está precisamente no 3º viaducto em construção, um dos trechos mais importantes da grande estrada.



Um magnifico aspecto da ponte sobre o rio Merity, na Estrada Rio-Petropolis

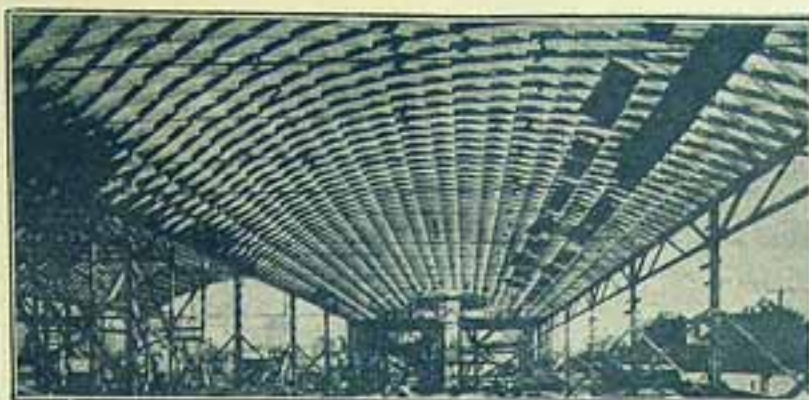


Trecho da Estrada Rio-Petropolis, no alto da serra, mostrando um corte talhado na pedra

CURIOSIDADES MUNDIAES



M. Hoover (senador)

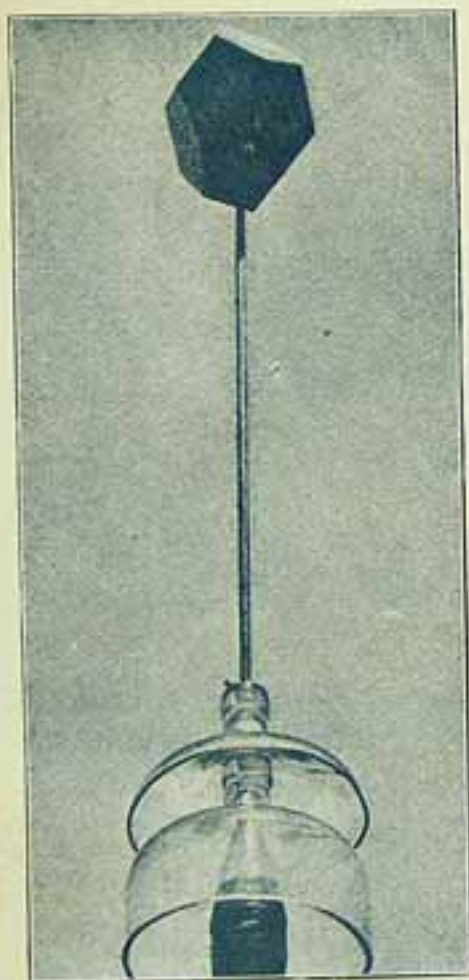


O prefeito de Nova York

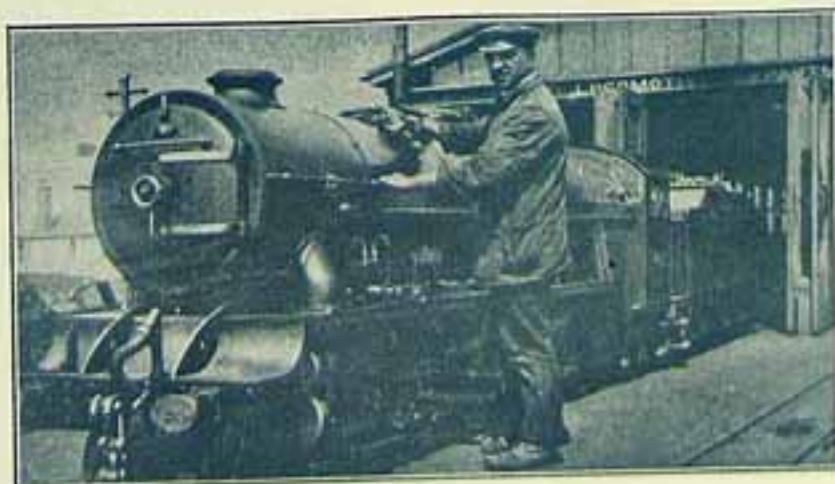
Os dois principais candidatos nas eleições presidenciaes nos Estados-Unidos serão M. Hoover, senador, republicano, e M. Smith, prefeito de Nova York, democrata. Suas candidaturas tornar-se-ão officiaes depois do congresso dos dois partidos. Os democratas mandaram construir para o delles, que terá lugar no Texas, proxivamente, este immenso hall.

* * *

A' esquerda, o invento do americano William Haight para provocar as chuvas, formado por uma haste terminada num solido, metallico, com 12 faces, que constitue o electrodo de um condensador, sendo o outro a terra mesma. Applicando uma tensão de um milhão de volts, determina-se a condensação da humidade atmospherica.—A direita, um automovel sem chauffeur, dirigido pe'as ondas, acaba de ser experimentado em Berlim. Está, elle aqui, numa rua de grande trafego, na frente de uma fila de automoveis



Estão pondo em circulação, nas linhas de interesse local, na Inglaterra, trens anões, compostos de uma lo-

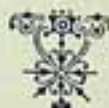


comotiva e tres vagões. Esses trens podem conduzir 120 passageiros e alcançar uma velocidade de 50 kilometras.

GRANDE FABRICA DE CHAPEUS FINOS DE FELTRO E PALHA

Dante Ramenzoni & Cia. Lda.

S. PAULO



A MAIS IMPORTANTE DA "AMERICA DO SUL"

por QUALIDADE
e QUANTIDADE

Marca
Registrada

M E D A L H A S D E O U R O

MILÃO	1906	RIO DE JANEIRO	1908
BRUXELLAS	1910	SÃO PAULO	1917
SÃO PAULO	1920	SÃO PAULO	1922
TURIM	1911		

G R A N D E P R E M I O

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

1 9 2 2



Mais um anno de luta victoriosa completou "O Sport", popular jornal sportivo dirigido intelligentemente pelo nosso infatigavel collega Ivo Arruda, que está, por esse motivo, de parabens.



Leiam CINEARTE

A melhor revista cinematographica no Brasil

- Ha duas cousas que tornam minha mulher verdadeiramente irascivel.
- Quaes são?
- Estar preparada para receber visitas que não vêm, e virem visitas quando não está preparada para as receber.

Tributos

Tão meiga a conheci! Que formosura tinham os seus lindos modos de creança! E, assim sendo, sorria-lhe a esperança de um futuro feliz e de ventura!

Passam-se os tempos. Foi-se-lhe a doçura desses ares gentis e de bonança; sua vida tão cheia de pujança eis a sorver no calix da amargura!

Qual o motivo dessa dôr infinda?
Que influencia fatal ha concorrido
P'ra transformal-a, assim, tão moça ainda?

Foi o exemplo do meio em que viveu;
em creança devera ter morrido
fugindo á negra sorte que a venceu!

O. THOMPSON

(Rio)

CREAÇÃO "FOX"

O MAIS AFAMADO CALÇADO DE LUXO

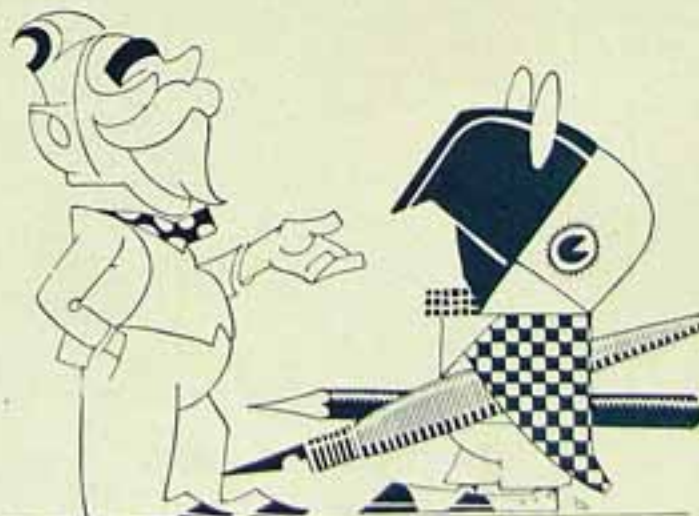


Beizorro graneado "Inglez", cor de avelã
Sólido calçado para **INVERNO**
Última criação "FOX"

PARA SUA GARANTIA
EXIJA NA SOLA,
ESTAMPADO A FOGO,
ESTE CARIMBO:



FABRICA: R. MENDONÇA, 5-7-9 e R. S.º CHRISTO, 204/6 RIO



"O PAPAGAIO"

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

Numero avulso 400 réis — Todas as terças-feiras.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de cremes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá piorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continua a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pode submeter uma cutis má é o da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada acrescenta a pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cera mercolized, que se pode encontrar em qualquer pharmacia. A cera actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante, completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

O anniversario d'"A Noite"

"A Noite" acaba de celebrar, com festas especiaes, o seu XVIII anno de existencia. Nada mais justo que esta expansão de alegria daquelles nossos collegas. Se ha effectivamente entre nós um jornal que deva assignalar de modo singular a data do seu primeiro encontro com o publico, outro não será senão aquelle popularissimo vespertino que a intelligencia privilegiada de Irineu Marinho, jornalista por instincto, lançou com absoluto successo, ao lado de um punhado de rapazes de talento.



Enlace Joaquim Andrade-Olga da Cruz — Nictheroy.



Senhorinha Laura da Silva Lago, que fez annos em 2 de Junho proximo passado — Rio de Janeiro.



Praça São Salvador, em Campos

Todos nós de certo nos recordamos ainda agora, do que foi esse acontecimento sem par na vida dos nossos jornaes.

Elle constituia, no emtanto, apesar da sua nunca vista repercussão na vida jornalística do Brasil, apenas, para assim dizer, o primeiro termo de uma série de successos que até hoje se indefine, projectando-se no espaço e no tempo...

"A Noite", que áquelle tempo era uma como revolução do nosso meio jornalístico — tão fortemente se investiam em suas columnas os principios e processos até então dominantes nesse terreno — não apresenta ainda hoje, aliás, apesar do cyclo percorrido, diferenças profundas, no seu espirito, nem na sua forma. As mutações que por acaso soffreu foram talvez para melhor approximal-a da sua forma definitiva. E tanto o publico assim o sentiu, que de anno para anno lhe propiciava o successo, levando-a a esse grão de prosperidade de que não ha exemplo entre as empresas jornalísticas brasileiras.



Livre-se d'essa dôr!

O Linimento de Sloan dará allivio seguro e immediato a qualquer dôr. Ha 42 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e —o seu effeito é instantaneo.

LINIMENTO DE SLOAN
— mata dôres

E é justo. Ella que nos deu a nós outros o padrão do jornal moderno, no espirito de synthese que presidia á sua elaboração e através da qual a vida do paiz palpitou com estranha vibração, devia por seu turno ter também a sua compensação, neste crescente favor publico que lhe deu com esta situação material invejavel um prestigio enorme.



Grupo Escolar Campos do Amaral, em S. Sebastião do Paraíso.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas.



Grandes Laboratorios "Leoncio Pinto"

INSTITUTO BIO-CHIMIOTHERAPICO

Sob a direcção do Prof. DR. LEONCIO PINTO,
da Faculdade de Medicina da Bahia

RUA DA ALEGRIA (CASTANHEDA) 23, 23 A
RUA DO CASTANHEDA, 2

BAHIA

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-
biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador
das funções hepáticas.

INDICAÇÕES

Em todas as affecções hepato-biliares e perturba-
ções intestinaes ligadas ao mau funcionamento do
figado.

DOSES

1 colher de chá em um calice com agua ou leite
duas ou tres vezes por dia.



Miniatura da capa de "Para todos..." de hoje

BERRYLOID



Porque alguns carros têm sempre a
 apparencia de novos? Porque se dis-
 tingue um
 carro pintado
 a



PRODUCTO DE

BERRY BROTHERS

AGENTES DISTRIBUIDORES:

SÃO PAULO:
 J. ANTONIO ZUFFO
 Largo General Osório, 3

PORTO ALEGRE:
 U. FACCIOTTI
 Rua Voluntários da Pátria

RIO DE JANEIRO:
 J. DE ARAUJO QUEIROZ
 Avenida Marechal, 303

CURITIBA:
 JOSE HAUER JR. & CIA.
 Rua 15 de Novembro, 14

CAMPOS:
 Estação do Rio
 C. P. DEVOTO & CIA.

VARGENHA:
 (Roda São Mamede)
 NAVARRA & IRMÃOS

Os Sete Dias Da Política

A política do Districto... Approximando o pleito para renovação do Conselho Municipal, e, com ella, esboça-se a perspectiva de um acontecimento pittoresco que definirá magistralmente os processos da política carioca e a verdadeira physionomia moral dos seus "leaders".

Ora, as forças electoraes do Districto, numa unanimidade commovente — abrangendo até, por uma esquisite os dois districtos foram buscar ao ostracismo bahiano a figura eminente do sr. J. J. Seabra e o elegeram, duplamente, para o Conselho. O nome do velho republicano ficou como o estandarte de uma campanha civica e o alvo de um grande movimento de desaggravo. Intendente, o sr. Seabra foi — e não podia deixar de o ser — solicitado a occupar a presidencia da casa. Nem se comprehenderia que um nome de tamanho relevo nacional deixasse de receber, ali, a suprema investidura.

Agora que se vae renovar o Conselho, qualquer intendente podia estar sujeito ao risco da não reeleição. Menos o eminente homem publico, ex-governador de sua terra, ex-ministro de Estado, ex-senador, expoente dos mais illustres da politica do paiz, que consentiria em honrar o Conselho accitando uma das suas cadeiras. E, no entanto, a não reeleição do sr. Seabra é a cousa mais certa entre as conjecturas sobre o proximo pleito.

Vae-se desmascarar definitivamente o bello movimento civico da politica do Districto... Naquelle momento, o nome do grande politico era uma sahida bonita e commoda para as forças politicas impossiveis de se harmonisarem, de outro modo, em torno das duas vagas. Agora cada um dos intendentes, cada um dos candidatos terá de cavar a sua propria victoria. No systema vigente até á ultima eleição, ainda era possivel encastar o nome do sr. Seabra, numa chapa. Agora, com o voto cumulativo, não haverá chapas; cada candidato tratará de si proprio, isoladamente. Não haverá mais abnegados e patriotas que sympathem o nome do sr. J. J. Seabra, symbolo de um desaggravo...

E como o povo, propriamente, não elege ninguém, e o sr. Seabra não tem eleitorado no districto, é quasi mathematico que S. Ex. não voltará ao Conselho.

Os politicos que tão patrioticamente o elegeram pelos dois districtos, — sabe-se — não repetirão o nobre gesto de abnegação daquelle momento.

E ali está a que fica reduzido o grande movimento civico que os politicos do Districto acharam necessario fazer em torno do nome do preclaro republicano, para se despertarem num impasse de momento.

★ ★ ★

Goyaz é tido como o modelo mais perfeito da politica de casta. A oligarchia Caiado tem sido e apontada, todos os dias, como o padrão acabado e inexcusavel. Pois caibam que um outro Estado, não menos vago e esquecido — o Piahy — encaminha-se para arrebatado esse campeonato.

Os Pachecos — uma familia pequena — foram desmontados ali pelos Pires, que é uma vastissima stirpe. Para começar bem, elegeu-se governador um sobrinho do chefe da familia dominante, Marechal Pires. Esse governador tem como

secretários de Estado, um irmão, um primo e um cunhado. O presidente da Camara Estadual também é da familia. E como a organização domestica na politica do Piahy vinda de longe, quasi toda a representação federal do Estado é aparentada entre si e com o governador.

Estas e outras revelações curiosas, feitas agora, mostram que o governo piahyense iniciada ha tres mezes começa muito bem. No fim do quadriennio, a familia estará toda bene collocata.

★ ★ ★

E' sabido que a politica amazonense, por uma tradição que vem de longe, compõe-se quasi toda de enxertos. Na sua representação, nos postos politicos e administrativos do Estado, encontram-se sempre mineiros, gaúchos, sergipanos, cearenses; remanente um amazonense. Com a intervenção federal, após o recente movimento revolucionario, os enxertos augmentaram. O interventor, mimero, levou gente de todos os pontos do paiz para as posições estaduais.

Um dos enxertados foi o joven Francisco Galvão, eleito deputado estadual. Sobre a sua inclusão na assembleia amazonense conta-se um episodio curioso. Quem o "elegeu" — dizem — foi o sr. Candido Campos, director d' "A Noticia", daqui. "Elegeu-o" telegraphicamente. Quando o candidato recebeu o despacho — "pisto-lão", recommendou ao sr. Candido dos Campos:

— Assigne, apenas, C. Campos. Assim, o dr. Sá pensará que é do dr. Carlos de Campos e attendera logo.

Volto, agora, de Manaus o joven deputado bitola-estreita. Está em vespuras de terminar o seu mandato. Andará por aqui procurando alguém que se chame J. Prestes para telegraphar ao governador pedindo a sua reeleição.

★ ★ ★

A excursão dos srs. Assis Brasil e Mauricio de Lacerda e dos democraticos daqui e de S. Paulo ao Norte ha de ter trazido algumas horas de attribuição ao sr. Estacio Coimbra. Quando andou por aqui, mais do saudades brejeiras, o governador de Pernambuco esteve a cortejar, ás escondidas, o sr. Assis Brasil e outros elementos esquerdistas, tendo, aliás, o cuidado de dar explicações indirectas, publicamente, ao governo federal, quando se comecou a tagarellar sobre o caso.

Velho equilibrista das situações dubias, o sr. Estacio Coimbra, mesmo depois de toda a serie de monstruosas violencias da sua policia, teima em querer ostentar a mascara de um liberalismo suspetissimo diante da opinião do paiz.

Mas não ha de querer, de modo nenhum, perder as graças da indulgencia do governo federal. Foi sempre amparado á generosidade da politica central que elle se manteve nas posições...

Como terá elle conseguido equilibrar-se agora, entre a opinião e a politica federal, com a visita, a Pernambuco, da caravana, e principalmente do sr. Mauricio de Lacerda que tem combatido tão violentamente o governo Washington?

Para illudir momentaneamente a opinião, elle teria de fazer as honras aos visitantes,

entre os quaes se encontram inimigos implacaveis do P. R. P., mas para isto terá de sacrificar o seu instincto de aulicismo e arriscar-se a soffrer as iras do alto...

No momento em que são escriptos estes commentarios, não se sabe ainda como conseguiu manter-se no arame o envelhecido equilibrista.

Uma cousa é certa: os "leaders" liberaes em visita a Pernambuco têm uma excellente oportunidade de observar a tolerancia do governador Estacio. Serão bem informados de tudo.

Por signal, nas vespuras da chegada da caravana, a policia estacista andou caçando soldados do exercito desarmados, chegando, para isto, a invadir uma igreja e ferir uma senhorita.

A profanação aos templos era apenas o que faltava, na fé de officio liberal do sr. Estacio Coimbra...

DIALOGO

(PAULO BORGES)

— Gosto de trazer-te á fonte! A estrada é boa e larga. Fazes o tracto a colher flores pela mata que a ladeia para que, ao termo, entre risadas, te ajuda a catar da barra da saia o carrapicho que a borda. A subida é mais aspera. Dou-te a mão nas dificuldades. Nas menores cousas encontras um obstaculo. Subimos quasi de mãos dadas. A subida é mais aspera!

Gosto de trazer-te á fonte! Chegas sempre cansado. Sentas-te na pedra grande; eu a teu lado. Paras de rir; nada dizes. Emmudeço olhando o teu perfil. Passo a riscar o chão. Só então olhas para mim. Sinto o teu olhar; mas, quando nos olhamos... allegas sede. Sêdel... Como se também não a tivesse, dou-te apenas agua na concha das mãos. Molhas os labios. Sorvo num gole a agua que beijaste.

Que cousa terrivel a sede!... Costo de trazer-te á fonte! Chegas sempre barranco para ver a paisagem.

O barranco é tão alto, a paisagem tão linda! Passo-te o braço á cintura; tenho medo que caias. Tens medo. O barranco é tão alto!

Gosto de trazer-te á fonte! De pedra em pedras transpomos a nascente. Pisar em falso. Seguras-me. Seguro-te. Sinto-te em meus braços. Bate teu coração de susto. Meu coração também bate.

Que susto!... E' sempre assim quando te trago á fonte. Mas hoje...

— Larga-me!...

— Escuta ainda: Estamos sozinhos, o olho d'agua é cego e o sol nada vê quando nos espa através da ramagem.

— Por favor larga-me!

— Tremes!... Si é frio chega-te mais a mim; vai-me um incendio n'alma.

— Larga-me!

— Coras!... Ten desejo é irmão do meu.

— Só desejo que me largues! Que pensas?

— Exactamente, no que pensas. Vou beijar-te!

— Si o fizeres dou-te uma bofetada...

...Fizeste bem em bater antes, querida; o melhor deixa-se sempre para o... fim, e o melhor foi o beijo...

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro
EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE

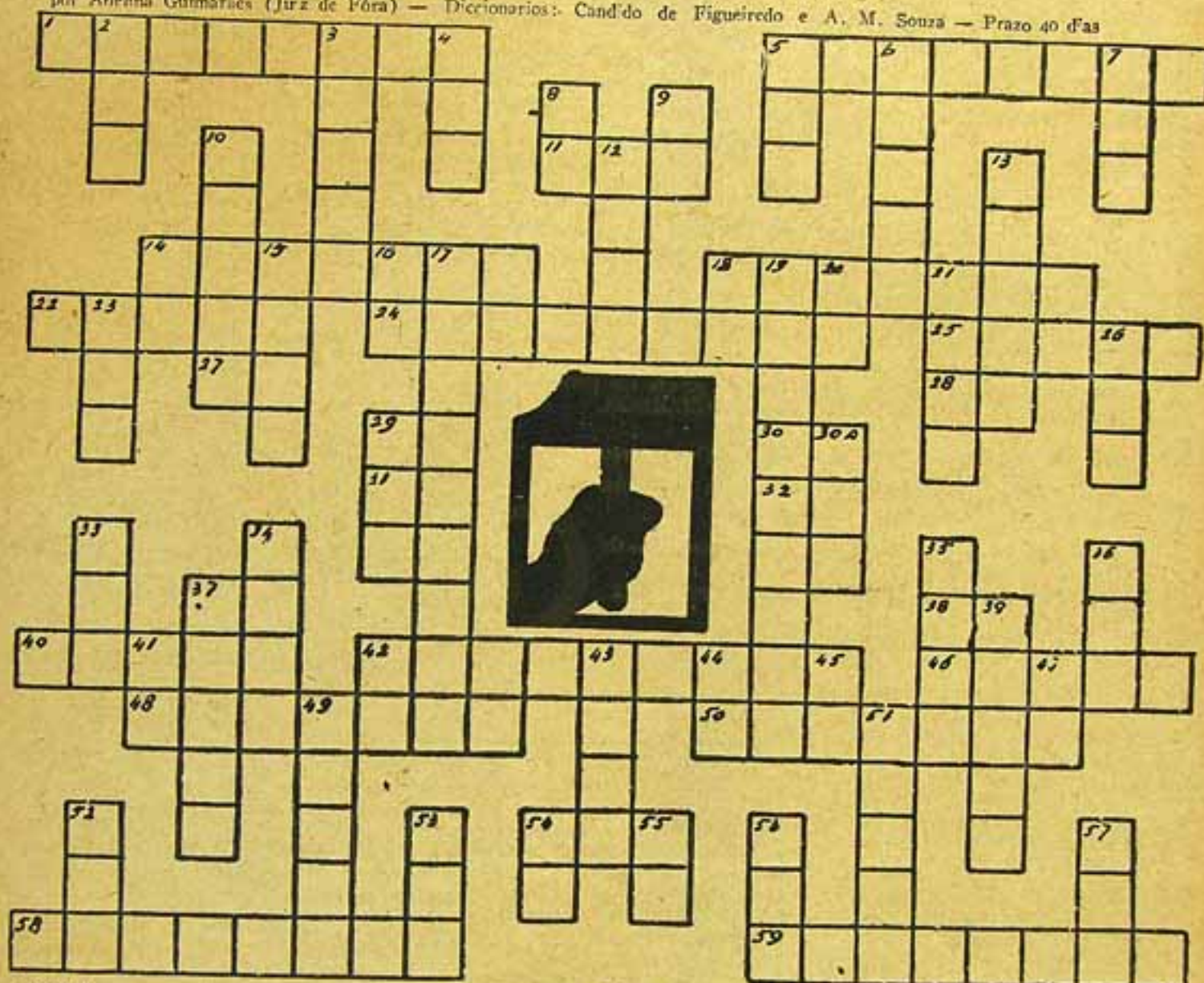
Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
88º sorteio — 16 de Julho de 1928

168.935 — Vasco Lourenço Taborda Ribeira	Curitiba — Paraná	138.991 — Antonio Rodrigues Fróes Netto	Montes Claros — Idem
168.892 — Firmiano Vieira Branco S. Bento — Santa Ca- tharina		180.969 — Justino Carvalho	Araguary — Idem
178.544 — Juarez de Figueiredo .. .	Aquidaban — Sergipe	106.912 — Alvaro Augusto de Az- vedo Vianna	Curvello — Idem
180.924 — José de Vasconcellos Pin- to.	Cruz Alta — R. G. do Sul	9º 142.307 — Antonio Portella	Carmo Paranahyba — Idem
154.084 — Flaviano Flavio Baptista Rio Branco — Acre		179.658 — Armando de Moura Araujo	Bello Horizonte — Idem
177.444 — Oséas Coelho de Carvalho Picos — Piauí		124.826 — Manuel da Matta Ma- chado	Sant'Anna de Ferrás — Idem
150.274 — Pramo Villas Boas .. .	Maceió — Alagoas	175.573 — Fernando Dias de Car- valho	Idem — Idem
139.468 — José Carneiro da Gama Malcher	Belém — Pará	171.754 — D. Philomena Carvello 130.245 — Gil Carvalho de Araujo Silva	Araguary — Idem
177.120 — João Protacio Bogéa e esposa	São Luiz do Maranhão		Bello Horizonte — Idem
150.746 — Antonio Augusto Alves Fortaleza — Ceará		167.214 — Dolor Brito Franco .. .	Monte Santo — Idem
160.863 — D. Anna Fontenelle da Silveira	Idem — Idem	135.328 — José Carlos Xavier .. .	Bello Horizonte — Idem
164.001 — Francisco de Almeida Castro	Antonio Caetano — Espírito Santo	161.997 — Osorio Mendes	Idem — Idem
133.118 — Genaro de Salles Pinheiro Alegre — Idem		169.005 — Caetano Mauro	Cataguazes — Idem
182.143 — Waldomiro Antonio Souza Castro Alves — Bahia		152.254 — Francisco Pinto Valla- dares	Pitangui — Idem
112.059 — Accacio Ribeiro Soares São Salvador — Idem		10º 117.234 — José Passos Bouças .. .	Santos — S. Paulo
1º 147.820 — Sigismundo de Medeiros Rocha	Recife — Pernambuco	149.964 — Fausto Bressane	São Paulo — Idem
2º 134.823 — Arthur Vieira de Mello Pereira	Idem — Idem	166.615 — Domingos Tortola .. .	Idem — Idem
182.880 — João Francisco Velho So- brinho	Idem — Idem	143.445 — Henri Auroux	Idem — Idem
148.423 — José Tavares de Moura Idem — Idem		178.358 — Affonso José Teixeira ..	Idem — Idem
131.838 — Francisco Ribeiro de Vas- concellos	Campos — Estado do Rio	177.304 — Antonio Brito Araujo	Mogy das Cruzes — Idem
182.279 — Eugénio José da Silva Valença — Idem		11º 156.923 — Rafick Farah	Santos — Idem
124.893 — Antonio Ignacio da Sil- veira	Itaborahy — Idem	12º 175.625 — Arcemiro Barbi	São Paulo — Idem
143.225 — João Akui	Niteroy — Idem	127.901 — Amphilophio Ferraz .. .	Bauru — Idem
144.353 — João José de Freitas .. .	São José do Rio Preto — Idem	175.689 — Herculano de Paula Ra- mos	São Paulo — Idem
175.335 — Raul Gomes	Capital Federal	172.626 — Wulff Rabinovich .. .	Idem — Idem
180.201 — Manoel Xavier Alves de Mattos	Idem	164.443 — Antonio de Oliveira Ra- mos	Pirajuhy — Idem
3º 103.666 — Fortunato Cruz	Idem	163.605 — Haraldo de Oliveira Mar- tins	São Paulo — Idem
4º 128.407 — Ahsalão Figueiredo de Souza	Idem	173.932 — Luiz de Almeida Sampaio	Idem — Idem
129.728 — João Ponciano dos Santos Idem		162.188 — Antonio Joaquim dos San- tos	Idem — Idem
176.583 — Mario Sergio Cardin .. .	Idem	122.519 — Octavio Vecchi	Loreto — Idem
5º 100.582 — Domingos Gomes Ferreira Idem		173.845 — José Campos de Almeida	Araraquara — Idem
109.460 — João Lopes Ribeiro .. .	Idem	177.517 — Chaf'e Issa Maluf .. .	São Paulo — Idem
176.660 — Manoel Benedicto Luiz Idem		174.917 — Manoel dos Santos Ma- rianno	Ibarra — Idem
160.643 — Manoel dos Santos .. .	Idem	161.203 — Francisco de Paula Ber- nades Junior	Itapet'inga — Idem
6º 108.205 — Alvaro da Costa e Silva Idem		181.470 — Antonio Pinto Ferreira	São Paulo — Idem
7º 172.139 — João Baptista do Espírito Santos	Idem	145.886 — Manoel Francisco Mar- tins	Barretos — Idem
180.769 — Urcinio Menici Malheiro Idem		127.921 — Manoel Dantas Mendes da Cruz	São Paulo — Idem
8º 174.177 — Amadeu Vianna da Silva Idem			
138.879 — Mathias Braga	Idem		
171.570 — José Gastão da Cunha Uberaba — Minas Geraes			

MINHAS CRUZADAS

ENIGMA N. 5 (2ª SÉRIE)

por Adelina Guimarães (Juiz de Fora) — Dicionários: Cândido de Figueiredo e A. M. Souza — Prazo 40 dias



NOME

CIDADE

RUA

ESTADO

CHAVE

Horizontais

- 1 — Restringir.
- 5 — Delírio.
- 11 — Palmeira.
- 14 — Põe dúvida em.
- 18 — Temporal.
- 22 — Previamente determinado.
- 24 — Planta medicinal.
- 27 — Suff. fem.
- 28 — Quantidade.
- 29 — Utensílio (inv.).
- 30 — Letra árabe.
- 31 — Enfim.
- 32 — Aldeia.
- 37 — Flexão pronominal.
- 38 — Contração.
- 40 — Accumulação de empregos ou benefícios.
- 42 — Gen. de plantas parasitas.
- 46 — Lutar.

- 48 — Profissão de fé.
- 50 — Acclamou (inv.).
- 54 — Asneira.
- 58 — Lavar (meadas).
- 59 — Afamado.

Verticais

- 2 — Planta oxalidéa.
- 3 — De repente.
- 4 — Indivíduo mais notável entre os da sua classe.
- 5 — Sympathia.
- 6 — Faca de ponta.
- 7 — Castigo.
- 8 — Simples.
- 9 — Flexão pronominal.
- 10 — Fragmento de pedra.
- 12 — Acha de lenha.
- 13 — Que não fala.
- 14 — Volver-se.
- 15 — Desmamar.
- 16 — Nota.

- 17 — Holothurias.
- 18 — Nota.
- 19 — Relativo a contrabando.
- 20 — Para mm.
- 21 — Sem acção.
- 23 — Ponto fixo.
- 26 — Prudencia.
- 29 — Além.
- 30A — Abertura.
- 33 — Inboneza.
- 34 — Acto de tirar do nada.
- 35 — Amanhã (inv.).
- 36 — A compasso.
- 37 — Tulla de palha.
- 39 — Grande numero.
- 41 — Nomes de algumas letras.
- 42 — A mim.
- 43 — Momento em que se discute.
- 44 — Onde.
- 45 — Vapor.
- 47 — Aspera.
- 49 — Califa.
- 51 — Porção.



A LEGITIMA DEFESA DOS BANCOS

Um banco é uma instituição publica por cujas portas entram o rico, o pobre, o mendigo e o LADRAO. Assim, não obstante as caixas fortes, grades de ferro, policia e signaes de alarme, os roubos e assaltos bancarios são casos communs.

A garantia dos depositos, portanto, depende do cuidado e da vigilancia dos guardas desses capitães. Por isso a subtiliza dos larpios exige o uso da força contra a força.

Eis porque os caixas e thesoureiros se acham nas mesmas condições do soldado na "linha de fogo". Precisam estar preparados — armados com o COLT. Um COLT á mão salva o estabelecimento de circumstancias desagradaveis, não tanto por causa do prejuizo material mas, antes, pela CONFIANÇA do publico, cujos interesses devem ser PROTEGIDOS.

Modelo "Police Positive" em Calibre 32 com cano 4, 5 e 6 pollegadas, nickelado ou azulado, com cabo de Nogueira ou Perola.

de 2, 4, 5 e 6 pollegadas; em Calibre 38 com cano de

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
HARTFORD, CONN. E. U. A.



COLT "O BRAÇO
DIREITO
DA LEI"

- 52 — Mulher.
- 53 — Transformar-se.
- 54 — Coisa breve.
- 55 — Letra celtica.
- 56 — Pref. de separação.
- 57 — Fazer.

Instruccões sobre os enigmas d'O MALHO

— Sômente serão acceitas as soluções feitas no enigma publicado.

— O prazo concedido para a solução é de 40 dias, a contar da data da publicação. Não se accetam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado, corresponde um premio de 30\$, que será attribuido ao que fôr sorteado dentre os concorrentes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de "Cinearte".

— Toda a correspondencia que se relacione com o assumpto desta secção, deve ser dirigida para a redacção d'O Malho, Palavras cruzadas — Albor — Rio de Janeiro.

NOTA — Esta secção publicará as soluções, relação dos que acertaram e os premiados dos enigmas de "Cinearte".

ALBOR

CINEARTE

a melhor revista cinematographica que se publica nesta capital.

VERMINOSES

OPILAÇÃO, amarellão, Oxyuros, Trichocephalos, Lombrigas, Solitarias

OPILINA

a medicamentos em um só tubo

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

1º — Cura com uma só applicação.
2º — Não tem gosto e é inoffensivo.
3º — Não tem dieta e não precisa interromper a occupação.

4º — O seu effeito purgativo devido a scamonea não falla, por esta razão não offerece perigo.

5º — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6º — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas peptico-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

TUBO 5\$000

LAB. NUTROTHERAPICO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

Dr. Marianno da Rocha

Encontra-se ha dias no Rio o illustre medico Dr. Marianno da Rocha.

S. Ex., que exerce a sua actividade na villa de Teixeira (Estado de Minas Geraes), veio especialmente convidado pelo Dr. Belmiro Valverde tomar parte nas Jornadas Medicas, que acabam de se realizar nesta capital.

O illustre medico, que se acha hospedado no Jardim Hotel, tem sido muito visitado.

Um Collegio, uma Universidade



ao alcance de vossas mãos

Pedi os estatutos da ESCOLA BRASILEIRA de ensino por correspondencia. — Rua da Carioca, 59 — Caixa Postal 3013.

TRAGA O SEU BÊBÊ PERFUMADO

DEITANDO ALGUMAS GOTTAS
DE AGUA DE COLONIA
ROGER CHERAMY
NO SEU BANHO DIARIO
POR SER FEITA COM ALCOOL DE CEREAS
NÃO QUEIMA A PELLE



PEÇA HOJE MESMO UMA PEQUENA AMOSTRA
(1BANHO), À A.M. BITTENCOURT & C^{IA}
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

O Snr. pôde conhecer a verdade — Permitta-me que lh'a diga gratuitamente.

Algumas das suas perspectivas do futuro, probabilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes que a Astrologia, a sciencia mais antiga da historia, pôde predizer. As suas expectativas na vida, a sua felicidade, o seu matrimonio, as suas amizades, as suas inimizades, o exito nos seus negocios, a possibilidade de receber heranças e muitas outras questões vitais, podem ser reveladas pela grande sciencia da Astrologia.

Permitta-me que lhe diga gratuitamente os factos principais que podem mudar todo o curso de sua vida e trazer-lhe o exito, a felicidade e a prosperidade, em vez da desesperação e do fracasso, que podem, neste mesmo momento, estar a dois passos do Snr. A sua interpretação astrológica será escripta em linguagem corrente e consistirá em não menos de duas paginas inteiras.

Tenha cuidado de escrever nitidamente ao enviar a data do seu nascimento, o seu nome e endereço. Se assim o deseja, pode incluir um peso em estampilhas do seu paiz para despesas de correio.

Como esta offerta pôde não tornar a repetir-se, é-lhe de toda a conveniencia proceder immediatamente.

A direcção para onde deve remetter a sua correspondencia é a seguinte: — ROXROY Dep. 1337 W Emmastraat, 42, Haya (Hollanda). Franquia para a Hollanda: — R. 500.



UM NARIZ PERFEITO

PODEREIS TEL-O FACILMENTE



O Trados Modelo 25 corrige rapidamente todos os narizes mal conformados, para sempre e sem dor. E' o unico aparelho patenteado, ajustavel, seguro e garantido que torna um nariz realmente impecavel. Mais de 98.000 pessoas o têm empregado com exito.

Ha muito tempo recomendado pelos medicos. Resultado de 16 annos de experiencia na fabricação de fórmulas para narizes

Modelo 25 Junior para meninos
Peça attestados e o folheto gratuito que explica como se pôde ter um nariz perfeito.

M. TRILETY, o Especialista mais antigo no ramo.
Dept. 1101 Binghamton, N. Y., E. U. A.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Este antigo e conceituado estabelecimento de credito vem de entrar, com a sua nova administração, numa phase de grande desenvolvimento. Com a carteira principal destinada a empréstimos para funcionarios publicos elle tem prestado a numerosa classe dos servidores da Nação preciosos e reaes auxilios, mas pautando as suas operações pelas rigorosas prescripções da lei. E' assim que opera dentro da tabella Price, sem os abusos tão communs de que lançam mão outros estabelecimentos. Para mais fortalecer o credito de que goza e a confiança que inspira, a nova administração do Banco dos Funcionarios, por uma resolução irrevogavel, prohibiu a intromissão de intermediarios nos negocios de modo a livrar os funcionarios dos onus das comissões que frequentemente eram obrigados a pagar.

Para um annuncio que o Banco faz em outra pagina desta revista, chamamos a attenção dos leitores.



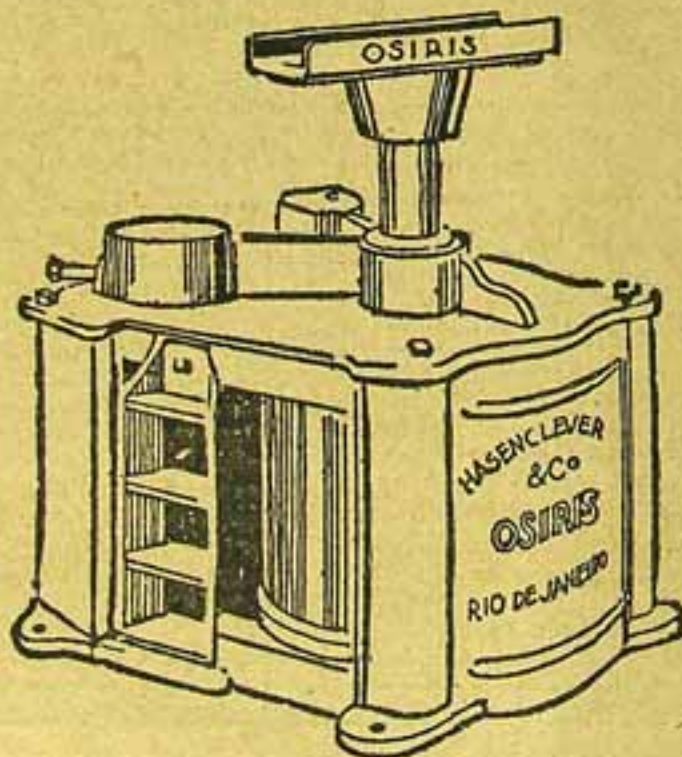
*Leiam
'Cinearte'*

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA.

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

**É O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.**



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositarios : HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69177

RIO DE JANEIRO

TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMATICA DO NUMERO PASSADO

Foram trancafiados no xadrez os ratos das repartições que deram os desfalques de milhares de contos de réis. Foi uma felicidade para o nosso já desfalcado erario publico a descoberta desses roubos, que eram uma verdadeira sangria no organismo anemico das finanças nacionaes.

Si já possuímos tantas sanguessugas do Thesouro, para que mais "machados", "leões" e "gracinhas".

O que nós precisamos é de maior moralidade e patriotismo. O mais é conversa fiada.

MALARIA

paludismo, febre intermitentes, SEZÕES e MALEITAS

MALEIZIN

comprimidos — injeções

Medicamento de grande valor como curativo desta terrivel molestia. As injeções têm acção efficaz nos casos mesmo gravissimos.

Os comprimidos além de efficientes não têm gosto e produzem zumbidos. Tubo 6\$000.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

A EMBAIXADA SPORTIVA DE PORTUGAL

UM DEDO DE PROSA

De todos os aspectos por que pôde ser encarada a visita da embaixada sportiva de Portugal ao Rio, o que mais curiosidade desperta e maior interesse provoca é o do seu indistincto cunho de cor-dealidade. Irmãos de raça, os jovens portugueses que ora nos visitam, e que trouxeram um pouco dessa terra de sonhos para a nossa de encantos, nas suas palavras amigas e nas suas doces recordações, nada têm estranhado aqui, a não ser os rigores do nosso clima tropical, e isso porque em cada canto e em cada pessoa encontram uma pessoa e um canto de lá, porque a gente é a mesma, as mesmas as subtilezas e os mesmos os sentimentos. Isso tudo compreendemos numa destas manhãs, quando a curiosidade e o habito de colher emoções nos levaram ao "Grande Hotel Riachuelo" onde os sympathicos "footballers," evocando o prestigio d'"O Malho," em Portugal, nos envolveram numa onda de amabilidade e carinho. E foi com carinho e amabilidade que o Dr. Salazar Carreira, 2º chefe da delegação, abrindo os braços, disse num sorriso:

— Estou às suas ordens. Veja em mim um "cicerone." Posso ajudá-lo a percorrer a alma de toda esta rapaziada. E, a seguir sem uma pausa:

— ... Mas desde já o aviso que não há um, entre todos, que não esteja encantado pelo Rio de Janeiro!...

* * *

O primeiro "sportman" que ouvimos foi o joven Gustavo Teixeira que tem a physionomia sympathica, illuminada por olhos verdes. Sua posição predilecta é "half" esquerdo e conseguiu ser aos 19 annos de idade um dos mais respeitáveis jogadores, pela sua technica, pela sua destreza e sobretudo pela sua extraordinaria resistencia. De toda a sua vida sportiva a mais emocionante recordação que guarda é da luta renhida que o seu "team" travou com um forte conjunto de Coimbra. As apostas attingiram proporções nunca vistas. Todos esperavam o triumpho do "onze" de Coimbra. Chegou o dia do jogo e o "Sporting" inflingiu uma esmagadora derrota ao contendor. Do Rio de Janeiro, Gustavo Teixeira, não sabe bem do que gosta mais: se das suas belezas naturaes se das suas avenidas...

— Qual a mais forte impressão que já colheu, em nossa terra?

Elle sorriu, vacillou, mas respondeu promptamente:

— Uma morena daqui (e apertou a ponta da orelha sacudindo-a) que encontrei no balle do Fluminense.

* * *

Num sorriso, alegre, os olhos muito vivos o "extrema esquerda" do "team portuguez" José Manoel Martins com precisão e rapidez britannicas nos respondeu:

— Tenho disputado partidas internacionais sem conta. Mas de todas a que

(ESPECIAL PARA "O MALHO" DE BARROS VIDAL)

ainda hoje me emociona foi a em que, pela segunda vez, defrontamos o campeão de Italia. Era um conjunto homogeneo, forte. Pois contra a expectativa geral vencemos. E vencemos pela nossa força de vontade, pelo ardor e entusiasmo com que lutamos.

— Do Rio o que mais aprecia?

José Manoel sacudiu a cabeça, indeciso e tornou:

— Tudo. Tudo é bonito. A natureza, as ruas, as arvores e... as mulheres!...

* * *

Armando Martins e Mathias Lopes, quasi a um tempo só attenderam a indiscreção da nossa curiosidade. Se aquelle, habilissimo "half esquerdo," está seduzido pelas magnificencias do "Sylvestre," com seus panoramas e seu arvoredo, este, veloz "meia esquerda," se empolga com a illuminação da cidade, farta, orgiaca e que faz alvorecer das trevas mais densas o mais claro dia. Para Mathias Lopes a partida mais impressionante em que actuou foi a do final do campeonato de Lisboa na qual as suas cores venceram. Para Armando Martins o "match" com o "team" italiano foi o que mais o emocionou. Gostam immensamente do Rio, gostam tanto disseram, que mal deixam tempo para as saudades que têm da patria distante.

* * *

Os dois "keepers" da delegação são, em tudo, um expressivo contraste. Enquanto Antonio Fernandes Roquette com a sua respeitavel altura mostra pela vivacidade dos olhos e pela expressão do rosto energico um temperamento agitado, Cypriano dos Santos revela um absoluto controle sobre os nervos. Jogadores internacionais e olympicos, ambos têm nome de destaque em Portugal, sendo sempre chamados a figurar nas competições de maior responsabilidade. Um não joga melhor que o outro...

Roquette tem passeado muito, tem sentido, bem de perto, os encantos do Brasil, não sabendo dizer o que aprecia mais, por que tudo aprecia. Já Cypriano determina a sua predilecção:

— A Tijuca, aquelle poema verde, bravo e indomito que é bem uma imagem deste formoso Brasil!...

Agora eramos rodeados por João Francisco de Maia, João de Almeida Jurado, Agostinho Cervantes e Abrantes Mendes, da harmoniosa linha dianteira do "Sporting." São unanimes em elogiar a camaradagem e o cavalheirismo dos "sportmen" brasileiros. O trato amavel e a llaneza dos nossos lhes excederam a expectativa. O pouco que puderam ver do Rio de Janeiro chega, confessaram os tres primeiros para fazer uma idéa completa da que seia a nossa grande metropole. Os tres primeiros tiveram essa impressão, sim, o que não aconteceu com o ultimo. O

quintanista da Faculdade de Direito, Abrantes Mendes que aqui já esteve mais demoradamente, com o Orpheon e com tempo bastante para conhecer os nossos encantos e as nossas grandezas. A mais viva emoção de sua carreira sportiva se prende á ultima peleja que seu "team" travou em Lisboa. Aos ultimos minutos do jogo, quando as glorias da luta se dividiam pelas hostes contendoras num honroso equilibrio de forças, Abrantes rematou no ar uma bola enviada da extrema direita aninhando-a nas redes contrarias!...

* * *

O "back" de luvas pretas que tanta curiosidade despertou nos nossos campos sportivos é o chimico Carlos Alves, jogador olympico e considerado como um dos "leaders" do football em Portugal. Nelle o que ha de mais curioso é a superstição que o obriga a usar luvas quando joga. Desde muito se habituou a fazel-o e quando pisa em campo sem as luvas sente um grande constrangimento e tem a impressão que se partiram todas as cruces que symbolisam a fé. Já Antonio Penafiel, outro firme "back" do conjunto que nos visita, longe de ser supersticioso é optimista, como nós o fizemos, qual o jogo mais difficil que disputou, elle sorri e responde:

— Todos são facéis! A questão é a gente saber comprehender que o football é mais um jogo de cabeça do que de... pés!...

Por sua vez, Martinho Andrade Oliveira, um excellent "half-back" direito que tem, tambem, brilhado nos campos europeus, e "alto funcionario de uma empresa de navegação, acredita sempre na victoria!...

Garantiu-nos, com firmeza, que já mais sahirão dos seus olhos os matizes do panorama que o Pão de Assucar e a nossa linda bahia lhe offereceram quando aqui chegou!...

Para o "center-half" Felipe dos Santos, que é abastado negociante e dotado de grande cultura, o Rio é uma caixa de maravilhas e surpresas: cada trecho de sua paisagem parece um sonho e cada palminho de cara que apparece um deslumbramento. A pugna sportiva que classifica como a primeira de sua carreira é a em que o seu conjunto bateu o da Hespanha, em Sevilha, por tres "goals" a zero. Ainda hoje se lembra desse triumpho, com orgulho!...

* * *

O Dr. Salazar Carreira que tão amavelmente nos acompanhava, sentindo-se alho, agora, das nossas perguntas, sorria, perguntando:

— Chegou a vez da alma do seu "cicerone" ser despida? As suas ordens...

Como secretario da Federação de Football de Lisboa o Dr. Salazar de um anno a esta parte tem acompanhado todas as embaixadas sportivas ao estrangeiro.

O Malho

geiro. "Sportman" de raça elle é um espirito de organização e ao mesmo tempo, um tecnico de escol, aliando a esses predicados os de sua aprimorada educação e vasta cultura — dons que procurou occultar, na modestia em que se envolveu para resistir aos ataques das indagações do reporter. Não, joga "football" mas presta — às cores do seu club — tantos serviços quantos os que praticam o bello sport bretão. E foi gentilmente que rematou a nossa ligeira palestra:

— E' tudo que lhe pôde dizer o mais humilde membro da embaixada e o mais feliz dos "cicerones"!

O treinador da luxida equipe portuguesa, o "sportman", escocês Charles Bell é um espirito folgazão. Mal falando o portuguez elle, entretanto, nos dois mezes em que convive com a lingua portugueza, já aprendeu o bastante para fazer-se entender. Assim é que na sua curiosa linguagem anglo-luza falou:

— "Eu ser entrevistada"?

E como lhe dissemos o que desejávamos:

— "Muita obrigada! Eu gostar muita da Brasil mas gostar muita nada do calor!"

Vendo o photographo preparar a machina, mister Charles Bell não conteve a ironia que lhe veio aos labios:

— "Espera uma bocadinho... deixa penteia cabellos..."

E arregalando os olhos:

— "Se não meninas brnsileiras non gostar de mim!"

O chefe da delegação, sr. Soares Junior, doente desde que chegou ao Rio não nos pôde falar. Mas mandou, por intermedio do seu secretario, cumprimentos ao "O Malho," lamentando não poder dizer-nos duas palavras.

O "Fluminense" poz á disposição do "Sporting" a amabilidade e distincção do "sportman" Oswaldo Ferraz que vem se desincumbindo de sua missão honrosamente. Foi elle que, na ligeira ausencia do Dr. Salazar Carneira, nos apresentou aos tres jogadores da embaixada que faltavam falar connosco: Serra Moura, Ferreira e Jurado. A opinião destes tres brilhantes membros da embaixada, sobre o Brasil não destoa da dos outros. Todos estão encantados. E foi ainda num requinte de gentileza que Serra Moura nos disse:

— O sr. Ferraz tem sido um "gentleman" para com a delegação. Elle é bem o representante do cavalheirismo brasileiro!

Jorge Vieira, com a força poderosa da sua sympathia communicativa é bem o principe da embaixada. Dotado desse estranho dom de prender e encantar o veterano "back" do "Sporting" é uma figura inconfundivel da fina aristocracia portugueza. Com simplicidade nos attendeu, dizendo que divide em duas partes as suas impressões sobre o Rio. A primeira é quanto as installações dos nossos maiores clubs. Acha magnificos e insuperaveis os "stadiums" do Fluminense e do Vasco, bem como o prado

do Jockey Club. A segunda é a que se prende ás bellezas do Rio. De toda a sua longa carreira sportiva, na qual ha factos do maior realce, a peleja mais animada de que participou foi a ultima que Portugal travou com a Italia.

— Ganharam? perguntamos

— Sim, mas para mim, respondeu, o "score" é secundario.

E esclarecendo:

— Num jogo, notadamente internacional, vejo mais cordealidade, as relações que se estreitam do que os interesses da gloria ephemera que se disputam!

Jorge Vieira tem participado dos jogos mais importantes que têm travado as cores portuguezas.

Ha mais de 14 annos que joga e foi por isso mesmo que no correr da palestra nos fez esta revelação:

— As partidas que aqui tenho jogado são as do encerramento da minha vida sportiva. Regressando, não mais jogarei... E num aperto de mão:

— Como vê, a minha despedida dos sports não podia ser mais significativa: no Brasil, terra que tanto gosto e que tanto ansiava por conhecer!

A nossa longa e suave peregrinação pelas impressões dos jovens portuguezes chegara a seu termo. Apertos de mão e abraços, no "hall" do hotel; palavras amaveis e cumprimentos gentis quando o taxi partiu.

E, agora, o registro da visita aos enviados da bravura e da fidalguia portuguezas.

BARROS VIDAL

do re mi fa sol la si

si la sol fa mi re do

PARA EGREJAS.
FAZENDAS, OFFICINAS, CINEMAS, ETC.

SINOS FOSTER

OS MAIS ALTOS EM SOM
— OS MAIS BAIXOS EM PREÇO

Pedem catalogos CASA FOSTER, — Sociedade Knowles & Foster, para o Brasil, Ltda. — Succesora de Upton Co. Ltda. — Casa Upton, — Rio

IMPALUDISMO OU MALARIA - SEZÕES - FEBRE PALUSTRE - INTERMITTENTE

O doente de malária que não se trata convenientemente, vae cada dia se enfraquecendo mais, até que a um accesso mais violento a Natureza não resiste, e a Morte sobrevém. Como conseguir a cura da malária?

Usando o poderoso

REMEDIO CONTRA SESÕES de "CAMARGO MENDES"

Laboratorio Pharmaceutico Industrial CAMARGO MENDES S/A
Rua Machado de Assis, 23
S. PAULO

LEIAO

Cinéarte

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 18. — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 52-C.



emolina

Massas Alimenticias
Aymore Ltda

As massas de semolina AYMORE são de grande valor nutritivo não só pela sua própria natureza mas especialmente, pelos processos modernos e hygienicos com que são fabricadas. Peça a seu armazem e verifique pessoalmente o sabor e o valor nutritivo das

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SECC. PROR.
MOINHO HOLLER
J. P.



Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. So parecer ao amigo que já não goze da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente scientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena - da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913: 1º GRANDE PREMIO

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

CONTRA DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



Os contrastes impressionantes da vida

DEU TUDO QUE TINHA E AGORA ROUBA...

O velho larpio Aristides Trindade, mais conhecido pela autonomia de "Lamparina", inspira uma certa piedade aos policiais antigos que bem lhe conhecem o desenrolar da accidentada vida. E isso se compreende porque, Trindade, não é desses indivíduos que appareceram roubando, como a totalidade dos criminosos, revelando uma tendência indistincta e uma inclinação doentia para o delicto. Trindade foi conhecido aqui no Rio de Janeiro, ha 50 annos atrás, como um joven rico, esbanjador impenitente e que attendia a todos os appellos da pobreza com satisfação. Sua fortuna provinha das economias deixadas pelo seu pae fallecido recentemente. Mas tres annos



bastaram para o Trindade ficar reduzido a uma precaria situação, situação que foi amenizando, entre a debandada dos amigos, que mais correm nessas occasiões, enquanto teve o que sacrificar. Reduzido a dinheiro o ultimo tapete da casa que fôra sua, mas que a hypotheca reclamara, Trindade começou a viver a vida que não conhecia, da pobreza e da necessidade. E — trabalhado assim por tão rudes golpes — contam os seus contemporaneos, Trindade revoltou-se contra Deus, encheu-se de colera contra a sociedade e jurou que jámais admittiria dentro do seu coração os vinculos de uma amizade. E, foragido da sociedade, começou a roubar para viver, isso depois de cansar-se a pedir emprego em portas nas quaes despejara, ás mancheias, dinheiro. Assim, ha trinta annos, seguramente, Trindade vem commettendo delictos, não pelo sonho de ficar rico, porque a riqueza, diz elle, é a maior desgraça. Mas rouba para comer, para

vestir-se e para dormir. Jámais o Trindade foi apanhado em grupos: anda sempre só e só ha de viver até que a morte o arranque desta vida de crueldades o transformaram de millionario em ladrão sem ideal...

GUILHERME VAZ.

Campinas — Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

E' com a mais viva alegria que lhe escrevo a presente e cujo fim tem de lhe agradecer a cura radical de duas hernias, sendo uma inguinal e outra crural, que vinha soffrendo ha muito tempo, graças a essa prodigiosa descoberta do benemerito brasileiro Sr. Coronel José Joaquim da Costa, applicado com tanta proficiencia e carinho por V. S., achando-me, portanto, completamente curado pela lymphá secantina, depois de sido operado por um medico desta cidade, pois antes não tivesse sido operado, tendo peorado muito depois da operação.

Portanto, encontro-me radicalmente curado, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

(A) Salomão Black, vendedor ambulante — Rua M. Deodoro n. 35 (Firma reconhecida pelo tabellião Alberto Ferraz de Abreu).

Confirmação da cura feita pelo abalizado medico operador Dr. Armando da Rocha Brito:

"Attesto que o Sr. Salomão Black está radicalmente curado das hernias inguinaes, nada apresentando de anormal pelos lados das regiões cruraes."

Campinas — (a) Dr. Armando da Rocha Brito.

(Firma reconhecida pelo tabellião Alberto F. de Abreu.)

Consultorio: — Rua Santo Antonio n. 4, 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2500, pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.

— 75 —

Amalio

Galeria dos ladrões

REGINA MESSA, A "SANTA VÓVÓ"

De toda esta gente que vive de roubar os patrões, a velha Regina Messe, a "santa vóvó", como é chamada, se destaca pela ternura com que fala, pelas lagrimas que derrama e pela pureza com que enche os olhos quando a accusam. Muito gorda e sympathica, é cozinheira de mão cheia... Mas, enquanto os patrões lhe saboreiam os accepipes, vae apanhando o que pôde e afundando no sacco que sempre a acompanha! A' noite, quando termina o serviço e a cozinha fica rebrilhando como um brinco, vae embora, levando não poucas coisas furtadas. Garfos, colheres e facas de prata são as suas presas predilectas. Isso vae ella fazendo, enquanto, já se vê, não se lhe offerece "chance" para mais.

No dia longamente desejado em que,



afinal, se apanha só, então faz uma limpeza em regra, desaparecendo! Procuram-na, como é natural, e acabam por deitar-lhe as mãos. Mesmo ante as provas mais convincentes, mais esmagadoras, nega, nega, appellando para o testemunho de todos os santos da corte do céu... E como argumento decisivo, entre lagrimas, a palavra entrecortada de soluços:

— Pelo amor de Deus! Então, eu aos 60 annos roubar?!

E benzendo-se:

— Não me façam esta injustiça! Para que me servem as coisas alheias se nada mais espero deste mundo?

E para decidir a partida:

— Os senhores não sabem que eu sou a "santa vóvó"?...

JOSE' AMALIO.





TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Em homenagem aos charadistas lusitanos
d'aqui e d'além-mar

P R E M I O S

PARA OS SOLUCIONISTAS

Offerecidos pelo "O Malho"

- 1º LOGAR — Um Dicionário Encyclopedico Illustrado da Língua Portuguesa, ultima edição, accrescentada e augmentada por João Ribeiro.
- 2º LOGAR — Um Dicionário Etymologico, de Silva Bastos.
- 3º LOGAR — Um Dicionário do Charadista, de A. M. de Souza.
- 4º LOGAR — Um Calepino Charadístico, de João Candelaria Sobrinho.

Offerecido pela Tertulia Edípica, de Lisboa, ao charadista brasileiro que conquistar o primeiro lugar. — Um Dicionário de Francisco de Almeida e Henrique Brunsuick (edição Pastor) em 2 volumes.

Offerecido pela Liga Charadística Paulista ao decifrador portuguez que conseguir o 1º lugar. — Uma collecção d'O Enigma, órgão official da Liga, desde o n. 10 até 70, encadernada; ou se houver empate, para aquelle, da mesma nação, que a sorte designar em sorteio differente do que for beneficiado para o premio do O Malho.

Offerecido pela Trindade Edípica de S. Luiz, Maranhão, para o que chegar em 5º lugar. — Uma obra literaria.

PARA OS PROBLEMISTAS

Offerecido pelo "O Malho". — Um Dicionário Prático Illustrado, de Jayme Seguer, para o autor do melhor trabalho em conjunto.

Offerecidos pela Liga Charadística Paulista. — 1 assignatura annual de O Enigma, para o autor da melhor charada novissima ou charada em phrase; 1 outra para o da melhor charada antiga ou em verso; 1 outra para o do melhor enigma, ou enigma charadístico; 1 outra para o do melhor logogrypho; 1 outra para o do melhor enigma pittoresco ou figurado.

NOTA — A parte orthographica e metrica dos trabalhos publicados no presente numero, corre por conta dos respectivos autores: nós só influiremos na parte propriamente charadística.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 135

- 4-2-O "vento contrario e forte" só abate quando sopra o "vento de sudoeste".
Lucas (Nicteroy)

(Para o confrade "Copernico")

- 3-1-O saber mata a tristeza do ignorante.

Lammaro (Da T. E. — Mafra, Portugal)

- 4-1—Um homem de brios esbofetia sem compaixão o insolente que o tenha provocado.

Magala (Silves, Portugal)

- 3-1-Bati-lhe com a "vara" sem piedade por ter comido pouco de varias cousas.

Malmequer (S. Salvador, Bahia)

- 2-1—Tenho de ir a tua casa assistir uma serenata.

Marcus, (Recife, Pernambuco)

- 2-3—Sinto contrariedade, quando faço troca na praça, porque sempre perco o des- conto.

Moranguinho (Do B. N. P. — S. Paulo)

- 2-1—Aproveita os instantes.

Mr. Trinquesse (Da L. C. P. — S. Paulo).

- 2-2—Não cumpre o seu dever a "mulher" infiel.

Nemus Nulus (Do B. C. G. — Rio Grande, R. G. do Sul).

- 2-1—O "papa" escreveu a "nota" na propria "faixa".

Noxissimo (Da L. C. E. — Estancia, Sergipe).

(Aos confrades portuguezes com sincera homenagem).

- 4-1—A cortesia, "nota", é o apanagio de todo povo civilizado.

Petronius (Pomba, Minas)

- 2-2—O "Rio" de Janeiro lançou um desafio a quem descobrir o "autor das Bodas de Cana".

Príncipe de Otranto (S. Salvador, Bahia).

- 2-2—A idade "corre" como dinheiro no thezouro.

Radio (Recife, Pernambuco)

- 2-1—Não é um pedaço de tripa de sardinha para isca que serve de estorvo ao alquilador.

Razalas (Da T. E. — Lisboa, Portugal)

- 2-3—Senhora solteira? Não, "senhora" "burra"...

Sinhó (Da L. C. P. — S. Paulo)

(Ao director desta secção...)

- 1-2—Sois muito grande! Sois mesmo muitissimo grande!...

Tansos (Vianna do Castello, Portugal)

CHARADAS ANTIGAS 136 a 150

- Offertei esta "moada"—2
Ao noviço "pescador"—2

Que em troca me deu um "arvore"
De estimavel valor.

Dominó Vermelho (S. Salvador, Bahia).

Quando a mulher se encalacra—4
Por causa da Malfadada—1

Almira põe-se a chorar.
Fica até encravada.

Dama Verde (S. Salvador, Bahia)

Aos "gryphofobos"

O teu olhar é tão meigo
Que me prende o coração—2
E até me sinto abraçado—2
Por esse grande ladrão.

Joíralço (Da T. E. — Lisboa)

Por pouco o Simão Ferreira—2

Não ficou sem um queixal
Ao trepar uma "parreira"—2
Que tinha no seu quintal.
E por causa do accidente,
Houve em casa do Simão,
Accumulo de muita gente
Fazendo gran confusão.

Floripes (Bahia)

Quem se supõe importante,—4
É digno de compaixão,—1
Apesar de petulante;

É pateta atoleirado,
Blasona ser sabichão,
Sem jámais ser respeitado.

Dos Santos (Ipameri — Goyaz)

Fui morar na "freguezia"—3
Com o amigo Nicodemos
Até que eu podesse ver—1
O que todos nós temor.

Judeu Errante (Bahia)

Ao Gonde-maga

O mal que vos tortura Gonde-maga—1
São os cabellos raros na cabeça—2
O "Pilogenio" a vossa calva apaga
E fal-os renascer, fortes, depressa!...

Eu possuo attestados de valor
De varios principes e até de reis.
E um que guardo de celebre doutor
Desse ministro de Luis XVI...

J. Poliegoni (Da U. C. B. — Hex. Pharmaceutico).

Ao "Edipo" (Portuguez)

Berço querido, meu Algarve, meu encanto:
Quanta recordações de ti eu tenho, flôr!
Tão afastado e já na vida, sem verdor,
Não consegue o Destino em mim calar o pranto!—2

Sempre a beleza tua em extasis canto:
É's da Patria, jardim, que o bom Sól
creador

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiências, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mandar seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

Faz medrar de infinito e pomposo esplendor.
Quem dêra esse torrão p'ra meu eterno manto!—1

Beijado pelo mar que orgulhoso te abraça
E's a minha paixão, o meu saudoso gosto.
Que "peço" eu sinto, amor, por não ver tua graça—1

E não sentir o teu perfume. Oh que desgosto!
Quando exgotar, da vida, a derradeira taça,
Quero-te p'ra jazida. Aos meus o tenho "imposto".

Euristo (Da T. E. — Lisboa)

Se a bebida fermentada,—2
a luz do "sol" apanhar,—1
não a metam na barriga
sem um doutor consultar.

Chica Saloia (Da T. E. — Maíra, Portugal).

Nunca fiz mal a ninguém—2
Nem às rosinhas do prado
D'ellas tenho compaixão,—1
— Por certo queixas não têm
De eu tel-as com ingratidão
Algum dia castigado.

Dr. Mabuse (Do Nucleo Enigmático)

Depois da tal cerimonia—3
O preguiçoso repousa
Com tristeza, — vejam só!—1
De ter feito qualquer cousa.

Lagarto (H. P. — Recife)

Salve, Portugal! bendita terra!—2
Adm'ro o valor d'estes teus filhos,
Pioneiros da paz, mesmo na guerra
Souberam vencer os impecilhos.

Patria de Camões, tantos Castilhos
Exaltaram-te a glória que encerra
Feitos mil. Quanto aos teus nobres filhos
Nada, pois de desluzte se aferra.—1

Muito orgulha-me ser descendente
De tão nobre e valorosa gente
De um passado tão glorioso e bello!

.....
Agora, luzitanos charadistas,
Ponde já este ponto em vozas listas,
Pois que o fiz em estylo singelo.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazaré).

Ao Marechal

Grandes CUIDADOS vão ter—2
Os que queiram responder

A' pergunta onde palpita—2
Uma esfinge indefinita.

Digam, pois, digam-me todos,
Se o trabalho está já morto:
"NO TEMPO DOS VISIGODOS
Qual era O NOME DO PORTO?"

Gondemaga (T. E. e A. C. L. B. — Rio).

"Pia" que tem agua benta—3
E' pia pra todo o mundo:
Que não "nota" na floresta—1
Terreno baixo e profundo.

Logogryphico (Da L. C. E. — Estancia, Sergipe).

Odon, senhor e rei de alma perversa e cru?

Apaixonado está por uma serva sua
De rara perfeição, de forma peregrina,
Não era inda mulher nem era mais menina,

Ella entretanto chora — aos rogos seus não cede.

Em lagrimas banhada a Deus implora e pede

Que a livre do furor de um rei tão ex-cravel

Do vicio amigo e par — bacchante miseravel —

— Um dia elle lhe diz "Terás creados mil,

"Palacios de crystal em talhes de buril,

"Vestidos de rainha e joias de valor,

"Em troca tão somente, Alúa, desse amor...

"Que fere e mata assim o coração de um rei.

"Alúa meu amor... por ti tudo farei.

"Se a tua bocca enfim pronunciar um "não"

Terás por companheiro o meu carrasco anão.

— "Immola-me cruel, prefiro antes morrer

Do que a nós a minha honra, alior, jámais ender.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Enquanto a guarda real — luzidos cavalheiros,
A's turbas annuncia u'a nova execução
Da jovem mais formosa e bella da nação.
Ali, o carrasco então aprompta o seu barão
E o rei dá o signal — estende logo o braço—2
Alúa é executada em praça embandeirada
Guardando com calor sua honra immaculada.

Só uma pessoa ali desesperada vela
E a triste "sina" chora — a mãe dessa donzella.

Dominó Preto (Brotas, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS.

151 a 162

Ao Gondemaga, pedindo desculpar o "quasi plagio" do assumpto.

Foi numa tarde quente e rumorosa,
cheia de gritos, berros e trinados
que, lá na roça linda e magestosa,
de roupa verde e enfeites variegados,

passou-se a historia simples e chistosa
que conto em termos tão mal ajustados:
tinha o mau pai uma horta trabalhosa,
mas que lhe dava fructos aos punhados;

naquella tarde fomos a passeio
pela horta a dentro e, no caramanchão,
bello melão meu pai guardou no seio;

mas o atirou depressa sobre a palha,
por ver-se differente com o melão
que lhe emprestára a fôrma de uma gralha!

Anhangã (Da L. C. P. — S. Paulo)

A "Alguem"

Sendo primeira a segunda
sendo segunda a primeira,
sendo eguaes, tertia e quinta
eguaes quarta e derradeira

Digam-me então os confrades
"Rápido", sem hesitar

Se com esta confusão
O conseguem decifrar,

Chica Saloia (Da T. E. — Maíra, Portugal).

O que pede aquelle homem
Que dizem ir vigiar?
— Um pedacinho de "inhame"
P'ra sua fome matar!!

Angelica Dobrada (Bahia)

Tenho a segunda somente,
Porque a prima é reservada,
E a terei sempre conservada
Se não houver nenhum incidente.

Arthano (L. C. P. — S. Paulo)

Com o todo sem terceira
Preparei bella fogueira...
Atire ás chammass o melo
"Planta" agreste — sem receio —
O conceito é, por signal,
Certo "appendice" labial.

Tecelão (Recife)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMÉ SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

LOGOGRYPHOS 163 a 167

Mostrando uma das vantagens do grifo

Certo dia convidei
Gondemaga velho amigo
Para efectuar comigo
Uma caçada de lei.

Levantei-me bem cedinho
Numa linda madrugada,
Acordel o camarada
E lá fomos de caminho.

Boa ave vi tombar—7—3—2
Mal a arma disparei,
E bem contente fiquei
Por ser eu a começar.

Um passaro de outra vez—5—6—7
Matei com tiro certo
E o pobre do companheiro
Nem sequer um tiro fez.

Uma a uma as munições—4—3—7
Acabei por consumir;
Mas, consegui reunir
De aves enorme porções.

Sem força para as levar—2—3—7
Descansámos na floresta
E dormimos uma sesta
Para as forças restaurar.

E mais além já não indo—3—4—1
Deu-se o passeio por findo.

Gondemaga da caçada
Ficou sem perceber nada...

Jofralo (Da T. E. — Lisboa)

Ao "Razalas"

Querendo ter um titulo academico,—1—2
—3—9

Sem estudos, o cabula Rosado
Foi, teimoso, ao exame. Quasi anemico
Fugiu espavorido. Mau bocorado—6—5—8
—9

Ele sofreu por ser impertinente—4—5—8
—9

Chuviam as perguntas de algibeira.
P'ra coroar o estenderete, um lente
Pergunta: Seiva pura de palmeira,—4—7
—2—9

O que sabe das suas qualidades?
E nada respondeu. Que grande apuro
Mas... não se envergonhou. Foi cruel-
dade!

Disse: Foi um exame muito duro!
Euristo (Da T. E. — Lisboa)

(A' Portugal pansophico:)

Salve mestres pansophistas!...
Os torneios oedipistas,
Exalçam vossos genios immortaes,—12—
11—3—12
Sentinella audazes, enfrentaes,—2—3—4—
1—12



UROLITHICO

MEDICAMENTO VEGETAL,
CUJAS VIRTUDES TERA-
PEUTICAS TEM OPERADO
VERDADEIROS MILAGRES

Com bases aguerridas—2—3—7—11
—12

Sem gran sagacidade—12—11—10—12
—9

Monstros, thronos de esphyngicas deida-
des!...—12—11—4—7—11—12

Berço da sciencia, terra das beldades!...
As tuas obras sem lacunas—12—1—4
—8—11—12

São padrões á humanidade,
Do saber é a propria vida;—4—5—6
—3—12

E que gran felicidade
Exultar terra querida...

Que soberam meus paes adorar
En vos soido irmãos d'Além Mar!...
Dr. Mabuse (Do Nucleo Enigmatico)

Certa "planta" que nasceu—8—7—8—7
ao pé d'um "rio brasileiro"—3—7—5—2
dava "fruto" com fartura—2—5—7—9
a um pobre e velho barqueiro.

Mas levou o "fruto" um dia—5—7—5—6
uma "poetisa franceza"—1—6—5—4
Foi o diabo — O velho
não mais teve boa mesa.

Chica Salvia (Da T. E. — Mafra, Por-
tugal).

1-5-3-2—Um "homem" de formoso e bello
porte

1-4-5—Que numa embarcação descia o
"rio"

2-1-5—Mimosa "planta" á flôr das
aguas viu

1-4-3-2—Chegando na "cidade", um grão
ao norte,

Sorvando a sua vida desgraçada,
Em um banco de areia encas-
toada!
Lord, o soldado desconhecido

Tirando a letra final,
As finais, inversamente,
Dão planta medicinal
Usada por muita gente.
A tal letrinha tirada
Posta antes das outras — as primas
Do mesmo modo tomadas,
O seu sentido se applica,
Vista de modo geral,
Ao corpo deste total.

Alvasco (Recife)

— Montão terás na primeira,
dividindo em dois o todo;
A outra — tecido acharás
Em terreno molle do engodo.

Curcius (Recife)

Um dia lá no quintal
Das primeiras deste todo,
Estavam tertia e final
Olhando a "ave" do engodo.
Violeta (Da A. C. L. B. — Recife)

"Seu" Zé da Silva Ribeiro
Que fazes ahí sentado?
— Eu Zé da Silva Ribeiro?
— Tu estes muito enganado,
Estamos aqui nós dois,
Se passas p'ra meu logar,
Mudado em pedra verás
Meu nome se transformar.

Domini Preto (Bahia)

Manoel Tenorio, um valente,
Com o centro ao lado, e o total
Sem a segunda, pendente,
Foi passear no arraial.
Em lá chegando, um escarcéo
Dos demos armou. Surrou
Meio mundo e meio céu,
Até que enfim se apurou...
Mas...

Lá diz o velho rifão:
Quem tem o centro, as primeiras,
Pratica. E o meu valentão,
Com labia e boas maneiras,
Sahiu-se bem, da rascada,
Sem culpa e sem trapachada.

Anchieta (L. C. P. — S. Paulo)

A primeira é a primeira
E tertia m'ha segunda
E' prima tambem terceira
Vejam lá que barafunda!

Deste enigma o conceito
E' já muito conhecido
Se disserem: 'Stá malfeito!
Não ficarei ofendido.

Vasco Dias (Lisboa)

A primeira, sem final,
Com tertia de meu total
Um balanço, sem mais al.
— Segunda mais terminal
Uma moldura. Que tal?
Tendo um buraco afinal.

Vinicius (Recife)

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Di-
gestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 89

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phospha-
tado) Elixir Indigena — Preparado no Labo-
ratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLEN-
TE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

CHARADAS NOVISSIMAS 171 a 185

3-2—Procede com prudência quem tem
costume de andar na vida sabiamente.
Thalia (Do B. C. G. — Rio Grande
do Sul).

(Ao "Jofralo", em cordeal amplexo)

1-3—"Deus" idealizou a "mulher" a
perfeição da sua "sciencia".
Valete de Espadas (Minas)

(Ao Anthropolóphilo)

3-1—Reune os livros.
Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-1—Então apanha coisa desagradável
"debaixo" da "comida".
Anchieta (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-3—O "Cunha" faz uma armadilha
de pau para pegar o "macaco".
Ariano (Da L. C. P. — S. Paulo)

3-1—Não me irrita saber onde está o
rapaz sagaz.
Dinas Cobras (Da L. C. E. — Ser-
gipe).

Ao destemido "Eureka"

2-1—Quando o seu relógio bate as
horas, onde quer que esteja, me parece
ainda ellas não terem soado.
Dropê (Da T. E. — Lisboa)

3-1—O povo agglomera-se e aparenta
compaixão ao ver o paludoso.
Dr. Mahue (Do Nucleo Enigmatico)

1-1—No seu estado moral, o réo é mais
digno de socorro do que reprehensão.
Amir

2-1—Firma a vara no leito do rio para
impelir o barco, onde seja menos fundo,
pois que quero ver todo o coixe pescado,
fundando a rede sardineira.
Xigato (Da T. E. — Mafra, Portugal)

2-2—Dou uma gratificação a quem fór
a "cidade da Beocia" buscar a alveola.
Alejoal (Da T. E. — Lisboa)

A' gentil confreira Cecy de Pery

5-1—Muitas vezes, quando uma rapa-
riga se desenvolve, nota-se com tristeza, ter
ela perdido o aconchamento.

Tereza M. Val (Funchal)

2-2—Temos cortina em considerável
quantidade para castigo.

Curcius (Recife)

2-1—Se com uma "faca larga em for-
ma de meia lua", eu matar tua mulher,
já sei que vou para a "prisão".

Chica Salois (Da T. E. — Mafra, Por-
tugal).

2-2—Apaga essa cubica de roubar "fei-
ção".
Borbazul (Da L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 186 a 195

Quem bem lida na cidade—4
Para alcançar boa vida

Traz nota desafinada—1
De teimosa ou distraída.

Raul Fateixa (Da A. C. L. B. — Re-
cife).

A "Namorad"

Você é tão maçador,—2
Causa-me tanta maçada—2
Que tenho ganas, senhor,
De dar-lhe uma bofetada.

Pera Rei (Lisboa)

Ai illustre colega "Pan"

Adeus, meu amor, adeus,—2
Tem pena do trovador,—1
Nas orações pede a Deus
Que seja meu protector!

Namorad (Lisboa)

Põe o negocio de rastos—3
E' bom que já te reveles:
Pois a causa da policia—1
Não pode ser acção reles.

Malmequer (Bahia)

O céu do bardo é a musa idolatrada,—2
A glosa a companheira estremecida—1
Das horas de lazer da sua vida
Nessa bella "cidade" celebrada.

Lucas (Netheroy)

E's linda, minha menina,
Tu vives n'alma da gente!—3
Tens um olhar que fascina—1
Desde o cobarde ao valente!

Moranguinho (B. N. P. — S. Paulo).

Defronte da bahia resplendente—2
De pé na bocca do canhão do forte,
E' bello, digo, e sem igual no norte,—2
O Rio de Janeiro ao sol poente...
Lord, o soldado desconhecido

O Justo quando soffre uma injustiça—2
Lamenta o seu viver entristecido,
Bom "homem" de caracter sempre fido—1
Numa surra de corda faz justiça.

Morghora

Quem pisa aos pés a virtude—4
sem pezar e sem cuidado,—1
perante tal attitude
— se o aviso não me ilude —
pode vir a ser calçado.

Magala (Da T. E. — Silves)

(Ao bom amigo Gondegão)

Quem gosta de pão de ló—2
E' pessoa que come pouco,—2
Que vive mais de illusão,
Como um poeta, ou um louco.
Eu, com gente desta especie,
Não procuro altercação.
f ro ficar calado

Do que entreter discussão!

Lyrio do Valle (Belém — Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS

196 a 198

Deus me livre das fmeas,
Livre a m'm, por caridade,
Pois quem tem segunda e prima,
Que mostra medo não ter,
E vive na intimidade
Não gosta disso conhecer.

Dominó Vermelho (Bahia)

— 79 —

Prima e segunda, que *oposição*,
Movem sem pena, a minha final.
P'ra terminar com a alteração
Fica suspenso, enfim, o total.
Dos Santos (Ipameri, Geyaz).

Só em Setembro ou Outubro
E jamais no mez de Abril,
Encontrarão estas flores
Que não passa de um ordil.

Flôr de Liz (Bahia)

LOGOCRYPHOS 199 a 200

Quando chora a Ave Maria—1-7-5-2
Com seu badalar plangente,
E' que dorme o Sol do dia.—6-7-5-7
Pousa o viajor penitente,

A passarada não canta.
Tambem reclina o pastor,
A' frondea sombra da "planta",—3-4-
5-6-7

Dando tregua ao seu labor

Revolvendo o seu passado
Numa busca ao pensamento,
Vê-o com *gratidão* traçado—7-5-3-7
Nesta phrase: — SOFFRIMENTO!...
Príncipe de Otranto (Bahia)

Por causa daquela "nota"—7-8
E deste cêsto em questão—5-1-2-3-8
O rapaz disse sem pena—7-8
Estou farto de razão—2-4-5-6-8

Agora estarás perdido
Com este novo tecido.

Zizinha (Do Pentagono Bahiano — Ba-
hia).

P R A Z O S

Terminarão a 10, 15, 21, 23, 25 e 30 de
Setembro proximo. O primeiro prazo re-
fere-se aos decifradores desta Capital e
localidades proximas servidas por linhas
ferreas ou via maritima; o segundo, aos
dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
sim os do Paraná e Espirito Santo; o ter-
ceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio
Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe,
Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da
Parahyba até o Piahy e bem assim os da
Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos
de Portugal, sendo que de Sergipe para o
Norte, bem como para essa ultima nação
européa, as listas de soluções que forem
postas no correio no dia da terminação
dos prazos, marcados mais acima, serão
aceitadas, sendo a nossa verificação feita
pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

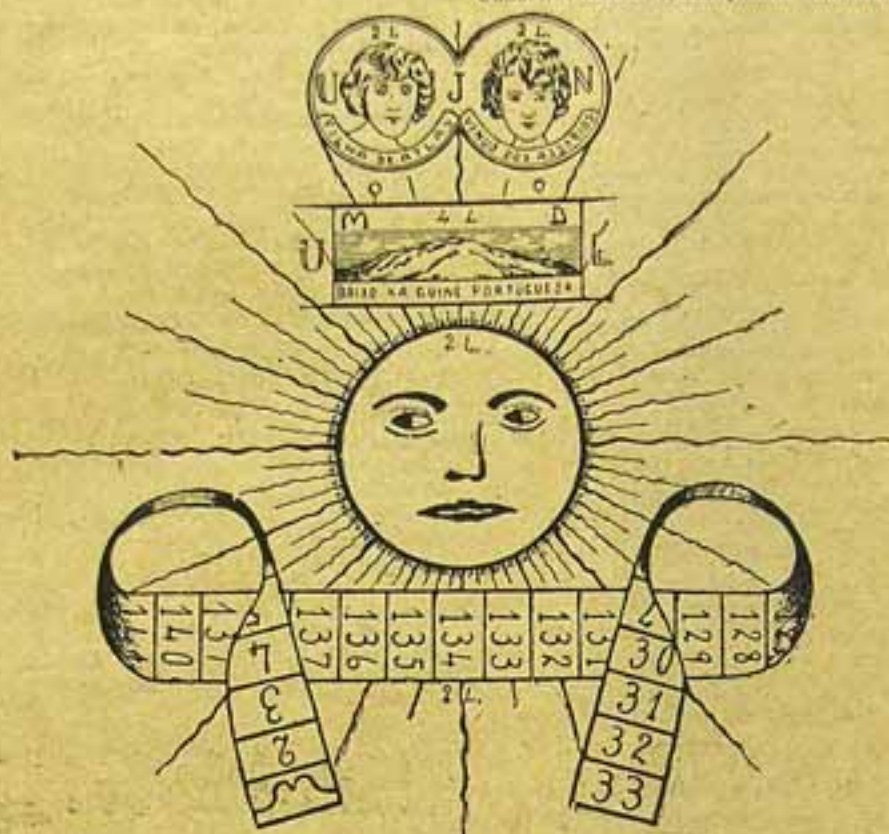
NOTA — Demos, neste numero, mais
15 dias de prazo porque elle se apresenta
com 80 trabalhos. Fomos forçados a ele-
var o numero de charadas, porque o stock
está grande e nós desejamos satisfazer a
todos os concorrentes.

E R R A T A

Do n. 1.340:

O trabalho de Theresinha, engravado nas
charadas antigas, é um enigma charadisti-
co, que conservará o numero 95, para re-
gularidade da nossa conferencia.

NOTA — Da errata do n. 1.348, sahida
no mesmo numero, em uma das paginas da

ENIGMAS FIGURADOS 168 a 170
Saúdam todos os confrades brasileiros

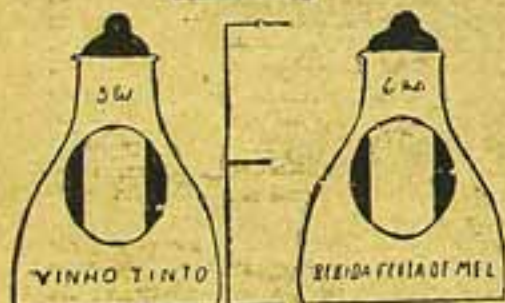
Aos sempre amigos Mr. Trinquette,
Anchieta, Anhangá.

Euristo (Da T. E. — Lisboa)

Ao príncipe dos charadistas



Tonneau (Da U. C. B. — Rio)



Moranginho (Do B. N. P. — S. Paulo)

frente, e repetida no n. 1.349, não devem ser tomadas em consideração: a relativa ao epigrama, de Royal de Beaurevéres; a de Clingoros; as duas de Theresinha; a de Príncipe de Ponce Corvo; as duas das soluções do n. 1.335; a de Tauros. Dos erros apontados na antiga, de Magala, só o do — the — deve ser corrigido para — thea.

SOLUÇÕES

Do n. 1.337:
N. 241 — Chicoria; 242 — Apagado;
243 — Firmamento; 244 — Galhofa; 245

-- Ferrenho; 246 — Delibere; 247 — Es-fola-gato; 248 — Carocha; 249 — Aba-caro; 250 — Cega-genros; 251 — Fação; 252 — Odorico; 253 — Pregado; 254 — Canaconda; 255 — Camarota; 256 — Adarvo; 257 — Congerie; 258 — Laureola; 259 — Maruda; 260 — Sabichão; 261 — Passosinho; 262 — Baldear; 263 — Vin-dimado; 264 — Maçagatos; 265 — Come-ta; 266 — Amainada; 267 — Garrida; 268 — Montanha; 269 — Anhangá; 270 — A caridade bem ordenada começa por nós mesmos.

NOTA — Justificação, dentro do prazo regulamentar, de Maracha para 256, e de Maduro para 259.

DECIFRADORES

Do n. 1.337:
Jubandiro (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Anhangá (idem), Mr. Trinquette (idem), 26 pontos cada um; Carlos Costa (Bahia), 23; K. Nivete (R. cifr), Violeta (idem), 20 cada; Alvasco (Recife), 19;

— 80 —

Paulo (Itararé), 18; Petronius (Pomba), 15; Anjoro (S. João d'El-Rey), 7; Ave da Sorte (Bahia), Aureo Marques Vidal (idem), 6 cada; Aventureira (Bahia), 4; Duque de Paus (Bahia), 3; Dama Verde (Bahia), 1.

CORRESPONDENCIA

De 10 a 14 do corrente recebemos, para este torçao actual, trabalhos dos seguintes charadistas: de Lucas (1 pittoresco), Tonneau (2 idem), J. Pollegoni (1 em verso, 3 em phrase, 1 pittoresco), Nemus Nullus (1 novissima), Rei dos Incas (1 enigma), Dr. Mabuse (1 logogrypho), Alfranga (4 novissimas, 1 antiga), Tieno (2 novissimas), José Pedro da Fonseca (4 novissimas), Cotovia (2 log.) Barbazul (2 enig., 1 noviss.), Tira-Teima (2 log.), Rei de Copas (2 ant.), Oswaldo José Moreira (2 enig.), Mr. Trinquette (1 ant.), Klingoros (2 enig., 1 noviss.), Soldado Razo, Bahia (2 log.), Ignotus (1 pit.), Pan (1 pit.), K. Penga (2 noviss., 1 ant. e 1 enig.), Anhangá (1 enig.), Arcebispo (1 enig., 1 ant., 3 noviss. e 1 log.), F. G. Lins (2 noviss.), R. Gondim (4 noviss.), Rei dos Incas (1 ant.)

Raul Feteira (Recife) — Recebemos a "A Pilheria", de 23 do mez findo, Agradecidos.

Mr. Trinquette (S. Paulo) — Não recebemos o logogrypho e o enigma de que falou na sua carta de 8 do mez findo.

José Borges de Barros (Bahia) — A photographia foi entregue ao encarregado respectivo. Prometteu-nos publicá-la logo que seja opportuno.

Sinhô (S. Paulo) — Não recebemos a novissima que mandou annular.

Pon (S. Luiz) — Recebidas as explicações. Agradecidos.

Dente de Ouro (Murahé, Minas) — Recebemos o logogrypho, que transformamos em dous. Serão ambos publicados, mas sem os algarismos romanos. Teremos muito prazer em receber sua collaboração, não de vez em quando, como promete, mas assiduamente. Para ser ultimada a sua inscripção, precisamos dos dados exigidos, escriptos pelo proprio punho.

MARECHAL



COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

O PASSADO

Tudo que se queira,
Tudo que se faça,
Para esquecer
Aquillo que se amou,
E' trabalho inutil,
E' esforço que se perde
Que essa dor ha de ficar
Para nos fazer penar
Enquanto a vida nos durar...

Assim amei
E assim agora soffro,
Sempre torturado
Com a recordação
Desse passado.

E tudo que eu queira,
E tudo que eu faça,
Para esquecer
Aquelle meu amor,
E' trabalho inutil,
E' esforço a se perder,
Que essa dor ha de ficar
Para me fazer penar
Enquanto a vida não findar...

(Do livro a sair "Nuvens que pas-
sam").

LEO CORRENTINO.

☆☆☆

TROVAS

Eu dei-te um beijo na mão.
Nesse beijo, alma querida,
Foi todo o meu coração,
Com o coração — minha vida.

Hora morta, quando venho
De volta do teu ranchinho,
Encontro pelo caminho
Toda a saudade que tenho.

Amor perdido, ainda voltas!
E o pranto que estou chorando,
E' a saudade que tu soltas
Por onde vou caminhando.

AGOBAR ALVARES COELHO.

☆☆☆

PAGINAS SOLTAS...

(Inedito para "O Malho")

A Saudade

Saudade; dulcissimo paraíso ideal.
"Eden" passional; porto dos sonhos...
Necrópole do amor, — conforto para-
disíaco.

Purifica a alma na fonte lacrimal do
sentimento eterno.

A saudade resuscita, no espirito, a
luminosa esperança fenecida...

Em suas azas crystalisam-se os so-
luços e as agonias...

Consola, dulcifica e espiritualisa...
Saudade! Asyla minh'alma dilacera-
da á sombra do passado!

Dulcifica o meu espirito angustia-
do!...

Traze-me conforto, socego, entendi-
mento, para que veja, ao menos em
sonhos... para que se espalhe ainda
em minh'alma, todo um passado di-
toso...

Acolhe-me em tuas azas!...

Embala-me no teu regaço!...

Não me abandones no inferno do
desespero, vivificadora saudade!

Não me abandones neste luto eterno!

AVELINO ARGENTO.

Sorocaba.

ASTHMA

O REME-
DIO REYN-
GATE para
o tratamento
radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos,
Bronchites, Catarrhais, Tosses rebeldes,
Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações,
é um MEDICAMENTO de valor com-
posto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em
agua assucarada, pela manhã, ao meio
dia e á noite ao deitar-se. Vide os ates-
tados e prospectos que acompanham
cada frascão.

AVISO — Preço de um vidro
125000, pelo Correio, registrado, 155000.
Envia-se para qualquer parte do Brasil
em carta com o VALOR DECLARADO
ao Agente Geral J. DE CARVALHO —
Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito—RUA GENERAL CAMARA
n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

FOLHA SOLTA

Hontem, quando á noitinha, olhos fitos
nos meus,
soltando a minha mão, tu me disséste

eu senti qualquer coisa extraordinária,
senti minh'alma solitaria...
Senti meu coração vazio,
como o leito de um rio
que seccou...

E quando, longe, a tua mão riscou
um semi-circulo no ar,
apagou-se uma estrella nos espaços,
e a lua, curva como a curva dos teus
braços,
pôz-se a chorar...

QUANDO ELLA CASAR

Quando, entre raios e entre flôres,
ao lado delle, á igreja fôres,
toda de branco engalanada,
— o véo na fronte nacarada —,
eu — o poeta que te amou,
embora pobre como sou,
irei levar-te o meu presente:
— Um cofre de ouro refulgente,
aureolado de esplendor,
em cujo fundo scintillante,
depuz um dia delirante,
as cinzas do meu amor...

ALBERTO RENARY.

Rio — 1928.

☆☆☆

LEMBRANDO...

(Ao João Cortez)

Quantos sonhos de amor acalentei
Na aurora divinal da mocidade;
E quantas illusões desperdicei
Por capricho, por pejo ou por vaidade!

Que fale Phebe as noites que passei,
Beijando labias quentes de anciedade!
Fazendo juras que nem mesmo sei,
Si foram juras vãs ou de amizade;

E agora que a Saudade, amargamente
Faz-me lembrar os sonhos já dispersos,
E as illusões que sepultei contente,

Sinto um remorso que me vai matando
E inspirado na dor, eu faço versos,
Para chorar o que perdi cantando!...

Avaré.

DUILIO GAMBINI.
(Ulúdio)

☆☆☆

HORAS MORTAS...

A lua branca e fria, mansamente,
Num profundo sonhar adormecida,
Em seu pallio de luz, toda envolvida
Vae pelo azul do céu, triste e silente.

Longe o mar como um lago manso e
ingente
Numa voz quasi humana e entristecida,
Dir-se-ia uma alma a soluçar perdida,
No immenso abysmo de uma dor fre-
mente.

Ao ver a lua e ao ouvir o mar que
chora
Uma ansia atroz meu coração devora.
E então fico a scismar nos desgraçados

Naquelles que por sonhos, enganados,
Ebrios de gloria, loucos de illusão,
Vagam na vida, o ideal buscando em
vão.

Rio, 5 — 3 — 26.

RUBENS PRADO (Guaratinguetá).



UMA PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, Deffluxos, Bronchitas, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peito.

Recomendação muito importante:

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROUVE PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2-2 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPT 0.0005 PAST.



SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabelos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem recelo de que vá irritar a pelle ou pro-

duzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **E. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Leão 75. — Telo. Nor. 4986. Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bola, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 Rex. 22\$ — Sportic: 28\$ — Gre-

goric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc.

Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Rem ettem-se catálogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27

RIO DE JANEIRO



QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora beleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996

SÃO PAULO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAUJO FREITAS & CIA,
OURIVES, 88 e 90,

ULCERAS NAS PERNAS! — INTERNADO NUM HOSPITAL



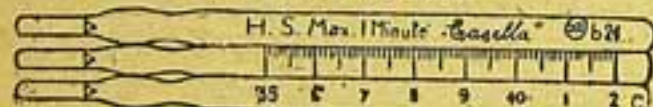
Maurilio Alves dos Santos

...“Desde 1905 até começo deste (1920) soffria de horribes e profundas ulceras nas pernas, abrangendo-as, por completo. Durante o tempo de minha doença sempre estive em tratamento, ficando internado num hospital. Por fim, desesperançado, comeei usando o miraculoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e hoje estou perfeitamente curado.

Pelotas, 10 de Julho de 1920 — Maurilio Alves dos Santos”.

Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Exija o verdadeiro thermometro para febre “CASELLA-LONDON”. Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: WILLS, ELLIS & CO. Caixa, 579 Rio.

GONORRÉA

em homem, mulher e creança. Estados chronicos e agudos. Efeitos surprehendedes. Use a nova fórmula franceza, o

H Y S T A N



DERMOTONICO PIRAJA'

PODEROSO FORTICANTE — DEPURA E ENRIQUECE O SANGUE

Remedio soberano para todas as molestias cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulceras, coceiras, impingens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA EMBELLEZAR A PELLE

Laboratorio Chimico Pharmaceutico JOSE' MESSINA

RUA VISCONDE PARNAHYBA, 330-C—S. PAULO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

MUIRAKITANS

(POEMAS DO SR. C. PAULA BARROS)

Alberto Rangel denominou a região amazônica de "inferno verde." Elle tinha razão. O espectáculo immenso daquella natureza brava suggere uma impressão pandemonica.

Apparece agora o Sr. C. Paula Barros com um livro de poemas amazonicos, lindamente intitulado: "Muirakitans." E o sub-titulo: "Poemas do Paraíso Verde."

O poeta também tem razão. Aquellas selvas mysteriosas, povoadas de lendas rutilas e bellas, devem ser um verdadeiro paraíso.

Estão, pois, certos os dois: o prosador e o artista. Na concepção cosmoframica da Amazonia não pôde o interprete de suas assombrosas payzagens, esquecer o effeito dos contrastes vertiginosos, entre as alturas e as profundidades, os rythmos e as claridades.

Sente-se que o poeta pretendeu replicar, resabiado na sua devoção á terra amazonica, ao baptismo literario de Rangel.

Mas, inferno verde não é desprimor. E ail dos paraísos terrestres se não existissem taes infernos, onde a gente, como aquelle desencantado Ulysses, vae matar na volupia dos soffrimentos deliciosos, a monotonia dos prazeres continuos.

A "Amazonia," na sua vastidão mysteriosa e empolgante, pôde conciliar as duas concepções antagonicas e, ao mesmo tempo, tão verdadeiras e justas.

A opposição procede da qualidade pessoal dos interpretes: um, prosador; outro, poeta. E os poetas só no amor — acreditam que possa haver inferno...

Mas, deixemos de parte as razões do baptismo da região e apreciemos o bello livro do senhor Paula Barros, auspiciosamente festejado, situando-o no seu devido logar de poema brasileiro, sem os enxertos e os appendices, que um vulgar processo de standardização, puramente europeu, insinua á arte de pretensos rhapsodos nacionaes.

"Muirakitans" é uma payzagem. Mas uma payzagem, que faz nascer em nós outros muitos estado d'alma.

Não se procure aqui assomo de imaginação, vertigem de pensamento, criações architectonicas ideaes. Não. "Muirakitans" é como um templo sagrado, onde o autor se genuflectiu para orar. Tudo lembra uma reliquia; tudo é votivo na harmonia panoramica de sua tela.

A realidade correspondeu neste poema á sua intenção. O Sr. Paula Barros quiz fazer "um livro de amor." "Ditou-o a saudade da terra natal longinqua." Conseguiu fazel-o. A alma desta obra é regionalista. Desde o titulo que significa talisman, nos menores detalhes, o autor imprimiu as cores do "habitat" amazonico.

Accresce que o Sr. Paula Barros illustrou elle proprio o seu livro, animando pictoricamente a poesia. Falta-nos autoridade para julgar est'outra face de seus talentos, mas e certo que della derivou para "Muirakitans" um encanto novo.

Estes poemas trazem principalmente uma valiosa contribuição folk-lorica e são, em alguns passos, de vigorosa feição impressionista.

Um critico exigente poderia desejar no Sr. Paula Barros mais imaginação.

Falta-lhe, em verdade, um pouco de vertigem. E' muito cosmico. O seu sonho não se perde na amplidão, não vóa na aza da fantasia; adeja sobre estancias marajóarás, ou floresce num pouco de igarapé.

Neste sentido, é um livro novo, original, sem precedentes.

E "Muirakitans" não collimou outro fim, sendo o de

impressionar pela realidade, mesmo quando o argumento da poesia é a lenda.

Cumpre-nos mencionar o poema final do volume, poema epico e amoroso, que lembra Gonçalves Dias. "Artabyra" é uma criação modelada pela esculptura lyrica de um deus baré.

Vejamos, ao acaso, uma poesia do volume:

VICTORIA REGIA

Por entre os aningáes e os matupáes boiando,
Aos ultimos listrões do sol, nos igapés,
De neve se enfiorece, o brejo embalsamando,
A regia flôr das nymphas e aquapés.

Sobre as salvas de jalde e os charões de esmeraldas
Emerge da Amazonia a joia vegetal,
Diadema de espumas congeladas,
Para adornar a noite tropical

No escuro do igapo, soturno e lufulento,
Modesta e virginal beirando a alluviação,
Abre os seios de noiva aos astros e ao relento
Daquella immensa epidão.

Ella vive no rio como nos céos a estrella:
Noivando a sós, sem amor, sem um beijo...
E ao vir risonho, o sol, surprehendel-a
— Morre de pejo...

E ao meio-dia, vê-se
A regia flôr em profusão, lembrando
De garças de setim um bando que morresse
E fôsse, entre o aningal e os matupáes, boiando,

Esses versos confirmam a impressão que já manifestamos do paysagista regional.

E' muito caracteristica da "maneira" do Sr. Paula Barros a poesia "Seringueira," onde, entre outras imagens, se salienta a desse "peliciano vegetal," fortemente impressiva.

Poeta legitimo, artista de vocação, o autor de "Muirakitans" ganhou, por conquista, o seu logar na republica das letras. Caracterisa o seu livro uma suggestiva unidade, o que não impede de, com exclusão da poesia "Natal," acharmos que a parte sobre "O Homem" vertebratica a obra.

Quer em "As duas forças," quer em "A enchente," o senhor Paula Barros se revelou um apologista magistral da nossa gente, brava, cyclopica e incomprehendida, em toda magua e em todo o espendor de sua odysseia.

POVINA CAVALCANTE



— Bolast! Que caiporismo! Eu que desejava subir ao 1º andar, fui acabar no porão.



BANCO

dos Funcionarios Publicos

(Creado pelo decreto n°. 771, de 20 de Setêmbro de 1890)

7, R. DA QUITANDA, 7

Capital realisado..10.000:000\$000

Fundo de reserva.. 650:588\$865

CARTEIRA PRINCIPAL — EMPRESTIMOS A
FUNCIONARIOS PUBLICOS.

ACCEITA DINHEIRO EM DEPOSITO, PAGANDO
OS SEGUINTE JUROS:

Em C/C Limitada, maximo de 10:000\$000.....	6 %
Em C/C á prazo fixo, illimitada:	
6 mezes	8 %
9 "	9 %
12 "	10 %

CARTEIRA COMMERCIAL.

Hypothecas, antichreses, cauções de titulos de real valor,
contas de exercicios findos, etc.,

O EXPEDIENTE COMEÇA A'S 12 HORAS E SE EN-
CERRA A'S 18 HORAS, TODOS OS DIAS UTEIS.

ALFAIATARIA

RUA-
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.
PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes

CINEARTE

às quartas-feiras

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



Calçado
Diciatteo
S. PAULO

HOMENS E SENHORAS
DESEJAS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAP-
PARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva,
livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irrita-
ções, erupções, pontos negros ou outras condições desagra-
dáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo
simples, cujos resultados se verificam desde a primeira
applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu
nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104
Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre
de porte as instruções completas e illustradas.

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRICIA
PANNAIN

Vende-se em toda a parte

O senhor padéce do ESTOMAGO porque não conhece o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. Sob o N.º 169 em 24-3-1927

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS





Este homem não é um máo operário!

— Você não deve despedir esse operário!
— Mas porque? Pois si elle é o typo do preguiçoso e o seu trabalho cada vez rende menos!

— Esse homem é um doente que pôde ficar bom num só dia, tornando-se um cidadão util a si, aos seus e à sociedade. Elle não é um preguiçoso. Basta prestar-se attenção a seu aspecto anêmico, a sua cor de cera, a seu ventre inchado para ver-se que é um Opilado. Em vez de tirar-lhe o pão, muito mais humano e patriótico é cural-o. Faça-o tomar a "Necatorina": Você verá como dias depois elle estará disposto para o trabalho, alegre e sadio."

NECATORINA "Merck"

producto allemão, fabricado pela Companhia Chimica "Merck", cura a Opilação ás mais das vezes com uma só dose e combate com incomparavel efficacia todos os vermes intestinaes, especialmente as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL:
DAUDT, OLIVEIRA & CIA.

QUEM FUMA?

Fumar é perder a saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA
Rua São José, 23 — Rio

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
do SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

Leiam ILLUSTRACÃO BRASILEIRA.



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 25-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS
Agente Geral: A. de GOURNAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.

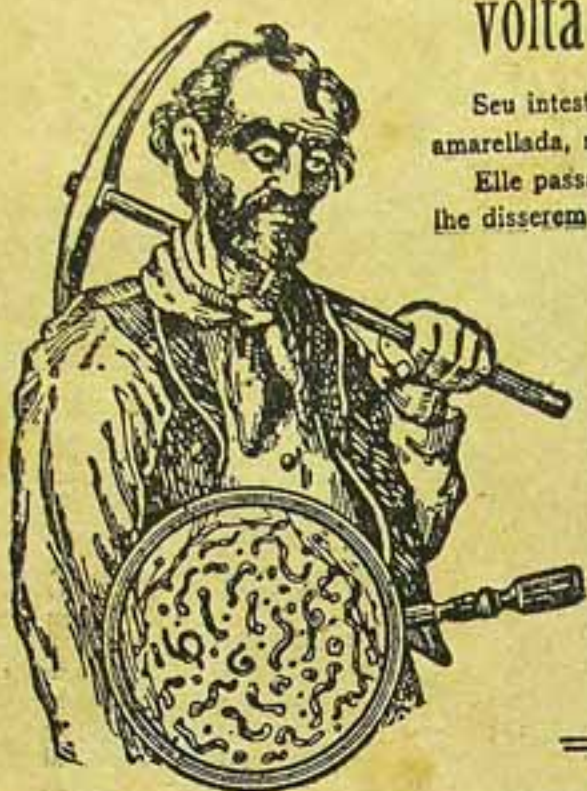
HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

A's quartas-feiras, CINEARTE, unica revista exclusivamente de cinema,

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitae
CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

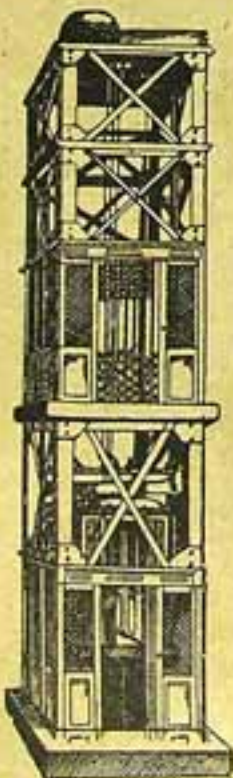
ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Pela simplicidade de suas machinas OS "ELEVADORES BRASIL"



Estão sempre promptos a funcionar.

São de facil manejo e conservação.

Não estão sujeitos, como as machinas congeneres, aos frequentes desarranjos que tantos incommodos proporcionam aos que necessitam dos seus serviços e custam menos que os outros productos similares.

Pedir demonstrações á
**S. A. Elevadores
Brasil**

Av. Salvador de Sá, 188 a 192
(EDIFICIO PROPRIO)

Telephones: V. 5222 e 2867

RIO DE JANEIRO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO



BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

Não basta lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres obras de enrêdo maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto é que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODE-
RAO SER PEDIDOS, COM
A REMESSA DE 3\$000 PARA
CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU
EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro tormidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.



Vale a pena pensar:
*"A mocidade é como o Lotus:
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em que taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.